ANN XXXII. N. 1.

Por 3 ...s adiant... 4$000.
Por 3 ...s venci... 4$500.

QUARTA FEIRA 2 DE JANEIRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

...DOS DA SUB... Gervazio V. da ... unior; Aracaty, ... o Sr. A. de ... de Oliveira; Maranhão, o Sr. Jo... iauhy, o Sr. Domingos Herculano ... r. Justiano J. Ramos; Amazonas...

...TE- ... Joa- ... raga; ... Mar- ... Pessoa ... Jero-

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns: nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exu' e Ouricury: a 13 e 28.
Goianna e Parahiba: segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal: nas quintas-feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: quartas e sabbados.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES ...
1 Lua nova as 8 horas, ...
4 Quarto crescente a 4 h...
2 Lua cheia a 1 hora, ...
3 Quarto minguante as ...
PREA...
Primeira—0 e 30 minuto...
Segunda—0 e 54 minutos...

...S DO MEZ DE JANEIRO.
... minutos, 59 segundos da tarde.
...a, 24 minutos e 48 segundos da tarde.
... minutos e 48 segundos da manhãa.
...oras, 16 minutos e 48 segundos da m.
...AR DE HOJE.
... tarde.
... manhãa.

DIAS DA SEMANA.
31 Segunda. S. Silvestre ap.; S. Nominando.
1 Terça. ✠ Circumcisão do Senhor.
2 Quarta. S. Izidoro b.; S. Argeo m.
3 Quinta. S. Aprigio b.; S. Antero p. m.
4 Sexta. S. Tit. b.. S. Prisco presb. m.
5 Sabbado. S. Semião Estelita.
6 Domingo. Epiphania, (Manifestação do Senhor.)

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria Praça da Independencia ns 6 e 8.

...prietario do *Diario de Pernambuco* ... ...ando no anno de 1856 a não se po... sacrificio de especie alguma para satisfaz... ...as numeros subscriptores com a rapidez ... ...idade de noticias interessantes, como até aqu... ...eito, e até os melhoramentos materiaes qu... ...for possivel. ...s condições para a subscripção no corrente an... ...ão as mesmas que no passado.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 31 de dezembro de 1855.

ORDEM DO DIA N. 177.

O Illm. e Exm. Sr. marechal de campo commandante das armas determina que, na manhãa do dia ... do anno proximo vindouro ... mostra em seu... respectivos quarteis, aos corpos ... exercito aqui existentes e as companhias fixas, pel... ordem seguinte: As 6 horas a companhia de artifices; as 6 e m... ao batalhão 10 de infantaria; as 7 ... 2.º e as 7 e meia ao 9.º, todos da mesma arma, as ... a companhia fixa de cavallaria, e as 9 ao batalhão 4.º de artilharia a pé, na cidade de Olinda.

José Joaquim Coelho.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

5 de dezembro.

O que por e[sta] vez tenho a dizer do grande combate europeu [he] bem pouca cousa. As esquadras alliadas do Ba[ltico] na maior parte se acham no ca... quinho para c..., e no norte por consequencia ja acabou o blo[queio] dos portos russos. Na Crimea reina um co[mpleto] silencio das armas desde um mez a esta pa[rte]. O ultimo acontecimento militar foi um ataque emprehendido em 4 de novembro, em Eupatori[a] sobre um grande transporte de gado Russos, ... al fez cahir nas mãos dos alliados ...mas cent... de cavallos, bois e camelos, e carneiros. Desde então acabaram os grandes reconhecimentos, tanto de Eupatoria como do lado do sul de Sebastopol, e as duas partes belligerantes só [trata]m do aquartelamento para o inverno, da construcção de estradas e da fortificação das suas posições. Os fortes do norte ainda se entretem uma canhonada assas forte contra o lado do sul de Sebastopol, a que os alliados com tudo respondem mui irregularmente. O plano de estabelecimento no lado do sul fe... agora completamente abandonado, e determinou-se a sua completa destruição. Sebastopol ha de ser arrasada inteiramente. Todo o material que ainda se achar nessa cidade de ruinas vai ser transportado para os differentes campos, e todo o resto, comprehendidas as preciosas dokas vai ser lançado ao ar. Quasi no anniversario do grande assalto, que no anno passado trouxe tão grandes perdas aos alliados, tanto por mar, como por terra, os alliados soffreram esta vez uma desgraça não menos triste. Por um acontecimento, ainda não esclarecido, um grande armazem de munição dos Francezes perto da esquadra, pegou fogo, em 15 de novembro. Houve uma terrivel explosão que se sentio em distancia de algumas leguas; ao mesmo tempo os materiaes de fogo que voavam pelo ar, incendiaram o armazem ... horas ... vizinhança. O fogo durou muitas horas, assim como as explorações: o numero de Francezes e Inglezes mortos e feridos nessa occasião, foi de perto de 400.

Em 9 de novembro o imperador Alexandre II chegou na Crim[éa], e alli esteve tres dias com o seu exercito, inspeccionando pessoalmente as suas posições, visitando os hospitaes, e testemunhando as bravas tropas ... os corpos e seu agradecimento pelo seu valor heroico. Em 12 de novembro elle voltou para S. Petersburgo, segundo nos diz um despacho telegraphico daquella corte, alli se acham neste momento reunidos quasi todos os generaes russos de distincção para assistirem a um conselho de guerra, convocado pelo imperador para tomar uma decisão a respeito das futuras operações da guerra. No campo dos alliados vivem na esperança que se[u] conselho de guerra ter a por consequencia a evacuação da Crimea pelos Russos. O tempo mostrará se essa esperança he fundada ou não. De resto, se os Russos realmente se decidissem a evacuar a Crimea, a posição estrategica do exercito do general Gortschakoff não poderia deixar de melhorar-se consideravelmente. Como se sabe, alem de Perekop acaba a preponderancia dos alliados pelas esquadras, e a probabilidade da victoria se torna tanto mais favoravel para o exercito russo.

Entretanto o mar de Azof, neste momento, provavelmente ja esta abandonado pelos cruzeiros francezes e inglezes por causa do gelo. As noticias que de la temos vão até 7 de novembro, e fallam de novas devastações dos inglezes nas costas.

Em 6 de novembro as lanchas canhoneiras inglezas entraram na bahia de Gheisk, na costa leste do mar de Azof, e, do modo do costume queimaram os depositos de trigo e forragem estabelecidos ao longo da praia. Segundo os relatorios dos Inglezes, esses depositos occupavam uma extensão de duas milhas inglezas, e eram destinados em parte para o exercito da Criméa, e em parte para os exercitos russos na Asia. A pequena cidade de Gheisk foi bombardeada durante algumas horas no dia antecedente.

De maior interesse foram os acontecimentos no theatro da guerra asiatico. Ao mesmo tempo que em todos os outros pontos da guerra, as operações militares haviam cessado desde o fim de outubro, Omer Pacha abrio uma campanha em Sachum Kale, onde tinha concentrado pouco a pouco um exercito turco de cerca 40,000 homens. O plano apparente dessa campanha he fazer retirar o exercito russo do general Mourawieff, que até fins de outubro assediava Kars, porem o de ainda uma diversão sobre a estrada de Tiflis.

Nos ultimos dias de outubro Omer Pachá marchou de Sachum Kale para ... a estrada de Kutais sobre o rio Rion. Em 3 de novembro as suas guardas avançadas chegaram ao Ingur e alli encontraram um corpo de exercito russo de cerca 16,000, entre os quaes, ... homens de tropa regular, promptos para impedir a passagem dos Turcos sobre o Ingur. Em ... combate ... e os Russos, per... ... cerca de 400 mortos e algumas peças de ar... ... obrigados a ceder a supremacia do ... tiraram ... o lugar e contin... os. Omer Pacha atravessou ... gundo as ultim... sua marcha sobre Kutais. Se- em pouco se vio ... noticia de Constantinopla elle sob o pretexto de ... ao nadiar as suas operações, para pagar o sold... ar pela remessa de dinheiro ... nheiro por elle ... tropas. Segundo se diz, o di- ... tantinopla em 21 ... que lhe foi mandado de Cons... de novembro.

Emquanto que ... a marcha as armas descansam nos theatros da g[uerra] ... e onde ainda se acham em actividade, como n... não deixam prognosticar qualquer decisão ... o futuro, os boatos de paz nascem de novo. ... se pode achar um verdadeiro motivo para os ... nos, ... se não se pode negar que em toda a parte ... nutrem os desejos de paz, as exigencias que de ... lado fazem as Potencias Occidentaes, e do outro lado a Russia, são ainda demasiado divergentes ... poder pensar na realisação da paz. He ... que a Russia não foi feliz na presente guerra ..., mas ella está bem longe de se declarar vencida, ... querem impor como ... do se[u] lado os alliados lh... vencido. Como será ... que só pode aceitar um ... Isto bem se sente ... possivel a paz? ... se fazem grandes esforços ... campo occidental, e por ... sa, que não se poupa para intimidar a Russia ... força das armas, de ou... alcançar até agora ... ga moralmente. Não ... e em primeiro lu- ... tima da missão do gen... fallei na minha ul- ... de Stokolmo e de Co... Canrobert para as cortes ... mais duvida algum... Não pode aver ... bravo general devia ... respeito dessa missão. O ... no scandinavos a um ... dos governos de rei- ... expressa approv... querer que ... manifes- ... talvez a uma convocação ... politica occidental, ... em 2 de dezemb... que a Austria con- ... França e a Inglaterra, ... do anno passado com a ... Napoleão dirigio ... o mesmo tempo ... impe- ... uma memoravel interpellação ... aos outros Estados neutros ... lemne encerramento da exposição. Na occasião do so- ... de novembro o imperador ... de Paris em 15 ... mostrando os industriaes ... a palavra, ad- ... que, voltando para casa ... da Europa ali reunidos ... nião publica sahisse ... deveria tratar que a opi- ... grande combate do Occi... a sua differença, e no ... manifestasse clara e positi... entre o Oriente ma- ... thias ou antipathias. ... as suas sympa- ... um calembourg falso e ... indifferença era ... Que uma manifestação ... e franca da

...opinião publica da Europa encerrava uma maior força para conclusão da paz, do que os resultados das armas. Uma circular do ministro francez dos negocios estrangeiros, o conde de Walewski, dirigida pouco tempo depois aos Estados neutros, fez o commentario dessa falla. Tratava-se de commover os Estados neutros para declararem em frente da Russia seu reconhecimento do direito das Potencias Occidentaes. Bem se vê que o imperador Napoleão chamava todo o poder da opinião publica contra a Russia, para força-la desse modo a ceder.

Segundo se affirma do lado francez, a missão do general Canrobert teve um favoravel successo, e alguns dos pequenos e medianos Estados da Allemanha, em consequencia da falla imperial de 15 de novembro e da circular do conde de Walewski, se deixaram commover, não a declararem sem mais nem menos a exigida approvação da politica occidental, mas a dirigirem notas diplomaticas para S. Petersburgo, afim de induzir o governo russo á maior condescendencia possivel a bem da conclusão da paz até a proxima primavera.

Pelo contrario, na Prussia o resultado foi opposto, e na falla do throno com que el-rei Frederico Guilherme IV abrio as camaras prussianas em 29 de novembro, como em resposta á falla do imperador Napoleão, se acha accentuada do modo mais positivo a neutralidade prussiana. Em todo caso se deve duvidar se os parciaes resultados diplomaticos do Occidente na Suecia, Dinamarca e alguns pequenos Estados Allemães serão pela Russia considerados dignos de attenção, não e ha motivo para folgar de esperanças enthusiastas de paz.

A falla do throno de el rei da Prussia foi do theor seguinte na parte politica:

« A continuação das complicações politicas nos impõe a necessidade de manter ainda neste anno, posto que em escala inferior ao anno passado, os preparativos da guerra. Senhores, a luta que rompeu entre differentes potencias europeas, e que no anno passado eu deplorei nestes lugares, ainda não se acha terminada com o bastante sentimento meu.

« A nossa patria entretanto ainda he hoje o asylo da paz. Espero em Deos que assim se conserve, e que eu consiga salvar a honra e o poder da Prussia sem que o paiz sinta pesado cargo da guerra.

« Ufano-me que nenhum povo esta mais prompto do que o meu para fazer a guerra, e mais disposto a supportar sacrificios quando se tratar de affastar um verdadeiro perigo por sua honra e seus interesses.

« Esta tranquillisadora convicção me impõe o dever, sempre sustentando fielmente as declarações que fiz, de não contratar obrigações de que não se poderá prever com antecedencia as consequencias politicas e militares.

« Na posição tomada pela Prussia, Austria e confederação germanica, em virtude de unanime resolução, acha-se uma seria garantia para a salvaguarda da independente posição, que he tão compativel com uma sincera benevolencia e um imparcial apreço da nação por todos os lados, como he necessaria para o encaminhamento de uma paz solida e duravel.»

Como já disse na minha carta anterior, nas precedentes camaras prussianas a maioria decidida he do partido do governo, o que já foi denotado pelas primeiras eleições de commissões. A eleição do *bureau* da casa dos deputados só tem lugar depois do exame das eleições, e naturalmente será no mesmo sentido. Na casa dos senhores o principe de Pless foi eleito presidente.

A casa dos senhores reluz esta vez em particular em brilhança, havendo o governo alcançado commover uma parte dos antigos principes, condes e senhores immediatos para a entrada nas camaras por virtude de differentes concessões dos seus antigos privilegios abolidos desde 1848.

Tambem em *Baden* o mez de novembro trouxe a abertura das camaras. Os esclarecimentos que se esperavam encontrar na falla do throno acerca do estado da questão ecclesiastica, não se acham nella. Parece que bem longe está qualquer convenção a respei... entretanto a segunda camara que ... governo ... sympathias ... procedimento na questão ecclesiastica, nomeou o seu vice-presidente o deputado Poestinger, empregado excommungado pelo arcebispo ...rgo.

...ão ministerial na *Hesse Eleitral* ainda ... solução desde a sahida do Sr. Hassenpflug. ...riera a Dieta se occupou com questões to... interesse geral.

...nover as eleições para a camara foram fi... ...ra 12 de dezembro. Um protesto dirigido ... Allemanha pelo collegio do thesouro con- ...rogação da constituição de 1º de agosto foi ... declarado sem fundamento e regeitado.

...amos aqui no meio do inverno, tinos gelo ... e a navegação se acha quasi interrompida.

...mo 15 de novembro que se tornou memora- ... falla do imperador Napoleão, ainda mais ...vel se tornou por um acontecimento de ...dente importancia. Esse dia nos trouxe fi- ...e a publicação da concordata celebrada en- ...ustria e a Curia Romana.

...ressão da publicação dessa convenção im- ...ssima he ainda tão nova que não se pode ...mar o juizo geral a respeito do mesmo; com- ...á verdade, não devo occultar que a im- ...que fez sobre a opinião publica he decidida- ...esfavoravel, e até mesmo as gazetas Aus- ...aes a policia da impresna prohibio de cen- ...referiram conservar um cauteloso sencio. ...naturalmente applaude essa convenção com ...jubilo.

PARIS.

7 de dezembro.

...se fallou mais em paz do que neste momento ...a os jornaes pareceram mais disputos a ... em uma solução proxima, e nunca pu- ...stou mais voluntariamente a sua confiança ... tantas vezes contrariados, mas cad dia ..., de um ajuste em vespera de se concluir. ... lhe dar a minha opinião pessoal aerca ...stão, devo expor-lhe primeiramente quaes ...dições com que a paz pode ser assignada; ...lo lugar, o que se diz aqui a respeito dos ...rios que tentam operar uma approxima- ...s potencias occidentaes e a Russia.

...da tomada de Sebastopol, podia-se suppor ...ança e a Inglaterra aggravariam as con- ...az: parece que com effeito o governo i- ... cuidado primeiramente em pedir á Ru- ...mento das despezas da guerra; mas o im- ...apoleão não julgou que fosse politico au- ...r meio destas exigencias as difficuldades. ... Pensou que se devia conservar a est... ...ta em nome do direito e do equilibrio eu... ...racter de moderação e de abnegação pes... ...onciliara as potencias occidentaes as sym... ...soaes q... Europa; não quiz offender cruelmente o ... pathias da Eu... da Russia e tornar por longo tempo a ... amor proprio dal..., impondo-lhe uma condição que se- ... paz impossivel, ... são humiliadora de impotencia e des- ... confissão ... pareceu-lhe que no estado deplo- ... barat... Em fim se acham as finanças do czar, a Rus- ... ravez... m que se ... ta impossibilidade de reembolsar as ... sta ... absoluta ...rra que se elevam a muitos milhões. ... despezas de guerra ... ução deste reembolso em um trata- ... Ass... a estipula... completamente illusorio, e não te- ... de e paz fora co... mais do que excitar incessantemen- ... ressentimento effeito ... tolar uma paz humiliadora e onerosa, ... te Russia a viol... visse a esperança de fazer a guerra ... sem que entre... na. Estas razões, em essencia mui ... co... mais fortun... baram por prevalecer junto do gabi- ... padeqles, acab..., e foi decidido, com grande con- ...rte de Londres, ... côrte d'Austria, que as potencias oc- ...ntamento da ... criam o programma que tinham apre- ...identaes mante... vencia de Londres, e que sómente ... entado a confere... tro garantias, a saber a liberdade ... exigiriam as quat... nubio, a independencia das pro- ... das boccas do Da... alachias sob a suzerania do sultão, ... vincias Moldo-Va... lo Mar-Negro, e a suppressão dos ... a neutralisação do ... taraçam a acção livre do sultão nas ... tratados que emba... eus subditos christãos. ... relações com os seu... nno passado e taes são ainda hoje ... Taes eram, o an... que a França e a Inglaterra en- ... as condições com ... paz. Mas não he a ellas que ... tendem concluir a ..., e he preciso necessariamente que ... pertence propo-la, ... intervenha para conseguir que a ... um intermediario ... necessarios para uma approxima- ... Russia dê os passos ... ste momento este intermediario? ... ção. Qual será nesi... as opiniões se dividem e que ... Neste ponto he que a... diversos lados trazendo noções ... chegam boatos de di... adictorias. Disseram ao prin- ... completamente contra... collocaria como medianeira, ... cipio que a Austria se... stas tinham tido lugar entre o ... e que algumas entrevis... pe Gortschakoff (embaixador ... conde Buol e o ... princip... reparar uma solução que possa ... russo) com o fim de pr... cias occidentaes. Mas esta ... ser aceita pelas potenc... habituados á politica reputa- ... noticia que os homens h... remptoriamente desmentida; ... vam impossivel foi per... e declaram que a Austria na ... por cartas de Vienna que ... taria do tratado de 2 de de- ... sua qualidade de signat... potencias occidentaes, e que ... zembro, he alliada das P... n'uma questão em que he ... não pode ser medianeira ... enhada. ... parte interessada e empe... mente falso succedeu outro ... A este boato evidente... da Prussia aspira a ser me- ... boato. Diz-se que el-rei ... mui respeitado do seu so- ... dianeiro. Mui estimado e ... ente na corte de S. Peters- ... brinho o czar, mui influe...

...bem, por sua ascendencia sobre a sua irmãa a imperatriz viuva, tinha vivamente trabalhado para que ella fizesse com que o filho pedisse a paz. Esta versão não era destituida de certa apparencia de verdade, e he com effeito certo que el-rei Frederico Guilherme, mui desgostoso da situação equivoca e quasi ridicula que o seu governo tomou no negocio do Oriente, faz todos esforços que pode para preparar uma solução. Mas se elle ambiciona o papel de medianeiro, as suas esperanças serão singularmente malogradas. Com effeito, o comportamento que tem tido desde o começo da guerra, pelas resoluções restrictivas em que quiz envolver a confederação, el-rei da Prussia até perdeu as apparencias desse caracter de imparcialidade que he necessaria a um medianeiro.

He russo, exclusivamente russo, e por consequencia não podia inspirar confiança alguma aos governos francez e inglez. Assim he absurdo admittir a idéa de uma mediação prussiana. Da mesma sorte que a Austria esta mui compromettida com as potencias occidentaes para se envolver neste negocio, da mesma sorte não se pode cuidar na Prussia mui compromettida com a Russia.

Assim, onde achar o medianeiro que possa approximar as partes em luta? Eis aqui a idéa mui praça e mui nova que fecunda iniciativa do nosso imperador para ter suggerido. Não se pode lançar mão das potencias de primeira ordem da Allemanha, recorreu a lançar mão das secundarias.

Ja lhe fallei na viagem a Paris de M. M. de Beust e de Pfordten, os ministros mui influentes de Saxonia e de Baviera, e na longa audiencia que tiveram do imperador que lhes fez o melhor acolhimento. Hoje ja se começa a comprehender qual foi o objecto dessas conferencias secretas. A Saxonia e a Baviera tem uma acção mui consideravel sobre a confederação germanica e os pequenos estados se ligam voluntariamente á sua bandeira, quando se trata de um interesse allemão. Ora a paz he o primeiro interesse da Allemanha, e hoje especialmente ella quer a paz, que deve emancipa-la da especie de vassalagem que a Russia fazia pesar sobre ella. Por tanto se a Austria e a Prussia estão mui compromettidas hoje para exigir efficazmente a solução da differença europea, he a Saxonia, he a Baviera que devem fazer que a questão dê um grande passo, provocando uma decisão da confederação germanica que se collocaria como medianeira, sobre as bases indicadas pelos governos occidentaes. A Austria favoreceria com toda a sua influencia uma proposta desse genero, que teria toda a probabilidade de ser aceita pela maioria da Dieta.

O negocio se acha neste estado: he sobre este boato e sobre este unico boato que se podem fundar algumas esperanças de paz. Se a Allemanha representada pela Dieta se pronunciar com clareza, se a sua resolução energicamente formulada, fizer a final que a Russia comprehenda que a Europa central se separa della, se como alguem pretende, se designar Dresda ou Munich como devendo ser a sede de uma nova negociação, ha muita probabilidade de uma paz proxima.

Mas releva que nos não illudamos, a Russia se decidira mui difficilmente a ceder. Tem sido batida em todas as partes, tomou-se-lhe a sua praça d'armes no Mar Negro, esta exhausta de homens e de dinheiro, quasi que ja não tem exercito, e sabe que só tem golpes a receber, continuando a guerra; soffre horrivelmente, e com tudo o seu orgulho obstinado não está domado. O imperador Alexandre tem sentimentos pacificos, e he verdadeiramente deploravel que seu pai lhe tenha legado uma situação tão perturbada, lançando-se em estradas em que certamente o joven imperador não teria entrado. Mas esta triste herança dos factos consumados pesa sobre elle, e o interesse de seu throno, talvez a sua propria vida, lhe fará difficilmente aceitar uma solução que offende o seu instincto patriotico, e que annulla por muito tempo todos os seus planos de engrandecimento.

Até aqui, posto que não ponha em duvida os desejos de paz, nenhum acto emanado delle ... te crer que elle esteja decidido a conceder ... a aquillo que ella exige. Elle acaba de decretar uma nova leva geral de dez homens sobre mil, em quasi toda a extensão de seu vasto imperio. Envia para todos os pontos ameaçados os seus principaes engenheiros, com a missão de levantar gandes fortificações, e ate dizem que vai cercar Moscow com um muro fortificado; reunio em torno de si em S. Petersburgo os seus generaes em chefe, e não he apparentemente para fallar em paz que elle se cerca dos principaes homens de guerra. Em summa, os symptomas estão longe de ser para a paz em S. Petersburgo, e será necessario que a acção da Europa central seja mui energica, para que Alexandre se decida as concessões que se lhe pedem. Dentro de poucos dias saberemos o que convem esperar.

Ao passo que a diplomacia faz a obra para que se prepara, a Prussia persevera mais do que nunca em se mostrar pouco favoravel ás potencias occidentaes, e o discurso com que Frederico Guilherme abrio a sessão do parlamento prussiano excitou o mais vivo mao humor na imprensa ingleza.

Ha um topico que indica a intenção de ter a balança igual entre a Russia e os governos occidentaes. Foi o que muito indigou a imprensa ingleza, e o que grangeou a el-rei da Prussia grande desattenção da parte do *Times* e do *Morning Chronicle*.

O general Canrobert em quem lhe fallei na minha ultima carta voltou para Paris, e ainda não se sabe exactamente o objecto da missão que acaba de exercer em Stockolmo e Copenhague. O que parece certo he que se prepara, para a proxima campanha, algum esforço formidavel no Baltico, ou antes nas provincias russas que se limitam com este mar. Fallam na remessa de uma esquadra immensa de guerra, que terá a bordo um exercito sob as ordens do general Canrobert, e em um ataque combinado por terra e por mar, que se estenderá até sob os muros da capital. Passando por Kiel, Canrobert visitou os dous almirantes Penaud e Dundas, e teve com elles uma longa conferencia.

Na Criméa, tudo esta em calmaria: nesta quinzena só se fallou n'um pequeno recontro que teve lugar nos arredores de Eupatoria. O general d'Allonville tomou ao Russos grande quantidade de bois e de carneiros.

Já lhe disse que o almirante Bruat deixara o Mar Negro com uma parte da esquadra franceza. O digno almirante entrava em França para ahi gozar a gloria que tinha conquistado, e dizia-se que para encarregar-se da pasta da marinha, mas Deos não lhe quiz deixar estas horas de glorioso repouso. No trajecto, no momento em que passava diante de Messina, um ataque fulminante de cholera roubou este illustre homem do mar. He uma perda immensa para a França e para os seus amigos, porque Bruat era tão bom quanto era valente. O imperador quiz pagar a divida do paiz á memoria de um dos seus melhores servidores: o *Moniteur* annuncia que os restos mortaes do almirante serão enterrados nos Invalidos, e que a ceremonia funebre se fará á custa do Estado. Bruat tinha 58 annos de idade, e servia na marinha desde 1811.

Outra morte causou tambem uma mui grande sensação. O conde Molé, que fôra presidente do conselho no tempo de Luiz Philippe, acaba de morrer na idade de 75 annos. Era um homem eminente pelo talento e caracter, e he lamentado de todos os partidos.

El-rei de Sardenha, Victor Emanuel, acaba de fazer uma visita as SS. MM. o imperador dos Francezes e a rainha de Inglaterra. Partindo de Turin a 2 de novembro, estava em Paris a 23, e depois de alguns dias passados nas Tuilerias, onde o imperador lhe prestou o mais cordial acolhimento, partio para Londres, onde foi festejado pela cidade, festejado pela rainha, que o nomeou cavalleiro da Jarreteira. De volta da Inglaterra se acha hoje em Compiegne, caçando com o imperador, e deve atravessar a França para voltar para os seus Estados.

A nossa Bolsa tem subido depois de alguns dias por causa dos boatos de paz. Eis-aqui a cotação de hontem: 3 0|0 66—90; 4 1|2 0|0 91—25; consolidados inglezes 91—1|8.

LONDRES

9 de novembro.

A capital da Inglaterra acaba de ser visitada por um personagem real que tem grande sympathias no povo e no governo da Grãa Bretanha. O rei da Sardenha effectuou ultimamente a viagem que projectara fazer á rainha Victoria logo que contrahio o tratado de alliança offensiva e deffensiva que hoje o liga as duas grandes potencias occidentaes.

O rei Victor Manuel esteve primeiro em Paris donde partio para a côrte da sua augusta alliada. S. M. a rainha Victoria acolheu o seu hospede com grandes distincções, mandando-lhe preparar aposentos no proprio palacio de sua residencia. O principe Alberto esperava o augusto visitante na estação do caminho de ferro, e no trajecto desde esse ponto até no palacio real o rei da Sardenha foi recebido com grandes testemunhos de adhesão pelo povo que affluira em grande multidão em todos os pontos de sua passagem.

Victor Manuel he um monarcha liberal, que mantem no seu reino o regimen representativo e felicita o seu povo franqueando-lhe as regalias constitucionaes e toda a liberdade de opinião. Ja mais de uma vez se tem insinuado no jornalismo inglez a conveniencia de garantir a este soberano uma influencia politica que o habilite a dirigir os destinos da Italia e a estender as instituições livres do seu paiz aos estados visinhos. Titulos eram estes mais que sufficientes para garantir-lhe um recebimento excepcional.

O principe Alberto fez-lhe as honras da capital da Grãa Bretanha com esplendida solicitude. O filho de Carlos Alberto percorreu com vivo interesse os mais notaveis estabelecimentos do paiz, visitou o arsenal de Woolwich e passou em revista a guarnição desse monumental estabelecimento; fez uma excursão a Portsmouth e examinou com minuciosa attenção as grandes construcções do porto. A esquadra recentemente chegada do Baltico estava postada em linha de batalha e tambem foi visitada pelo monarcha italiano.

A rainha deu-lhe a investidura da nobre ordem da Jarreteira reunindo para isso um capitulo que segundo os estylos he em... nidade de grande fausto e esplendor. A c... municipal da cidade de Lon... quiz pres... de Sardenha o mesmo testem... ho de defer... ja prestara ao imperador do... Francezes e que aceitasse um banquete ... antigo pa... cipalidade.

Em resposta á allocução q... nessa o... dirigio o presidente da muni... palidade ... nuel recitou o seguinte discurso:

Senhor maire. — Aceitai meus sinceros ... mentos pelas cordeaes felicitações que u... taes por motivo de minha vi[sita] a S. M. ... a nação britannica.

O acolhimento que hei rece[bido] nesta ... de liberdade constitucional h... para mim ... da sympathia que tem inspira[do] a politica ... até hoje adoptado, e na qu... pretendo ... sempre. A intima alliança ... se existe e... mais poderosas nações do m... faz ta... sabedoria dos soberanos q... os govern... indole dos seus povos. Com... prehender ... uma amisade reciprocamente vantajosa h... a uma inveterada rivalidade ... al definit... lliança he um facto novo na historia ... da civilisação.

Apezar das desgraças que ... reino, associei-me a esta al[liança] ... Saboya sempre julgou do se... espada quando se tratava d... pela independencia. Se co... um estado pouco vasto, conc... lealdade que nunca foi po... auxiliada pela bravura de ... bandeira dos seus reis!

Não podemos largar mão ... vermos assegurado uma paz ... radora.

Eis o que obteremos tra... accordo para o triumpho d... desejos de cada nação. Ag... exprimis pela minha felicid... reino. Ao passo que assim ... do futuro folgo eu de fallar ... licitar-vos pela elevada p... a Grãa Bretanha. He ella ... e generoso da nação e as vi...

Este discurso foi acolhi... traços de enthusiasmo.

O rei Victor Manuel pa... deixando a mais agradavel ... que ja o presava por seus fe... tema liberal do seu governo ...

Estão preenchidas as v... da rainha Victoria pela no... ao governo das Indias, e p... Malesworth.

Foi nomeado ministro d... re; o duque de Argyll pas... director geral do correio ... pasta do commercio.

Esta modificação minist... novos no ministerio, posto ... conhecidos no mundo ad... membros do gabinete pert... classe media em que o gov... vez mais firmar-se. Lord ... recer as 2 pastas vagas a h... parlamentar, ou a memb... gear assim esteios na cam... mais consideravel na dos ...

Porém o celebre estad... ciar a si homens de capac...

Resta saber se por este ... binete de que elle he chef...

Corre geralmente que ... titulo não tem grandes e...

Ha entre os seus memb... em 3 pontos capitaes: 1.º ... zer face ao deficit provav... no financeiro, e de achar ... zas da guerra; 2.º, na d... guerra; 3.º, nas condiç... aceitar.

Passa como certo que o ... dia 31 de janeiro, porém ... prensa se será elle dissolv...

He evidente que o gabi... em dissolve-lo, e que, se ... expediente, será unicame... nas agitações de uma luta ... grande crise financeira. ... homens de talento e de ha... podem ser funestos aos se...

Divergem elles em pon... impossivel associarem-se ... terio tambem se compõe ... rém que não são orador... aos seus antagonistas.

Diz-se tambem em alg... merston não se julga com ... menta; não faltando mes... retirada e indique até ... sores.

Não se tem reproduzid... tuosos de Hyde-Park; a c... nio em um domingo, po... policia conseguio dispersar ... difficuldade.

O discurso com que o rei d... da respectiva camara tem d... criminações da impresna ... despeitados antagonistas do ... avulta o *Times*, cujas acrim... dem quasi a medida do deer... o monarcha prussiano tem p... attitude indecisa da Allemanha ... persiste flagrante na opinião d... blicidade.

O anniversario da insurrei... foi assignalado este anno em meetings. Repetio-se como s... lidade polaca não estava mort... tos brados que a restabelecess... Rollin e Kossuth, dirigiram p... gens sediciosas á respectiva co... Estas tentativas teem sido ta... reproduzidas, que natural... vez não tenham resultado.

A dissidencia ultimamente ... da entre os Estados-Unidos e a Inglaterra ... desvaneci- da. As ultimas noticias ... referem que um despacho do minist... em Londres, tinha assegurado ao gal... nião que a Inglaterra declarára officia... ter sido indu- zida por intenções aggr... reforçara a sua esquadra das antilhas ... mal declaração e os bons officios do ministro ... Oceano acalmaram ao que parece toda a irritação. ... entretanto, os jor- naes americanos aqui chegados ... ultimo vapor, ainda contém artigos sobre ... acrimonio- sos contra o facto de se haver ... do a esquadra que a Inglaterra mantém na ... da União.

Na ausencia de operações ... notado no theatro da guerra, a opinião publica ... preoccupa-se muito com boatos da paz. Os jorna... bem quotidiana- mente cheios de extensos artigos ... positivos a este ob- jecto; porém tantas são a... contrários que resul- tam desses artigos, que n... tural ha que todos esses boatos sejam infundados. ... Esta, ... nuos, he a opi- nião por todos compart[ilhada].

LISBOA

14 de dezembro.

Continuar a inf... forma-lo por esta occasião sobre os acontecimentos de Portugal, nada mais do que retocar, ou antes repizar o que referimos na nossa ultima; população pequena, nação em decadencia, de caracter bra... do, e gasto pelo abuso de tantos annos de luta estereis, e nas quaes estragaram-se mui pas... cousas que havia do antigo regimen, e o custo vai-se acertando com o bom novo; sem violencia, ... tem impeto neste empenho porque está na maré d... cansaço; só lá de vez em quando ap- ... a grosseria, algum estalido mão que- ... o mesmo manifesta-se em as palavras, ... ranzel de pouco resultado. O desalento eivou a decantada energia luzitana, os brios murcharam com o frio da desesperança. Reduz-se tudo ao velho rifão, que neste caso tem o sabor de um aphorismo—casa onde não ha pão, todos ralham e ninguem tem razão. — Nestas circumstancias, e com taes precedentes, o mesmo escandalo enoja, não horrorisa.

Por este carreiro viemos para tocar na questão reinante, a partida do ministro da fazenda, que he agora o assumpto dos jornaes, bem como as finanças; fa-bordão quotidiano em que todos elles afinam, e ainda não deram uma nota em cheio. O paiz tem sido muito mal administrado pelo partido constitucional, abarbados com a tinha das facções, os chefes do liberalismo mal poderão tomar medidas para sustentarem os seus corrilhos no poder, e uma ou outra lembrança, que por ventura tiveram para inocular um plano de reforma proficua e urgente, extraviou-se, ou relaxou-se nos embates das parcialidades, sempre com propositos mesquinhos, substituindo pelas ideas os caprichos respectivos. Dahi vieram as especulações odiosas, as combinações fraudulentas, a má fé nas transacções, a miseria publica por fim, e com ella o que he peior, a devassidão e o poderio dos onzeneiros. O paiz resentio-se profundamente, as classes elevadas foram as primeiras em apresentar os signaes, e bem repugnantes da enfermidade que a ia corroendo; o mal era contagioso e propagou-se por conseguinte em todos os renques da sociedade, pois assim acontece, logo que o mão exemplo cahe do alto; vio-se então a despeito dos homens de bem de todas as crenças politicas, individuos, de nenhuma qualidade recommendavel, appareceram com fortunas improvisadas, com os distinctivos o galardão devido ao merito e aos serviços de boa nota; fazerem-se e desfazerem-se ministerios, e estas rapidas evoluções surgirem os desconchavos de um poder ephemero, que nem tempo tinha para repellir os ataques das opposições turbulentas e as administrações que mais dura tiveram, ... pela violencia e com os contratos ruinosos que poderam conservar, no que se dispendeu a substancia da fazenda e gastaram-se as molas da governação. A côrte mesma não foi alheia a estas intrigas, e o synedrio popular concitava as turbas ... nas tinha folego para embocar a tuba das insurreições. Era uma consequencia necessaria, e ... leis estão previstas; a acção traz a reacção; a ... violencia de uns vinha em seguida a insurre... dos outros. Os excessos de parte a parte. ... alie-se por este bosquejo a que estado deplora... não chegariam os recursos financeiros, quão ... vingariam as recentes instituições. Instalara... governo representativo depois de uma guerra ... oladora, a gestão da idea vencida fôra tremend... mantendo-se pelo terror quando assumira o ...r, já disputado pela ... nova, a nação não ... a em melhor ... fructo de miseravei... sangrentas ... compre- ... invasão crescente ... adas, as extravios provenien- ... hendidas e mal a... impulso á vigorosa ...es dos reinados ... Marquez de Pombal ... is por serem in... a época ... O gladio do ulti... conquistador ... va sobre a nossa Peninsula, o ... da Inglaterra, ... acção dos venci... todos trestraram de maneira ... porta, desconjunta- ...s a ponto, que o ... não deparou senão ...s; tudo ia de mal a ...mos conselheiros des- ...recorrer a medidas sem ...ma antiga sem attenta- ... pondo em acção os vi- ...o-se do bom que tinha. ...ssar, ... imprudencia em toda a Europa. De re- ... Portugal que necessariamente ...tino fatal a sua posição, adop- ...mas porque modo? e em que ...tamos. Era impossivel a vista ... paiz prosperasse logo; as faltas ...s do novo systema, calamidades ...o concorreram pouco para retardar ...o do paiz mediante o influxo moder- ... repousam na morada sombria da mor- ...homens respeitaveis, cuja dedicação á ...stitucional, cujos talentos e serviços não ... boa ventura, que mereciam; esforços ... de que a patria não pôde ainda auferir as ...s; bem agoniada de certo lhes havia de ...ra extrema do passamento, quando vissem ... a vida, sem poderem dar o derradeiro gol- ...m inimigo que já ia de vencida. Bençãos á ...orias tão bem quistas. Possam os contempo- ...es levar ao cabo a obra começada.

...o entanto ideas novissimas vem despertando, ...a outra luz bruxulea ao longe, e no espirito da ...juventude accordam estimulos de vivo ardor; por ...ra são pensamentos que vão e voltam no tumultuar continuo de verdes aspirações, intuitos que trazem os devaneios, e de subito esmorecem pelo contraste do tempo; qual folha tenue, que os ventos arrastam na violencia da sua carreira, pluma leve que vai boiando a mercê das vagas demandar as ...gnturas do acaso.

Fizemos todas estas observações afim de apresentar em breve quadro as phases porque tem passado Portugal ha bastantes annos, os tropeços com que tem lutado, os funestos encargos que o tem atropelado e os travancos que se levantam cada dia por desdita para embarga-lo nas suas vistas de adiantamento; não, por não sabidas de todas as pessoas lidas; mas por ser a pasta da fazenda, assim como o ministro actual, os pontos em que combatem com mais afinco as seitas politicas, e ainda mais o caso pouco vulgar da partida do mesmo ministro para o estrangeiro, com o proposito expresso de prover as necessidades do serviço, como diz a portaria que conferio a real ordem; expressão vaga, que deu á opposição motivo, ou melhor ainda, espaço aos seus arteiros transvios.

Foi depois de tão calamitosas occurrencias, com tão tristes auspicios, vendo em perspectiva uma serie de successos desagradaveis que o Sr. Fontes aceitou o pesado encargo do seu ministerio, e que ainda hoje prosegue na ardua tarefa de reorganisar, ou dizendo com mais tino, de construir um plano de organisação da fazenda sobre idéas fecundas, e para dar mate ao seu empenho, não hesitou em lezar interesses, e assignar reformas energicas; não nos deteremos sobre a conveniencia, e acerto das mesmas, e continuando, avançaremos de passagem esta asserção, cuja justeza deixaremos avaliar aos leitores:—que he impossivel governar seja de que modo for, sem ferir interesses particulares.

A superitendencia da fazenda, em tudo, e por tudo em toda á parte requer estudos mui graves, e serias apprehensões, e em Portugal então o negocio subia de ponto; e a estas faculdades era myster as qualidades de um caracter energico, e que não carecesse de probidade, esta ultima tornava-se essencial. O actual ministro se não tem todos os requisitos, em que assentamos, não falha nos de mais precisão. Os seus recursos intellectuaes não são de grande monta, nem em força ingenita, nem em conhecimentos adquiridos; o merito delle consiste no caracter: tem promptidão, vontade, he laborioso, com quanto a honradez, ainda nenhum dos seus inimigos, mesmo os mais acerrimos o abocanhou. Na pasta da fazenda tem superintendido homens de instrucção e bons costumes; mas não sabemos porque má estrella, tem sido infructiferas, tantas vigilias; só os tempos podem explicar; os mais achegos, as influencias perniciosas, o que já expendemos emfim, dão a causal do desfalque do thesouro.

Chamaram ambicioso ao cavalleiro que em conjuncção tão melindrosa, não receiou por-se a frente dos negocios, encarar o perigo, e conjurar a tormenta; audacia sem igual, que não tiveram, tantas cans condignas, e experimentadas na tactica da governação, e ainda mais na das cifras. Nobre ambição na verdade, feliz audacia tambem, que desprezando tamanhos obstaculos, ainda não sosobrou, e intenta levar por diante, vencer e triumphar a final da arriscada empreza; trabalho improbo, e por isso mesmo de dobrado merito. Consegui-lo-ha o Sr. Fontes? o futuro o dirá. E nós diremos agora, que se elle com os seus decretos, tanto deram que fallar, e tantos interesses prejudicaram ao menos tem pago em dia aos servidores do estado, e o exercito percebe os seus soldos regularmente; o que não he pouco, quando até aqui andavam todas as classes credoras, em atrazos desmedidos, e as transacções onerosas cresciam quotidianamente, bem como as verbas da policia secreta, e umas taes gratificações indignas.

Hoje em dia desappareceram todas essas transacções indecorosas, não ha necessidades de policia secreta; os jornaes aggridem o gabinete como lhe convem, o que torna desnecessaria aquella. A grande questão em Portugal he a barriga, estando esta cheia, o mais vai bem; exhausta, maltrata de discutir theorias, e muito menos de se entregar a cogitações transcendentes; quer pão, e por tanto he necessario dar-lhe trabalho para o conseguir; a administração vigente atinou com esta previdencia; e ao Sr. Fontes cabe essa honra, como quem tem a seu cargo a repartição das obras publicas. Muitos dos trabalhos começados, já tinham sido antes emprehendidos, ou tentados ao menos pelas administrações passadas, tentativas abortadas quasi todas, não só pelo vicio da sua origem, como pela ruindade dos meios. Foram precursores ... uns mal vistos, e outros desgraçados. ...m-se os tempos e com elles as eventualidades ... ahi está o novel ministro, azafamado com os ... os projectos. O destino das cousas mostrar... se he elle o escolhido para assentar o capitel ... sobre a columna, que se está levantando.

Terminamos aqui não por estar esgotada a materia, se... para satisfazermos a indole do nosso escri... Ainda teremos de voltar ao objecto de que nos occupamos, e para então guardamos outras suggestões.

As correspondencias dão o Sr. Fontes em Paris, por conseguinte não tardará em chegar, e mesmo está a expirar o prazo conferido pela portaria dentro do qual havia de demorar a ausencia do ministro.

No dia ... houve uma reunião popu- ... gir ao Paço, e apresentar um memorial ao soberano, implorando providencias sobre a carestia dos generos alimenticios; o memorial foi redigido por um individuo da escolha da reunião, e quando o mesmo o lia perante a multidão, o ministro do reino que ia passando de sege, approximou-se para ouvir do postigo da mesma, retirando-se depois. Já ia o concurso em muito boa ordem caminho das Necessidades, quando appareceu o governador civil, e pedindo ao individuo que levava o memorial, o qual era o proprio redactor; comprometteu-se a entrega-lo ao monarcha. Ajustaram-se em bons termos, a chusma e a autoridade para dar exito ao proposito, desfazendo-se por consequencia a reunião. Tendo o redactor o cuidado de publicar nos jornaes o que se tinha passado, bem como a integra do documento que tinha de ir as mãos de el-rei.

Ali Bachá.

LISBOA.

14 de dezembro.

Domingo 9 procedeu-se a eleição da nova camara municipal que deve servir para o proximo triennio de 1856—1857. A *Commissão central* de que lhe fallei na minha ultima, depois de ter convocado os eleitores dos differentes bairros para que elle escolhessem os cidadãos que julgassem aptos paraas governação da cidade, vendo que não havia concurrencia, antes se manifestava uma desusada indifferença, deram a sua missão por acabada, contentando-se com publicar a lista dos nomes que nos bairros se haviam apurado com tão pouca gente, que, por exemplo, o Bairro Alto, que tem 2,500 eleitores, foi representado nesta reunião por pouco mais de 50, não comprehendendo senão estes.

Em consequencia desta indifferença, os influentes das parochias para não perderem o *uso, promoveram* a eleição, principalmente no bairro do Rocio, em que elles entre si a disputaram acaloradamente.

Afinal, todo este desconcerto resultou serem reeleitos os seguintes vereadores actuaes: O presidente. Manoel Salustiano Monteiro, cirurgião e proprietario; João de Mattos Pinto, negociante; Antonio Esteves de Carvalho, rico bacalhoeiro, homem de curta intelligencia, mas activo; Ayres da Silva Nogueira, o mais laborioso e emprehendedor de quantos camaristas tem vindo ha annos a esta parte ao municipio de Lisboa; José Antonio Pereira Serzedello, droguista e homem de pouco prestimo na camara. Entraram de novo: O Dr. Seve Maria Jordão, advogado e moço de merecimento; Joaquim Miguel Pereira, proprietario, mas ente nullo; José Joaquim Chaves, capitalista desconhecido, mas trabalhador; Joaquim Pereira da Costa, director do Banco de Portugal; Joaquim José Fernandes, ferrageiro rico e mais nada; visconde de Monção, deputado caduco e ja inutil pela sua idade e indole ociosa. Destes todos apenas os tres ultimos são ou foram do partido cabralista; os demais pertencem, ou pertenceram ao partido ministerial. Em summa, a vereação futura foi, por assim dizer eleita, á revelia da cidade, porque nunca se vio uma indifferença semelhante. Tambem pelo que elles hão de fazer, melhor foi deixa-los entrar pelo seu pé.

O cholera morbus desappareceu de todo. Ha perfeita saude em toda a cidade, apezar de ter feito um frio *russiano*, e de estarem muito caros os generos alimenticios e ser grande a miseria das classes indigentes. Sobre tudo o pão e a carne tem subido consideravelmente. O pão está a 45 réis o arratel, a carne de vacca a 90 réis, e tudo o mais á proporção. Em consequencia disto o governo permittio a importação de cereaes estrangeiros; mas tem-se recusado a decretar a prohibição da exportação, como alguns lhe aconselham; no que por emquanto faz bem, segundo os economistas defensores da liberdade do commercio. O povo, porem, que sempre padece com as trapaças dos monopolistas, tem se lastimado muito, e um agitador que foi soldado da guarda municipal, depois distribuidor de periodicos, e ultimamente dono de uma typographia, onde imprime romances que elle mesmo traduz, como a sua cara; este demagogo, digo, conseguio reunir alguma gente, domingo passado, no largo da Estrella, para lhes ler uma petição que todos deviam acompanhar em procissão para se ir entregar a el-rei no Paço das Necessidades. O governador civil, conde da Ponte, avisado a tempo, vio ao encontro da reunião, e o caudilho consentio em desistir do intento de ir ás Necessidades, entregando a petição ao conde, que disse, á faria chegar ao seu destino. Com isto se dispersou a reunião, que era de pouca gente. Felizmente a crise vai passando. Vem chegando trigos de fóra mais baratos. A azeitona foi muita e o azeite vai aixando.

O novo Banco que se intenta fundar em Lisboa, e de que lhe dei noticia na correspondencia passada, tem achado grande contradicção, principalmente da parte do *Jornal do Commercio*, que tem sustentado uma viva polemica com o redactor dos estatutos do projecto do Banco, Fradesso da Silveira, director e proprietario do *Centro e da typographia Commercial*. Na praça não tem achado subscriptores para as acções, e fóra della poucos tem assignado. O do Porto he que vai vingando, não obstante ser-lhe feita opposição clandestina pelo Banco de Portugal. O ministro da fazenda, Fontes de Mello, foi de Paris outra vez para Londres, onde se acha, e se espera de volta em Lisboa dentro em poucos dias. Torna-se a fallar, em que com effeito o ministro achara quem lhe fizesse propostas para a continuação do caminho de ferro, e tambem para um emprestimo.

El-rei D. Pedro V foi no dia 10 para Mafra, onde se demorará alguns dias. Foi assistir á abertura de uma escola de instrucção primaria (1.º e 2.º grão) instituida no seu palacio a expensas do seu real bolsinho. Não só se dará nella o ensino a todos quantos a quizerem frequentar, mas se ministrarão os compendios, os exemplares de escripta, etc. e todos os mais objectos necessarios para os estudos. O professor nomeado he um capitão de artilharia por nome Victorino Dantas Pereira, bacharel em lettras pela Universidade de Paris, e que exerceu o magisterio com louvor por seis annos, dirigindo a instrucção primaria nas ilhas de Cabo-Verde.

El-rei D. Fernando tem estado incommodado de saude, porem vai melhor. O Sr. D. Pedro V foi em 5 do corrente passar a noite em casa do duque da Terceira, que festejava os annos da duqueza sua esposa. José de Vasconcellos acha-se effectivamente nomeado ministro plenipotenciario em Roma. Diz-se que D. Luiz de Noronha faz diligencia para obter a legação na corte desse imperio. D. Augusto, filho segundo do marquez de Loulé e da senhora infanta D. Anna, está contratado a casar com a filha do marquez de Fronteira. Parece certo que o nuncio aqui residente, Monsenhor de Pietro, será declarado Cardeal no proximo consistorio, que deve celebrar-se em 23 do corrente. O nosso encarregado de negocios em Stokolmo Antonio Valdez, filho do conde de Bomfim, desappareceu repentinamente daquella cidade, ao principio julgou-se que se suicidara; depois disse-se que endoudecera, e que fugira acossado pelas furias, como antigamente Orestes.

Diario de Pernambuco.

RECIFE, 0 1.º DE JANEIRO, DE 1856.

Mais um anno de esperanças se sumio hontem, e mais um annel de bronze se foi assim prender á immensa cadeia dos seculos. O bisexto que hoje começa, envolvido nos nebulosos mysterios do futuro, he o trigesimo segundo da carreira publica do DIARIO DE PERNAMBUCO, carreira sempre serena e previdente, no meio das mais diversas vicissitudes por que o Brasil e esta provincia hão passado. Em boa hora o digamos, o DIARIO DE PERNAMBUCO, na longa viagem que vai fazendo, nunca sulcou outros mares que os das instituições monarchicas, que são o nosso orgulho, nem apontou a outro norte senão o da liberdade e da ordem, que hão de salvar-nos. Os serviços de todo o genero que elle ha prestado neste sentido á causa da civilisação ninguem ha que os desconheça entre nós, e tão pouco he seu proposito enumera-los. Se vem hoje a terreiro com um artigo editorial, e ao que parece pretencioso, he porque não quer perder o ... polido costume de felicitar os seus subscriptores no primeiro do anno, como obrigação recommendada, nem deixar de desenhar-lhes a grandes traços os principaes aspectos que o globo reflecte no dia em que nos achamos.

He sem duvida o de primeira importancia a actual guerra do Oriente, que occupa hoje o espirito de todos os pensadores em ambos os hemispherios. Um pretexto futil de Nicolau I. ... a politica do ... sias, que ha muito havia traçado ... jugar a Turquia, e pôr em perigo as ... Europa. Os privilegios da igreja grega, queria entender o tsar, eram a suzerania ... da Russia sobre a Porta, e o ludibrio de todo o direito publico europeu. Depois ... tados todos os meios de conciliação, ... declarada á Russia pela Turquia ... mais poderosas da Europa, ás quaes depois se foi juntar o Piemonte. Esta guerra dura ha dous annos, tem ceifado perto de um milhão de vidas nos diversos campos dos belligerantes, e não podêmos predizer ao certo quando ella terminará. Um milhão de vidas! A humanidade e a sciencia horrorisam-se attonitas diante desta cifra, e deploram a triste necessidade em que ainda se acham as nações de desembainhar a espada, para impedir que se renovem no antigo mundo os tenebrosos aphorismos de Guilherme de Flandres, e que a civilisação recue até a barbarie.

Apezar do que nos dizem os homens interessados no triumpho de cada um dos partidos que ora se debatem, a verdade he que todos os espiritos sisudos pensam com razão que a causa da humanidade he só a da paz: mesmo no conselho dos principes que se acham em luta he esta a opinião que começa a tomar pezo, e nós não duvidamos que ella se imponha dentro em pouco a toda a Europa, d'um modo assombroso. Com effeito, a guerra, seja qual fôr o motivo que a tenha ateado, he como o incendio ou a inundação: destrue vidas sem conto, e riquezas sem medida; e essas vidas que desapparecem, e essas riquezas que se desfazem sem nada crear, são uma verdadeira calamidade para as nações. Sabêmos que a paz permanente não poderá surgir d'organisação alguma artificial, como alguns publicistas hão acreditado na fôrça da sua ingenuidade; antes pensamos que ella ha de sêr o producto natural e longo do enfraquecimento successivo das provações da guerra; mas o certo he que a paz ha de acabar por impôr-se ás sociedades modernas de um modo tão irresistivel como a guerra se impunha ás sociedades antigas.

No entanto, a Suecia e a Dinamarca, ambas inimigas naturaes da Russia, principalmente depois do célebre tratado de Frederikshamn, começam a sahir da sua obrigada neutralidade, e a inclinar-se á causa dos alliados, por seu proprio interesse. Se essa adherencia fôr *activa* e sincera, não terão remedio a Austria e a Prussia senão declarar-se decididamente por um ou outro campo, e essa declaração arrastrará comsigo a de todos os Estados allemães, e por conseguinte tomará a guerra actual o caracter d'europêa. Em todo o caso, podemos assegurar aos nossos subscriptores que a fôrça e o triumpho estarão sempre do lado da civilisação.

Outro facto de grandissimo interesse, mas risonho ao menos para a humanidade, e complectado no anno de 1855, foi o da exposição universal de Paris. Viram-se pela segunda vez agglomerados em um só ponto da Europa todos os productos industriaes do glôbo; e demonstrou a França em 1855, como já o havia feito a Inglaterra em 1851, quanto proveito não tirariam as nações civilisadas da liberdade absoluta de permutar a tão rica variedade de productos que ahi se ostentou, favorecendo-lhes a circulação sem entraves, a qual multiplicaria as especies pelo engenho, e aperfeiçoaria as qualidades pela livre concorrencia. A distribuição das medalhas e menções honrosas foi um verdadeiro banquete industrial, a que presidio a mais severa justiça e generosidade. Prepara-se agora a Austria para nos dar identico espectaculo em Vienna, no corrente anno de 56. He assim que os estadistas devem servir magnificamente a causa da humanidade, e contribuir de um modo poderoso para resolvêr a mais grave das questões economicas do nosso século.

Varias viagens de principes se deram pela Europa, umas de interesse politico, e outras de instrucção para reinar. Entre as primeiras fôram as mais importantes, e talvez as mais fecundas, a do imperador Napoleão a Londres, e a da rainha Victoria a Paris; entre as segundas, a do joven rei de Portugal D. Pedro V, cuja illustração e sisudez em tão verdes annos, pareceram exceder a expectação das côrtes que elle visitára, e promettem a Portugal dias de prosperidade e de honra.

MUTILADO
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

A' excepção dos Estados Sardos, onde os povos vivem realmente felizes sôb o governo representativo que lhes legou Carlos Alberto, toda a Italia suspira em segredo pela sua antiga nacionalidade, retalhada em pedaços, sem unidade nem fôrça. Napoles, sobretudo, sente a pressão violenta de uma mão de ferro, que lhe esmaga o coração sem necessidade, e com um estudo de martyrio digno dos ultimos tempos do terror. Ainda assim, no meio desse desgosto, conservam os Italianos todas as altas faculdades que distinguem a raça poderosa que por tanto tempo dominára o mundo, e que na idade-média fôra a primeira que escapára aos barbaros, e derramára na Europa as boas-artes e as luzes.

A Hespanha, n'outro tempo tão rica e tão forte, hoje pobre e enfraquecida, continúa a estorcêr-se nas dissenções civis que a degradam; e por mais de uma vez o throno de Isabel II se vio abalado e quasi por terra, por falta de bom juizo, e por demasiada ambição da parte dos principaes homens que ora dominam aquelle malfadado paiz.

Voltêmos-nos agora para o antigo berço do mundo e da civilisação. A Asia, a magnifica Asia, que tantas e tão fortes gerações ha visto passar, e que de tão grandes revoluções ha sido theatro, ainda se acha entregue ao despotismo idólatra que a cinge quasi toda, apezar do zelo incansavel e diriamos sobre-humano dos missionarios que a evangelisam.

Presentemente, nas trégoas forçadas mas curtas que nos deixa a guerra na Europa, dirigem-se as attenções todas para os ultimos feitos de coragem das armas turcas na Armenia e na Mingrelia, commandadas pela experiencia feliz d'Omer Pachá.

Novos tratados d'alliança entabolou a Russia com a Persia, aos quaes esta ultima faltará na primeira occasião que lhe convier, se não fôr constrangida a cumpri-los.

Os rebeldes da China continuam a assolar importantissimas cidades e a ameaçar d'entrar em Pekin. Será isso difficil, a nosso vêr, a julgarmos pelas fôrças numerosas que ultimamente ostentavam os imperiaes, e pelos ultimos tres combates em que haviam sahido vencedores.

A colossal companhia ingleza das Indias e as outras grandes feitorias européas, ao Norte de Calcutá, e nas costas de Coromandel e do Malabar, continuam felizes em sua prosperidade crescente.

Os portos do Japão, abertos aos Americanos do Norte, estão por ora fechados a todas as outras nações do glôbo, porque o rico commercio de Yêdo e de Miaco deve sêr um monopolio discreto para os bemaventurados filhos do Mississipi. Em verdade as vistas politicas e economicas [...] são de uma singularidade [...]

A Africa he um immenso palmar de miserias e de ignorancia, á excepção do mui pouco litoral, e ilhas banhadas pelo Atlantico e pelo mar das Indias. O unico facto notavel que ahi encontramos, no periodo que percorrêmos, he a definitiva abertura do isthmo de Suez por uma companhia anglo-americana; mas este facto per si só he de tal magnitude para o commercio e civilisação futura do Oriente, que nós não duvidamos consigna-lo aqui como um dos mais fecundos em resultados beneficos no anno que passou.

Na Oceania continuam as ilhas de Sandwich a suas experiencias representativas com excellente resultado, sôb a influencia ingleza; e a Batavia e a ilha do Bornêo a renderem hoje para os Hollandezes o que ellas nunca renderam, pelas medidas economicas e trabalhos hydraulicos que alli hão tido lugar ultimamente.

Sentêmos-nos agora nestas formosas orlas da America que habitamos, e que de proposito quizêmos explorar por ultimo, porque he a America que mais gravemente nos occupa. Todos conhecem hoje a politica audaz do gabinete de Washington, e de que modo se pretende elle apoderar pouco e pouco do vasto territorio que se estende desde Yucatan e Porto-Rico até o cabo Mendocin. As porfiadas tentativas d'alguns flibusteiros da União, primeiramente como a furto, mas já hoje a descoberto e protegidas pelo governo, para se apoderarem da ilha de Cuba, he um facto revoltante e inqualificavel, que ha attrahido contra a politica do general Pierce a indignação de todos os governos e de todos [...] beneficas pro[...] uma larga veia de 1100 leguas; [...] margens tão ferteis e tão seductoras só [...] eceber cultura e fé dos amaveis filhos da [...] Ha só nisto uma pequena difficuldade: — [...] deixem viajar livremente. Por parte do [...] lemos assegurar-lhes que haverá na exe[...] mui séria duvida.

[...] todo ensanguentado, e dividido pelas revoluções [...] ahi se succedem, presta-se á ambição orgulhosa e desmedida do governo americano; e não nos espantará muito se dentro em pouco ouvirmos dizer que o antigo imperio do Sol se convertêra em novo Estado ou Estados da União Americana, e tivéra a mesma sorte de Texas e da Alta-California.

A America-Central, o Perú, a Bolivia, o Uruguay, despedaçam-se do mesmo modo em lutas civis, sem assentarem em cousa alguma de permanente senão em matanças diarias, sem resultado, quebrando hoje nas mãos o governo que hontem juraram, como o infante quebra o brinco que os pais lhe deram. Diriamos que a Providencia vinga assim nos filhos os horrores que os pais commetteram ha hoje 300 annos, nas pessoas dos pobres e ingenuos Incas, e nos generosos subditos de Montezuma!

D'aqui verão os nossos subscriptores quanta razão temos nós, os Brasileiros, de agradecêr a Deos a mercê que nos fez d'illuminar-nos, e ao principe esclarecido que se pôz á nossa frente, para nos constituirmos do modo que mais convem á nossa indole e situação, e com um penhor de ordem e de liberdade em nosso seio que nada será capaz de perturbar, se tivermos juizo.

E emquanto os nossos vizinhos do Norte e d'Oeste se debatem e morrem em lutas estereis, nós caminhamos desassombrados e felizes, com o estandarte do progresso á nossa frente, e havemos de justificar por nossos actos os esplendidos destinos a que a Providencia chamára o Brasil na futura divisão politica e commercial do globo.

Varias medidas de summo interesse emanaram o anno passado das nossas camaras legislativas e do governo central, distinguindo-se entre todas:

1.° as que tiveram por fim evitar os abusos que possam commetter-se na fiel execução do tratado que abolio o trafico;

2.° a convenção celebrada com Portugal para a extradição e punição dos falsificadores do papel-moeda;

3.° a providente lei das incompatibilidades para deputados;

4.° o decreto de 19 de setembro, que manda proceder ás eleições por districtos, e que vai assim tornar uma realidade a representação dos interesses locaes do Brasil na Assembléa Geral;

5.° o modo serêno mas energico com que o governo se propõe a ensinar aos nossos amigos do Paraguay que elles se acham fascinados por uma idéa insensata, e que os conselhos da ignorancia soberba dão sempre afinal ruins resultados.

Descamos agora por ultimo á nossa bella provincia de Pernambuco, e fechêmos o bosquejo rápido a que nos propozemos.

No anno de 1855 a idéa das associações dominou em geral o nosso movimento. A sociedade Pernambucana de vapores costeiros obteve um subsidio annual de dez contos de réis: a companhia de caminhos de ferro foi inaugurada em 7 de setembro no meio da maior solemnidade, e do contentamento universal da população: a companhia da docka fluctuante está effectivamente organisada, e já começou os seus trabalhos d'aterro; e muitas outras associações industriaes e até de charidade se erguêram emfim neste periodo, e têem de prosperar entre nós.

A instrucção publica da provincia recebeu uma organisação luminosa, d'accôrdo com as idéas do século, d'entre a qual ressumbra a creação do Gymnasio Provincial, como um estabelecimento modêlo; e todas estas creações sociaes, todas estas tendencias da população, reflectem d'um modo admiravel no actual administrador da provincia, o Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, que tem sido incansavel em as suggerir, em as iniciar, e em as fortalecêr em seu exercicio.

Está pois aberto diante de nós o anno de 1856. A Deos pertencem os acontecimentos humanitarios que nelle hão de ter lugar. Em todo o caso, temos fé que o Brasil não ficará atraz das nações que tomarem a vanguarda na marcha gloriosa da civilisação.

Pelo vapor inglez *Avon*, entrado hontem de Soutampton. via Lisboa, Madeira, Tenerife e S. Vicente, recebemos as cartas de nossos correspondentes de Lisboa, Paris, Hamburgo e Londres, que ficam transcriptas em outro lugar deste *Diario*, e tambem gazetas portuguezas, francezas e inglezas, as primeiras até 13 de dezembro p. passado, as segundas e terceiras até 8 do mesmo mez.

Nenhum acontecimento extraordinario tinha occorrido nos differentes estados de que se compõe o velho mundo.

Da Inglaterra temos apenas que noticiar uma modificação pouco importante no gabinete.

Lord Canning deixou a repartição de correio para assumir as redeas do governo da India, devendo ser subtituido naquelle lugar pelo duque de Argyle.

Esta mudança parece que teve alguma influencia sobre a projectada dissolução do parlamento de que tanto se havia ultimamente fallado, pois segundo annuncia a imprensa deverá este reunir-se a 30 de janeiro p. futuro.

Quanto ao effeito que a guerra tem produzido sobre a nação não pode ser mais funesto.

Alem das vidas preciosas por ella ceifadas, diz um periodico dalli, o commercio soffre, o povo se tem tornado mais pobre, as invenções definham e o poder productivo da nação acha-se tristemente reprimido, porquanto todos os cuidados dos estadistas limittam-se a procurar meios que os possam habilitar a combater o inimigo.

As desintelligencias com os Estados-Unidos parece estar reguladas.

O governo inglez declarou ao americano que a esquadra que enviara aos mares desta parte do mundo não tinha nenhum designio hostil contra aquelle povo.

O rei de Sardenha depois de visitar a exposição universal em Paris, como já em outra occasião noticiamos, se passara a Inglaterra onde recebera um acolhimento magnifico.

A França acha-se tranquilla, tanto quanto pode permittir-lhe a luta renhida em que está empenhada.

A missão do general Canrobert, sabe-se hoje que se compoz de duas partes mui distinctas: a 1ª, empenhar as potencias escandinavas na alliança concluida entre a Inglaterra, França e Turquia, a 2ª, pedir a mão de uma princeza sueca para o principe Napoleão, sobrinho do actual imperador da França. Cria-se geralmente que o illustre general fora bem succedido na 1ª parte de sua missão, e como seja ella a mais difficil, he mui provavel que o tivesse sido tambem na 2ª: ainda mais attento o benigno acolhimento que recebera do soberano a cuja corte fora enviado.

A Austria resolvera reduzir o seu exercito ao pé de paz, menos a parte delle estacionada no Danubio. Isto parece indicar que aquella potencia tem boas razões para crer que a Russia accederá presentemente aos termos por ella propostos, e que a guerra deixará brevemente de affligir a humanidade.

Em França e Inglaterra tambem os principaes periodicos desejam a paz, entre elles designaremos *Debats*, o *Constitutionnel*, o *Globe*, o *Times* e o [...].

Na Crimea nenhum feito notavel tem tido lugar. entre [...] os Russos preparam-se para recuperar no inverno o que até agora tem perdido. e assegura-se que [...] proxima primavera terão naquella peninsula um [...] de 300,000 homens.

Na Asia, depois da [...] batalha ganha pelos Turcos, nada de considera[vel] tem feito; os Russos continuam ainda a ter [...] em apertado sitio.

Na China tornaram a apparecer [...] ao sul de Kwang-si junto de Cantão, conseg[uindo] derrotar um corpo de tropas que o governo [...] contra elles enviara.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar [...]
Desconto de lettras por 30 dias—1 1/4 %

CAMBIOS.

Sobre Londres, a 28 d. por 1$.
« Paris, 348 rs. por f.
« Lisboa, 98 a 100 por 100.
« Rio de Janeiro, ao par.
Acções do Banco, 40 0/0 de premio.
Acções da companhia de Beberibe. . . 54$000
Acções da companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « [...] sem vendas.
Desconto de lettras [...] por 0/0.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» » 6$400 novas	16$000
» » 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	2$000
Pesos columnarios	2$000
» mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	360:481$978
Idem do dia 31	3:967$990
	364:449$968

Descarregam hoje 2 de janeiro.

Barca ingleza—*Town of Liverpool*—mercadorias.
Barca ingleza—*Floatin Cloud*—idem.
Barca ingleza—*Queen*—polvora.
Brigue sueco—*Thereza*—taboado.
Brigue sardo—*Maria Eliza*—farinha de trigo.

RENDIMENTO DO MEZ DE DEZEMBRO.

Rendimento total	364:449$968
Restituições	117$420
Rs.	364:332$548
Importação.	
Direitos de consumo	358:332$267
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros	216$750
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos do imperio	61$760
Expediente de 5 por cento dos generos estrangeiros despachados com carta de guia	600$949
Dito de 1 1/2 por c. dos generos do paiz	621$306
Dito de 1 1/2 por c. dos generos livres	32$520
Armazenagem das mercadorias	351$154
Premio de 1/2 por cento dos assignados	3:353$255
Multas calculadas nos despachos	385$927
Ditas diversas	50$000
Interior.	
Sello fixo	45$120
Patentes dos despachantes geraes	225$000
Ditas ditas especiaes	12$500
Feitio de titulos dos despachantes, dos caixeiros despachantes, etc.	7$200
Emolumentos de certidões	27$840
	364:332$548
Extraordinaria.	
Producto da arrematação de uma barca de vigia inutilisada	140$000
	364:472$548
Nas seguintes especies.	
Dinheiro	193:456$251
Assignados	171:016$297
Depositos.	
Em balanço no ultimo de novembro	21:633$827
Entradas no corrente mez	8:436$601
	30:070$428
Sahidos	284$313
Existentes	29:786$115
Nas seguintes especies.	
Dinheiro	24$400
Letras	29:761$715
Contribuição de caridade.	
Rendimento neste mez	96$309

Alfandega de Pernambuco 31 de dezembro de 1855
O escrivão,
Faustino José dos Santos.

IMPORTAÇAO'.

Barca ingleza *Floating Cloud*, vinda de Liverpool, consignada a Johnston Parter & C., manifestou o seguinte:

2 volumes estofos; a E. H. Hyatt.
50 caixas queijos; a Francisco G. de Oliveira.
31 ditas tecidos de algodão, 5 fardos ditos de lãa; a Henry Gibson.
12 ditos fio de algodão, 10 barricas tinta de escrever, 24 ditas e 1 caixinha ferragens, 1 dita sellins, 1 fardo couros, 3 caixas tecidos de linho; a James Halliday.
16 caixas fio de algodão, 15 barricas ferros de engommar, 6 ditas ferragens, 1 caixinha sellins, 25 barricas enxadas, 2 volumes pás, 2 barricas cutilaria, 2 caixas effeitos de botica, 5 barricas dobradiças, 6 molhos chapas de ferro, 4 barricas alvaiade, zarcão, carvãochapas e barras de ferro, 1 cesto doce, 1 embrulho sapatos, 1 caixinha chapéos para senhora; S. P. Johnston & C.
2 barricas louça, 1 caixinha meias de algodão, 1 dita papel, 2 ditas ferragens, 6 ditas roupa, 1 [...] fio de linho; a Feidel Pinto & C.
1 caixinha presuntos, [queijos] e linguas; G. A. Coltier.
1 dita meias de seda, chapéos de sol de dita e tecidos de algodão; a J. Keller & C.
1 dita botões de metal; a or[dem].
34 ditas e 32 fardos tecidos de algodão, 2 ditos tecidos de dito e lãa, 3 ditos fio, [...]0 barricas manteiga; a James Crabtree & C.
24 caixas tecidos de algodão; a Rostron Rooker & Companhia.
33 barricas ferragens, 3 fardos tecidos de lãa, [..] molhos pás, 60 barricas enxadas, 394 fogareiros, 1 barrica grades para os mesmos; a Paton Nash & Companhia.
9 caixas tecidos de algodão; a Barroca & Castro.
40 fardos, 10 caixas tecidos de algodão, 2 gigos queijos; a Fox Brothers.
1 caixinha e 1 fardo tecidos de algodão; a A. C. de Abreu.
6 barris tinta, 1 fardo barbante, 5 caixas sal purgativo; a B. F. de Souza.
6 ditas cerveja, 1 caixinha biscoitos, 4 ditas queijos, 2 barricas presuntos, 1 barril vinho, 1 caixinha passas, 1 dita mostarda; a Fonte & Irmão.
7 barricas ferragens, 6 molhos pás, 4 barricas enxadas, 20 molhos chapas para fogão, 1 barrica [...] pas; a Brender a Brandt.
12 caixas tecidos de algodão, 4 ditas lenços de dito, 6 ditas chales, 9 ditas e 1 fardo tecidos de linho, 3 ditas ditos de linho e algodão, 50 barricas manteiga, 1 cesto verniz, 2 barris carne, 4 gigos batatas, 2 presuntos, 1 embrulho pelle de carneiro, 1 caixinha e 3 volumes cabriolet e seus pertences, 1 caixinha utensis para escriptorio, 1 dita frutas, 25 gigos louça; a Johnston Pater & C.
17 toneladas carvão; a Scott Wilson & Companhia.
17 caixas e 13 fardos tecidos de algodão, 1 caixinha gravatas de seda, 1 dita chales de dita, 1 dita ditos de algodão; a Henry Bruno & C.
2 fardos tecidos de de algodão; a Rabe Schameteau & C.
2 saccos amostras; a diversos.

Hiate nacional *Lindo Paquete*, vindo do Pará e Maranhão, consignado a Antonio de Almeida Gomes, manifestou o seguinte:

440 saccos arroz, 2 caixas botões de osso, 1 cabriolet e seus pertences, 6 barris vinho, 69 paneiros de tapioca; a ordem.
1 fardo cortes de vestido; a Antonio Lopes Rodrigues.
1 caixinha fitas e enfeites; a João Filippe dos Santos.
10 cunhetes machados; a Vas & Leal.
2 caixões, 1 piano e seus pertences; a Antonio Gonçalves dos Santos.
1 caixinha chapéos do Chile, 6 ditas relogios, caixa[s] miudezas, 2 caixas coxim; a José Baptista da Fonseca Junior.
813 saccas farinha; a Amorim Junior & Companhia.
93 rolos e 23 canudos salsa, 1 barril oleo de cupahiba, 1 caixinha cuias, 3 saccos puxery, 50 duzias burrachinhas, 1 caixão ditas; a B. Francisco de Souza.
3 caixas tecidos de algodão; a J. Keller & Companhia.
16 fardos ditos dito; a Domingos Alves Matheus.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 29	100:279$253
Idem do dia 31	3:589$437
	103:868$690

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 29	5:345$32[.]
Idem do dia 31	[...]
	5:345$321

Resumo do rendimento da mesa do consulado de Pernambuco no primeiro semestre de 1855 a 1856.

Geral	267:145$873
Diversas provincias	13:967$320

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DE PERNAMBUCO NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1855.

Consulado de 5 por cento	96:443$742	96:443$742
Ancoragem	3:592$200	
Direitos de 15 por cento embarcações estrangeiras que passaram a nacionaes	1:239$000	
Ditos de 5 por cento na compra e venda das embarcações	283$000	
Expediente das capatazias	78$665	
Sello fixo e proporcional	518$523	
Emolumentos de certidões	9$560	
		7:424$948
		103:868$690

Dizimo do algodão e outros generos do Rio Grande do Norte [...] [...]503
[...] da Parahiba [...]
Dito do assucar e outros generos da [...]
Dito dito do Rio Grande do Norte [...]
Dito dito das Alagôas [...] 57[.]
Depositos sahidos [...]
Ditos existentes [...]

Mesa do consulado de [...] de 1855.—O escrivão, *Jo[...]machi de Mello.*

Export[ação]

Rio de Janeiro—brigue [...] de 205 toneladas, conduziu [...]queires de sal, 200 molhos [...] 2,000 saccos com 10,000 arrobas [...]cos de sola, 2,000 courinhos d[...] alcool, 381 meios de sola, 1 ba[...]
Havre pelo Maranhão e Pa[rá] [...] «Josén», conduzio o seguinte: — [...] com 24,531 libras de assucar.
Cotinguiba, sumaca brasileira «[...]bão», de 116 toneladas, conduzio o[...] volumes generos estrangeiros e [...] de velas de carnauba, 2 pedras de filt[rar].

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29	[...]
Idem do dia 31	[...]
	31:127[...]

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO, MEZ DE DEZEMBRO, A SABER:

Renda dos proprios nacionaes	5[...]
Fóros de terrenos de marinha	287$8
Laudemios	62$5[.]
Siza dos bens de raiz	3:513$0[.]
Decima addicional das corporações de mão morta	2:644$47[.]
Direitos novos e velhos e de chancellaria	793$694
Dito de patentes de officiaes da guarda nacional	2:130$000
Dizima da chancellaria	324$158
Legitimações	5$400
Sello do papel, fixo e proporcional	8:284$438
Premio dos depositos publicos	3$914
Emolumentos das repartições de fazenda	118$000
Imposto sobre lojas, casas de desconto etc	9:610$5[..]
Dito sobre casas de moveis, roupas etc. fabricados em paiz estrangeiro	280$000
Dito sobre barcos do interior	72$000
Receita eventual	24$000
Taxa de escravos	1:772$000
Divida activa	1:146$964
	31:127$825

Recebedoria de Pernambuco 31 de dezembro de 1855.—O escrivão, *Manoel Antonio Simões do Amaral.*

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29	94:147$629
Idem do dia 31	4:169$486
	98:317$115

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1855.

Direitos de 3 por cento do assucar exportado	55:139$452
Ditos de 5 por cento do algodão e mais generos	12:072$137
Capatazia de 320 por sacca de algodão	1:016$760
Decima dos predios urbanos	26:037$745
Meia siza de escravos	1:037$170
Sello de heranças e legados	1:489$580
Novos e velhos direitos	256$459
Imposto de 3 por cento	980$900
Passaporte	6$600
Multas	54$672
Taxas por licença e outros titulos expedidos pela directoria de instrucção publica	6$400
Juros	5$870
Custas	212$770
	98:317$115

Mesa do consulado provincial 31 de dezembro de 1855.—O 2º escripturario,
Luiz de Azevedo Souza.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 31 de dezembro a 5 de janeiro de 1856.

Assucar em caixas branco 1.ª qualidade	@	$
» » » » 2.ª »	»	$
» » » masc.	»	$
» bar. e sac. branco	»	3$100
» » mascavado	»	2$300
» refinado	»	3$840
Algodão em pluma de 1.ª qualidade	»	5$400
» » 2.ª	»	5$000
» » 3.ª	»	4$600
» em caroço	»	1$350
Espirito de aguardente	canada	$650
Aguardente cachaça	»	$440
» de canna	»	$480
» restilada	»	$480
» do reino	»	$650
Genebra	canada	$580
»	botija	240
Licor	canada	$580
»	garrafa	$240
Arroz pilado— duas arrobas, um	alqueire	6$400
» em casca	»	1$600
Azeite de mamona	canada	$800
» » mendobim e de coco	»	2$240
» » de peixe	»	1$600
Cacau	@	5$000
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Bolachas	@	5$120
Biscoitos	»	8$960
Café bom	»	4$500
» resstolho	»	3$000
» com casta	»	3$500
» uido	»	6$400
Carne secca	»	6$000
Cocos com casca	cento	3$840
Charutos bons	»	1$400
» ordinarios	»	$600
» regalia e primor	»	2$400
Cera de carnauba	@	9$000
» em velas	»	11$000
Cobre novo mão d'obra	[...]	$160
Couros de boi salgados	»	$220
» verdes	»	$120
» espixados	»	$230
» de onça	»	15$000
» cal[...]dos	»	$280
[...] calda	»	$260
[...] goiaba	»	$200
[...]co	»	$800
[...]a	»	$400
[...]cional	@	1$280
[...]ngeira, [...] d'obra	»	1$000
[...]es grande	um	2$000
[...] pequen[o]	»	1$000
[...] e mandioca	alqueire	3$200
[...] milho	@	2$500
[...] araruta	»	3$500
[...]	alqueire	6$400
[...]	@	10$000
[...]	»	6$000
[...]	»	8$000
[...]inario	»	5$000
[...] folha bom	»	4$000
[...] ordinario	»	38$000
[...] restolho	alq.	3$000
[...]a	@	1$500
[...]	cento	2$400
[...]as	»	$900
[...]	»	10$000
[...] e 2 costados	uma	24$000
[...]	»	16$000
[...] 35 a 40 p. de [...]		
[...]l.	»	30$000
[...]	»	12$000
[...]	»	8$000
[...]	»	6$000
[...]	»	3$500
[...]	»	8$000
[...]	»	6$000
[...]	»	3$200
[...]	»	2$000
[...]	»	3$800
[...]	quintal	1$280
[...]	duzia	1$600
[...]	»	1$920
[...]	»	1$280
[...]ira para c.	par	44$000
» »	»	20$000
[...]	canada	2$20
[...]	alqueire	2$000
[...] filtrar	uma	$610
» rebolos	»	6$000
[...]	»	$800
[...] de boi	cento	4$000
Piassava	molho	$320
Sola ou vaqueta	meio	2$500
Sebo em rama	@	6$000
Pelles de carneiro	uma	$280
Salsa parrilha	@	17$000
Tapioca	»	3$000
Unhas de boi	cento	$210
Sabão	@	$120
Esteiras de perperi	uma	$160
Vinagre pipa	»	30$000
Cabeças de cachimbo de barro	milheiro	5$000

[REVISTA COMMERCI]AL DAS PRINCIPAES [PRAÇAS DA EUROPA] PELO VAPOR AVON.

[...] Hamburgo 6 de dezembro. — Houve grande procura na primeira quinzena do mez de novembro, e nesse intervallo compraram-se 75:000 saccas de [...] Brasil de 4 1/8 e 5 3/4 lib. [...] qualidades inferiores a alta foi de 1/2 sch., que para as superiores não excedeu de [...]

[...] e nos primeiros dias [...]da de cerca de 29,000 saccos [...]ssou a especulação e tam[...]essas para o interior. Os [...] conservam-no em si, espe[...] noticias do Rio provoquem [...]

Importação.	Stock no primeiro de dezembro.
[...]500,000	20,000,000
[...]500,000	13,500,090
[...]500,000	13,500,000

[...]il ordinario 4 1/4 a 4 7/8 [...]inario 4 7/8 a 5 — bom [...] ordinario 5 e 5/8 a 6 sch. [...] 5 3/8 a 5 5/8 — real or[...]tayra, não lavado, 5 3/8 a [...] a 6 3/4.

[...] teve na Inglaterra e a ap[...]heita das beterrabas em to[...]dram causa a um movimento [...]radoria, mormente do ordi[...]orção desta qualidade foi [...]em 23 de novembro. Fa[...]portantes do de Havana, Ba[...] despachar. Entretanto nos [...]abro e nos primeiros de de[...]ção, a reducção do *Stock* tem [...] se não ter dado a baixa. [...] Pernambuco, Bahia e Rio da [...]ana, branco 26 3/4 a 29 1/2. [...]2, sujo 24 1/4 a 24 3/4 por 100 [...]

[...]cias do [...]8 de dezembro. [...] que em nossas ultimas noti[cias] [...]o socegado, deu lugar a tran[sacções vant]ajosas, sobretudo o de Ceylão. A esp[...]eceu no mercado, e posto que ultimam[ente] [...] conservado em alguma reser[...]va, a'posi[ção] [...]o parece muito favoravel. Do café do [...] de algumas transacções ef[...]fectuadas, [...]00 saccas da Bahia de 47 a 49 sh.; outr[as] [...]stão a effectuar-se, a sa[...]ber: — 3 car[...] de Santos a 48 sh. — 6 do Rio de Janeiro [...]o da melhor qualidade a 46 sh.—o segun[do] [...]nario, a 49, 2—o terceiro e o quarto de 4[...] (segundo a qualidade) e os ultimos para o [...]ro (segunda venda) a 49 sh. *Stock* — 16 [...] em 1854.

Assucar.—Chegaram quint[...]es inglezes contra 188 [...] esperava, como se [...] ras semanas de [...]emo tempo da suspensão que se de um a dous sh baixo da elevação das primei[ras] que tinha chega[do] e dero. Seguio-se uma reacção des. As transacções de ixa nos preços mais altos a do. tornaram-se [l]imitada 4 sh. em algumas qualida[des] rendo, a maior [par]te pelo consideraveis que tinham si[...] do recuperou mentane, e os possuidores não que[...] e firmeza par[...] dep[...] menos desistir, o merca[do] toso. [...] mente mais movimento

Em summa preços são [...] e tornar-se difficul[...] zembro) de 6 sh. mais ba[...] pio de novem. Os consumidores actualmente [...] 8 de de[...] senão com gra[nde] reserva, seguidos do que no princi[...] rentes, e o so[...]tro que, em v[...] dores não compram commercial que gozamos que [...]ado os preços cor[...] dos os pontos continente (até [...] virtude da liberdade Portugal, ca[...] inaudita!) con[...] nos chega de to[...] o genero. Emtudo os depositos [...] Hespanha e de actualmente muito inferiores ao que [con]tribue a depreciar em igual da[ta] por quanto existem em Londres são quando em 1[8]54 existiam 87,000. [...]eram em 1854 podem inte[...] ao Brasil notam-se [...]0,000 toneladas mascavado sahir de Nantes, ou de ou[tras] [...] vendas que porto franco 30 sh.—3,000 saccos o [...]1,000 saccos do sujo, a 29 sh do branco a 32 sh.—25 [...] tiro qualquer Bahia, bran[co] (despacha[do]) a 50 sh.—U[...] a Bahia, do mento de mascavado direitos igualm[ente] [...] 9 caixas da a 48 sh.— [..]00 caixas da Bahia (despach[...]n carrega[...] sh. a sahir um porto do continente. [...]ente pagos) a 50 Em venda publica 2[...]00 saccos do Brasil [...]das) a 50 apresentado deste n/mero 1,000 a 1,200 [...] foram avaliados a 63 a 66 /a. despachados.) [...] foram

A producção nas Indias Inglezas parece ter sido menos importante que de ordinario, e demais California e Australia irão prover-se necessariamente n'aquella região, de sorte que pode se presumir que a Inglaterra, para cobrir o deficit, se voltará para o lado da America, e que toda a Europa no anno de 1856 pagará muito caro o assucar, ou quando menos por bom preço.

Havre 8 de dezembro.

Café.—Continuando a especulação e a exportação as suas compras, ao mesmo tempo que os consumidores faziam provisões, aconteceu que o movimento e transacções deste genero se tornaram mais activos. A alta fez rapidos progressos, e ha inteira confiança de que este genero se conserve em bom preço para o futuro. Compraram-se do Rio 12.000 saccas, das quaes metade foi vendida a 113 fr. lavado e armazenado, e a 75 fr. não lavado. Da Bahia compraram-se algumas centenas de saccas armazenadas a 53 fr. *Stock* 1.825.050 1/2 kylogrammas. He preciso remontar o anno de 1839 para achar uma tão diminuta quantidade em deposito: em 1854 em igual época existiam 3,689.000 kilogrammas. Restam-nos presentemente do Brasil 6,060 saccas, quando em 1854 por este tempo tinhamos em ser 11,000 saccas.

O do Haiti he que mais tem apresentado a alta, seus preços que eram no primeiro de dezembro de 1854, de 59 a 63 fancos (armazenado), estão hoje entre 62 e 69 fr. O do Brasil, que regulava de 56 a 70 anda hoje entre 53 e 70 fr. Cotações do armazenado:—Rio de Janeiro lavado de 1 fr. e 3[.] cent. a 1 fr. e 48 cent. por kylogramma—dito não lavado de bom a fino ordinario de 1 fr. e 10 cent. a 1 fr. e 25 cent. — ordin. 1 fr. e 5 cent. a 1 fr. e 8 cent.

Assucar. — Aqui, bem como em Antuerpia, em Amsterdam e em outras praças tem apparecido uma animação extraordinaria nas transacções deste genero sem o imperio da especulação. Tem-se enviado para a Inglaterra grandes porções de assucar, sendo primitivamente das Antilhas francezas e de outros lugeres. A respeito do assucar estrangeiro leve mencionar se 1.200 saccos do de Pernambuco, contratados desde o principio de novembro á razão de 42 fr. por 50 kilogrammas, de qualidade igual ao n. 12 do typo hollandez—3,000 saccos de dito a chegar pelo «Gustavo», «Ema» e «Mathilde» a 38 fr. por igual numero de kylogrammas.

Logo depois houve uma sensivel reacção. A baixa, 4.ª—das Antilhas, que tinha attingido ao preço de 69 fr. está hoje (8 de dezembro) a 66 fr. (deschado). Nenhumas transacções se tem effectuado deste genero ultimamente por falta no mercado.

LISBOA
14 de dezembro.

O algodão em rama, assucar, cacau, café, canella, chá, courama, cravo, pimenta, salsa, salitre, tabaco e vaquetas, teem armazenagem por dous annos na alfandega, em quanto ás mais mercadorias teem somente por um anno, findos estes prazos paga-se [.]0 reis, por quintal, peso bruto: e 16 reis, por almude sendo liquido.—Paga-se de trabalho braçal 5 reis por quintal, peso bruto, as mercadorias que entram na alfandega: alem das despezas de concerto de volumes.—Os generos nacionaes que se exportarem para portos estrangeiros ou possessões ultramarinas pagarão ad valorem 1 por mil.—Porem pagarão 20 reis por almude a aguardente, genebra, geropiga, e licores, e as bebidas fermentadas não designadas: 1$200 reis por cada 100 arrateis as cascas de sobro, e outros para cortimento:—10 reis por almude, vinho incluindo o do Porto sujeito a legislação especial, a cidra, hydromel e cerveja— 5 reis por almude o vinagre.—1$000 reis por marco o ouro. 100 reis por marco a prata.—1$000 reis por cada 10 arrateis o sarro do vinho tinto ou tartaro crú: os vidros em retalhos, ou bocados quebrados.—Os estrangeiros que se reexportarem, um quatro p. c. ad valorem.—Alem dos direitos marcados na pauta são exigidos segundo o artigo 6 dos preliminares, os impostos para amortisação de notas e mais emolumentos:—Os cereaes estrangeiros não são admittidos para consumo nem para deposito salvo no caso de arribada forçada e avaria. Porem no decreto de 18 de outubro ultimo, foi permittida a entrada de trigo, aveia e farinha e prorogada a do milho, cevada e centeio, com direito de 5 reis por alqueire até 31 de janeiro de 1856, e até 30 de junho serão despachados para consumo mediante fiança ao pagamento dos direitos de entrada segundo o artigo 3. § 1. e 20 da C. de L. de 14 de setembro de 1837.

Depois da sahida do vapor *D. Pedro II.* o movimento de generos coloniaes e do Brasil tem estado frouxo: na importação apenas entrou o brigue *Ligeiro* do Pará: os poucos supprimentos que ultimamente tem havido, e a falta que ha de alguns generos no mercado, e as limitadas existencias de outros, teem feito sustentar os preços os compradores para consumo abstem-se unicamente do necessario para os seus sortimentos: os especuladores para reexportar, á vista dos altos preços, e das noticias da Europa: recursam fazer compras na expectativa de que os preços declinem, ou que os mercados da Europa melhorem.

Na exportação pouco se tem feito a vista dos altos preços que os generos teem em consequencia da escassez das colheitas: nos azeites tem-se feito alguma cousa a preços mais baixos, mas não tanto como se esperava, devido a falta que tem havido de supprimentos.

Os fundos publicos [...]ram alguma cousa e teem sido procurados: as acções do banco de Portugal tambem são procuradas, as vendas [...] o mais que teem lançado no mercado tem sido 493$[...]900 reis, posto que ha dias houvesse um leilão onde ob[...]tiveram 496$000.

Publicou-se o projecto de estatutos para a [organ]isação de um banco em Lisboa: intitulado *Banco de Commercio de agricultura e industria*, os fundadores são pessoas respeitaveis; mas de pouca influencia na praça de Lisboa: a lista dos subscriptores que esteve patente acções incluindo mais de 2,000 que se haviam no gabinete da praça apenas obteve assignaturas para cerca de 3:000 tomado da primeira reunião.

O fundo do novo banco e de 40:000 acções: divididas em duas series de 20:000 acções.

Importação.

Algodão.—Nada se tem feito, os preços continuam nominaes.

Assucar.—O mercado está frouxo em quanto a vendas, porem os preços estão firmes em consequencia de falta de supprimentos: e das limitadas existencias, que apenas darão o consumo do mercado para 4 mezes.

Na nossa ultima revista dissemos que a carga do *Liberdade* a chegar da Bahia fora vendida a 1$600 o mascavado e a 1$800 o branco: de facto a carga está vendida, mas a preços mais altos e não por aquelles que dissemos.

O movimento do assucar no mez de novembro ultimo, foi:

	Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
Consumo	398	5	993	3148
Exportação	687		356	11411

	Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
Existencia no 1.º de dezembro	2559	55	178	10767

Desde o dia 1 até 13 de dezembro tem-se despachado;

	Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
Para consumo	143	2	109	938
Para reexportar	314		47	1428

Arroz.—As entradas foram 3473 e meio alqueires em casca do Pará no *Ligeiro* as existencias em primeiras mãos são limitadas: e algumas vendas que tem havido são para consumo.

Café.—Não tem havido entradas, as existencias são escassas o que tem feito haver melhoria nos preços: ultimamente tem-se feito algumas vendas para reexportar do Rio de Janeiro, para Gibraltar e Genova: ja esta semana se venden tambem uma partida de 300 e tantas saccas para reexportar, mas ainda não se sabe para onde.

Cacau.—Não ha, os preços cotados são os das ultimas vendas.

Couros.—Houve algumas vendas dos seccos do Rio de 22 a 30 arrateis: porem pouco procurados os de 37 e empatados os de 31.

Espichados.—Algumas vendas dos da Bahia e pouco procurados os de Angola.

Algumas vendas dos salgados do Maranhão. Pernambuco, e Bahia, poucas os das Ilhas, e empatados os de Cabo Verde.

Ha para vender no mercado: seccos de 22 a 30 arrateis 1414—de 31 157—de 37 253.—Espichados da Bahia 876—de Angola 235.—Salgados, do Maranhão 1450—de Pernambuco 3378—Bahia, 553—Cabo Verde 525—Ilhas 271.

Chifres.—Empatados, ha para vender 6176.

Gomma.—A qualidade superior tem alcançado a 6$000: tambem se tem feito vendas de alguma superior conjuntamente com a ordinaria entre os preços cotados.

Ourucu.—Entraram 53 paneiros do Pará no *Ligeiro* pouco ou nada se tem feito, as existencias são limitadas e ha falta da de boa qualidade.

Salsa parrilha.—Chegaram 42 rolos do Pará no *Ligeiro* não consta que se tenham feito vendas.

Vaquetas.—Empatadas: ha para vender 126 do Maranhão e 893 de Pernambuco.

NOTICIAS MARITIMAS.

Lisboa de 4 a 13 de dezembro.

Entradas.

7—brigue «Ligeiro», capitão Santos.... Pará.
Em 4 de dezembro —de Pernambuco brigue portuguez «Experiencia», de 229 toneladas, capitão Reine.

Porto de 3 a 8 de dezembro.

Entradas.

4— barca «Amasonas,» capitão Leite... Pará por Lisboa.

Sahida.

8—barca «Santa Cruz,» capitão Gomes. Pernambuco.

Navios a carga em Lisboa para os portos do Brasil.
Para Pernambuco — barca portugueza «Maria José.»
Idem — brigue portuguez «Tarujo I.»
Para Maranhão—brigue portuguez «Flor do Mar.»
Para o Pará—brigue portuguez «Ligeiro»
Idem—patacho portuguez «Cautela.»

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 31.

Jersey—32 dias, brigue inglez «Friends», de 196 toneladas, capitão Philip Weary, equipagem 11, em lastro; a Paton Nash & Companhia.
Liverpool—31 dias, barca ingleza «Reciprocity», de 315 toneladas, capitão P. Madge, equipagem 13, carga carvão de pedra; a James Crabtree & Companhia.
Acaracu'—16 dias, hiate brasileiro «Sobralense», de 103 toneladas, mestre Francisco José da Silva [...], equipagem 9, carga sola e mais generos; a Caetano Cyriaco da Costa Moreira. Ficou de observação por 3 dias.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Barca ingleza «Corinthian», capitão R. [...]cairo, em lastro. Suspendeu do lameirão.

Navios entrados no dia 1.

Montevidéo—24 dias, barca ingleza «West In[...]» de 374 toneladas, capitão A. Weale, equipagem 15, em lastro; a Johnston Pater & Companhia.
Bahia—16 dias, barca franceza «Gustave», de [...] toneladas, capitão G. Roges, equipagem 13, em lastro; a Lasserre & Companhia. Ficou de quarentena por 15 dias.
Rio Grande do Sul—32 dias, brigue brasileiro «Ir[...]» de 193 toneladas, capitão Antonio de Souza Maciel, equipagem 13, carga graxa e sebo; a Manoel Alves Guerra. Ficou de quarentena por [...] dias.
Southampton e portos intermedios—22 dias, vapor inglez «Avon», commandante Richard Rive[...]. Passageiros para esta provincia, Joaquim Antonio dos Santos Andrade, Dr. Francisco Vieira da Costa. Seguio para os portos do sul, levando de provincia Guest.
Bahia—14 dias, brigue belga «Bousselen», de 193 toneladas, capitão A. Rieverts, equipagem 8, carga vidros e mais generos; a Roth Bidoulac & Companhia. Ficou de quarentena por 15 dias.
Buenos-Ayres—29 dias, patacho dinamarquez «Anna Catherina», de 107 toneladas, capitão P. M[...]zan, equipagem 8, em lastro; a Amorim Irmã[os].
Liverpool—33 dias, barca ingleza «Rosario», de [...] toneladas, capitão M. Luckes, equipagem 12, carga fazendas e mais generos; a E. H. Wyatt.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro «Flor do Rio», capitão José Francisco dos Santos, carga assucar e mais generos. Passageiro, Bonde Alfonse e 8 escravos a entregar.
Havre pelo Maranhão e Pará—Barca franceza «J[...]sée», capitão Leroux, carga parte da que trouxe. Passageiros, José Brux, José Pradines, Albe[...] Nadier.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio por S. M. I. e C., etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, que Antonio Joaquim de Mello me enderessou a petição do theor seguinte:

Antonio Joaquim de Mello, em virtude do art. 443 do cod. comm., quer protestar contra seus devedores constantes da relação junta na fórma do art. 453 § 3 do dito codigo, alim de interromper a prescripção; e porque ditos seus devedores morem em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer a V. Exc., que tomado por termo o seu protesto, admitta justificar a ausencia dos mesmos devedores, e que feito se passe carta de editos, para por ella serem intimados de seu protesto.

Pede a V. Exc. Illm. Sr. Dr juiz de direito especial do commercio assim lhe defira.—E R. M.—O solicitador, José Coelho da Silva Araujo.

E nada mais se não continha em dita petição, depois da qual seguia-se o despacho do theor seguinte:

Tome-se por termo o protesto do supplicante, que justificará a ausencia de seus devedores constantes da relação junta. Recife 13 de dezembro de 1855.—Peretti.

E mais senão continha em dito despacho, depois do qual seguia-se o termo de protesto do theor, seguinte:

Aos 14 de dezembro de 1855, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu escriptorio veio o solicitador José Coelho da Silva e Araujo, procurador bastante de Antonio Joaquim de Mello, e por parte deste disse que protestava contra Francisco Xavier de Miranda e outros, pelo conteudo em sua petição retro, que fazia parte do presente termo para o fim na mesma requerido, e de como assim o disse e protestou, assignou com as testemunhas o presente termo.

Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial o escrevi.— José Coelho da Silva e Araujo.—Antonio da Costa Ribeiro Mello.—José Francisco de Menezes Amorim.

E mais se não continha, nem outra cousa alguma se declarava em dito termo de protesto; depois do qual se via a relação dos devedores ausentes, que he do theor, fórma e maneira seguinte:

De conta de livro: —Francisco Xavier de Miranda, 11$480; Manoel da Hora, 11$280; Manoel Anastacio da Costa, 26$380; Manoel Gomes da [...]são, 20$; Joaquim Cesar de Mello Padilha, 91$[..]; Agostinho da Silva Guimarães, 66$060; Pedro Gonçalves, 48$60; Joaquim Amancio de Jesus 49$[..]; Luiz de Andrade, 98$480; João Arcenio Barb[...] 36$160, Thomé da Costa Oliveira, 64$240; João Deos Cavalcanti, 48$160; Francisco Gonçalves [...]jão, 58$080 Manoel Joaquim dos Passos, 39$[..]; João Lins Sorianno, 15$640; Leoncio A. O. Neiva, 11$220; Francisco Ribeiro Pavão, 82$[..]; João Rodrigues Cargueiro, 28$660; Manoel Fer[...] 21$520; José Bazilio de Freitas Peixoto, 75$[..]; Manoel Fernandes da Cruz, 44$860; Candido da Fonseca, 54$130; José Cardoso Cavalc[...] 35$580; Cosme José de Salles, 14$150; An[...] Amaral Botelho, 36$; Joaquim de Mello, 5[..]; Eusebio Pinto, 50$440; Ca[...] Pimentel Souza [...]; Manoel da Cruz Martins, 3[..].

[...] Letras — Manoel Joaquim Alves M[...] lettra vecida em 16 de fevereiro de 1846 [...] Domingo de Souza Chaves, uma dita vencida [...] de setembro de 1850, 113$510; uma dita [...] em 27 d outubro, de 150$670; André [...] Silva, uma dita vencida em 13 de agosto [...] 25$; Manoel da Cruz Martins, uma dita [...] em 25 d novembro de 1841, 37$500; José Vidal, uma dita vencida em 15 de junho [...] 18$280; Joaquim Mauricio de Jesus uma dita em 2 de novembro de 1842, 27$560; [...] ta vencida em 25 de abril de 1843, 49$1[..]. Pedro Thomaz, uma dita vencida em 1 de [...] de 1848 57$300; Antonio José de Brito, [...] vencida em 14 de outubro de 1845, 11$400.

Bilhetes: —Firmino Herculano da Silva 2 bilhetes vencidos em 30 de junho e 15 de abril 1845, 3$; João Thomaz Pereira, um dito vencido em 30 de agosto de 1845, 15$330. Rs. 2:2[..]

E mais se não continha, nem cousa alguma se declarava em dita relação de devedores ausentes e tendo o supplicante produzido suas testemunhas, ellados e preparados os autos, foram-me conclusos e nos quaes dei e proferi a sentença do theor fórma, modo e maneira seguinte:

A'vista da inquirição de fl. 5 a fl. 6 verso, qual se mostra que os individuos mencionados na relação de fl. 3 se acham ausentes em lugares não sabidos, mando que sejam citados para o requerido na petição de fl. 2, passando-se carta de editos com o prazo de 30 dias e custas. Recife [...] dezembro de 1855.—Anselmo Francisco P[eretti].

Nada mais se continha, nem outra cousa alguma se declarava em dita sentença aqui fielmente transcripta e copiada, em virtude da qual o escrivão que est subscreveu, mandou passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pela qual se chama e intima, e hei por intimados os supplicados ausentes acima declarados do conteudo na petição e termo de protesto aqui transcripto, pelo que toda e qualquer pessoa parentes o amigos dos ditos supplicados, os poderão fazer scientes do que acima fica exposto, e o porteiro do juizo affixará a presente nos lugares do estilo e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 26 de dezembro de 1855.

Eu Maximiano Francisco Duarte escrivão privativo do juizo commercial a subscrevi.

Anselmo Francisco [Peretti].

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que a presente carta virem, que Diogo José da Costa me fez a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm Sr. Dr. juiz do commercio. Diogo José da Costa quer protestar contra os seus devedores constantes da relação junta, afim de evitar prescripção dos respectivos titulos na forma do artigo 453 do cod. commercial; requer a V. Exc. que se mandar tomar por termo seu protesto, e justificada [...] intimado por edictos aos supplicados, [...] previamente sua ausencia; por tanto pede a V. Exc. assim lhe defira. — E R. M. — Procurador, Manoel José Soares de Avellar.

Nada mais se continha nem outra cousa alguma se declarava em dita petição aqui transcripta, a qual e proferi o despacho do theor forma e maneira seguinte:

Tome-se por termo o protesto do supplicante, e justifique este a auzencia dos individuos designados na relação junta—Recife 17 de dezembro de 1855.—Peretti.

Nada mais se continha nem outra cousa alguma se declarava em dito despacho aqui transcripto, em virtude do qual o escrivão deste juizo lavrou o termo de protesto do theor forma e maneira seguinte:

Aos 17 de dezembro de 1855, nesta cidade do Recife de Pernambuco em meu escriptorio, veio Diogo José da Costa, e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, disse que protestava contra José Antonio Fernandes e outros pelo conteudo em sua petição retro, que fazia parte do presente termo para o fim na mesma requerido; e de como assim o disse e protestou, assignou o presente termo.—Eu Maximiano Francisco Duarte escrivão privativo do juizo commercial o escrevi.— Diogo José da Costa. — Rodolpho João Barata de Almeida.—[...]ida.—Luiz Francisco de Mello Tavares.

Nada mais se continha nem outra cousa alguma se declarava em dito termo de protesto aqui transcripto, depois do qual se via a relação dos devedores ausentes, que he do theor forma e maneira seguinte:

Nota das letras vencidas.—Saques.—Letra de José Antonio Fernandes sac. em 28 de janeiro de 1841 a 30 dias, vencida a 28 de fevereiro de 1841 20$, idem de José Cavalcante de Araujo sac. a 16 de julho de 1841 a 5 mezes, e vencida em 16 de dezembro de 1841 14$, idem de José Alves de Souza sac. em 4 de setembro 1843 a 3 mezes, e vencida a 4 de dezembro de 1843 40$900, idem de José Joaquim de Sant'Anna sac. em 1 de março de 1844 a 12 mezes, e vencida em 1 de março de 1845 68$880, idem de João da Cruz de Lucena sac. a 26 de agosto de 1844 a 2 mezes, e vencida a 26 de outubro de 1844........ 239$700, idem de João da Cruz de Lucena sac. a 14 de abril de 18[..] [...] 12 mezes, e vencida a 14 de abril de 1845 8$2[..], idem de Manoel Ignacio dos Santos Andrade [...] a 29 de outubro de 1844 a 2 mezes, vencida a [...] dezembro de 184[.] 34$, idem de Antonio [...] Pereira Junior sac. a 15 de março de 18[..] 2 mezes, vencida a 15 de janeiro de 1845 29[..], idem de Antonio de Hollanda Cavalcante [...] 5 de junho de 1845 a 5 mezes, e vencida a 5 [de no]vembro de 1845 33$200, idem de [...] Wanderley sac. em 1 de setembro de [...] vencida em 1 de janeiro de 1846 [...] Isabel Monteiro Pogges sac. a 30 de [...] 30 dias, vencida a 30 de agosto de [...] Isabel Monteiro Pogges sac. a 30 de [...] 3 mezes, vencida a 30 de setembro [...] Isabel Monteiro Pogges sac. a 30 [...] 3 mezes, vencida a 30 de outubro [...] José Mariano de Oliveira Ta[...] de julho de 1846 a 6 mezes, vencida [...] 1847 100$, idem de Antonio de [...] sac. a 18 de novembro de 1846 [...] em 18 de janeiro de 1847 365$410 [...] Hollanda C[...] 6 a 2 mezes, [...] 142$800, idem [...] a 25 de março [...] de julho de 18[..] [...] Baptista das Merces sac. a 8 de [...] mezes, vencida a 8 de janeiro [...] Victor Gonçalves Lima sac. a 7 [...] 5 mezes, vencida a 7 de outubro [...] idem de Luiz da Costa Nunes sac. [...] de 1846 a 5 mezes, vencida em [...] 1847 2:016$060, idem de Francisco [...] sac. a 21 de setembro de 1847 a 4 [...] 21 de janeiro de 1848 649$730, idem [...]naz Pereira sac. em 6 de abril de 1847 a [...] vencida a 6 de outubro de 1847 5[..], idem de José Furtado sac. em 9 de fevereiro de 1847 a [...]zes e vencida a 9 de junho de 1847 38$400, idem [...] & Costa sac. em 1 de março de 1847 a 4 mezes vencida em 1 de julho de 1847 45$, idem de Luiz da Costa Nunes sac. a 27 de janeiro 1847 a 3 mezes vencida a 27 de abril de 1847 740$0, idem de [...]berto Gomes Pereira de Carvalho sac. a 26 de setembro de 1848 a 12 mezes, vencida a 26 de setembro de 1849 97$855, idem de Francisco Ri[...] Pessoa sac. a 13 de abril de 1848 a [..] mezes, vencida a 13 de agosto de 1848 151$400, idem de José [...]lino Alves sac. a 25 de julho de 1848 4 mezes, vencida a 25 de novembro de 1848 2[..]860, idem de Serafim Velloso de Mello sac. a [..] de outubro 1850 a 20 dias, vencida a 24 de outubro de 1850 [...] idem de João Thomaz Pereira sac. [..] de março 1850 a 2 mezes, vencida a 5 de maio de 1850 [...] idem de João Thomaz Pereira sac. 16 de junho 1850 a 15 dias, vencida a 2 julho a 1850 14$[..], idem de Caetano José Coelho sac. [..] de maio de 1850 a [..] mezes vencida a 16 de junho de 1850. .... 49$[..], idem de Apolinario José dos Santos Andrade sac. a 9 de março de 1850 a 6 mezes, vencida em 9 de setembro de 1850 138$030, idem de José Rodrigues Torres de Carvalho sac. 20 de dezembro de 1850 a 4 mezes, vencida a 3 de abril de 1851 552$, idem de Leandro Freire Guilherme sac. a 25 de setembro de 1848 a 3 mezes, vencida a 3 de dezembro de 1848 156$337, idem de Silvestre dos Rios sac. a 19 de setembro de 1845 a 6 mezes, vencida a 19 de março de 1846 369$355, idem de Silvestre dos Rios sac. a 14 de janeiro de 1846 a [..] mezes, vencida a 14 de março de 1846 240$, idem de Livio Lopes Castello Branco sac. a 16 de março de 1842 a 6 mezes, vencida a 16 de setembro de 1842 134$, idem de Ovidio Gonçalves Valle sac. a [..] de janeiro de 1842 a 6 mezes, vencida a 15 de dezembro de 1842 200$, idem de Manoel dos Santos Silva Guimarães sac. a 5 de janeiro de 1848 a 2 mezes, vencida a 5 de agosto de 1848 42$, idem de Manoel dos Santos Silva Guimarães sac. a 26 de janeiro de 1848 a 4 mezes, vencida a 26 de maio de 1848 664$055, idem de Manoel dos Santos Silva Guimarães sac. a 5 de junho de 1848 a 4 mezes, vencida a 5 de outubro de 1848 469$845, idem Manoel dos Santos Silva Guimarães sac. a 5 de junho de 1848 a 2 mezes vencida a 5 de agosto de 1848 420, idem de Manoel dos Santos Silva Guimarães sac. em 11 de [...] de 1848 a 4 mezes, vencida a 1 de novembro de 1848 52$250. idem Antonio L[...] Cavalcante Teixeira sac. a 7 de novembro de 1846 a 6 mezes, vencida a 7 de maio de 1847 1:03[..], idem Antonio Lusano Cavalcante Teixeira sac. a 12 de dezembro de 1846 1:816$429, idem Antonio Pedro da Silva sac. a 18 de setembro de 1850 a 4 mezes, vencida a 18 de janeiro de 1851 36[..], idem Antonio Manoel de Araujo e Silva sac. a 6 de junho de 1842 a 6 mezes, vencida a 16 de dezembro de 1842 100$, idem de Manoel Gomes da Silva sac. a 4 de julho de 1845 a 4 mezes, vencida a 4 de novembro de 1845 112$860. idem de José Cavalcante de Albuquerque sac. a 29 de outubro de 1850 a 4 mezes vencida a 29 de março de 1851 341$[..], idem de Affonço Ferreira sac. a 27 de março de 1851 a 2 mezes, vencida a 27 de maio de 18[..] 122$680, idem de Francisco das Neves Lima sac. 26 de setembro de 1847 a 6 mezes, vencida a 26 de março de 1848 305$720, idem Francisco das Neves Lima sac. a 17 de setembro de 1847 a 4 mezes, vencida a 17 de janeiro de 1848 11$220, idem de Vicencio Gomes da Silva sac. a 29 de abril de 1844 a [..] mezes, vencida a 29 de novembro de 1844 200$, idem de Manoel Rodrigues da Cunha sac. a 11 de agosto de 1840: 75[..] a 60 dias, vencida a 26 de outubro de 1840 59$360, idem de Thomaz Rodrigues Pereira sac. [...] 1848 a 30 dias, vencida a [...] de 1848 5[..], idem de Fabricio José da Cunha sac. a 11 de agosto de 1840 vencida a 11 de novembro de 1840 20$, idem de Manoel do Rozario Nascimento sac. a 11 de julho de 1844 a 60 dias, vencida a 11 setembro de 1844 14$, idem de Galdino Alves Praga sac. a 19 de fevereiro de 1847, vencida a 19 de março de 1847 116$, idem Galdino Alves Praga sac. a 19 de fevereiro de 1847 a 8 mezes, vencida a 19 de outubro de 1847 1:241$360, idem de Manoel Lopes da Silva sac. a 20 de janeiro de 1845, vencida a 20 de abril de 1845 28$840, idem de Lourenço Cavalcante de Albuquerque sac. em 1 de janeiro de 1845 a 33 mezes, vencida em 1 de outubro de 1847 41$800, idem de Francisco José da Silva Pereira sac. a 5 de setembro de 1840 a 40 dias, vencida a 15 de outubro de 1840 54$, idem de Francisco José da Silva Pereira sac. a 5 de setembro de 1840 [..] dias, vencida a 5 de novembro de 1840 54$, idem de José Faustino Alves sac. a 24 de dezembro de 1846 a 3 mezes, vencida a 24 de março de 1847 102$065, idem de José Faustino Alves sac. a 23 de março de 1847 a 4 mezes, vencida a 23 de julho de 1847 1:216$547, idem de José Faustino Alves sac. a 20 de novembro de 1847 a 60 dias, vencida a 20 de janeiro de 1848 500$, idem de Francisco de Sá Rego sac. a 29 de novembro de 1843 a 2 mezes, vencida a 20 de janeiro de 1844 11$350, Henriques sac. a 7 de outubro de 1843 a 4 mezes, vencida 7 de fevereiro de 1844 261$800.—Recife 17 de dezembro de 1855.—Diogo José da Costa.

Nada mais se continha nem outra cousa alguma se declarava em dita relação e dita dos devedores ausentes aqui bem e fielmente transcripta, e produzindo o supplicante suas testemunhas e sciados os autos, subiram a conclusão e nos dei e proferi a sentença do theor forma e maneira seguinte:

Mostrando-se da inquirição fls. 6 a fls. 7 verso, que se acham ausentes em lugares não sabidos, os individuos constantes da relação de folhas 3 a folhas 4, mando que para o fim declarado na petição de folhas 2 sejam citados por editos, passando-se a respectiva carta com o prazo de 30 dias e custas. —Recife 22 de dezembro de 1855. —Anselmo Francisco Peretti.

Nada mais se continha nem outra cousa alguma se declarava em dita sentença aqui bem e fielmente transcripta, em virtude da qual o escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias pela qual e seu theor se chama e intima, e hei por intimados aos supplicados devedores de todo o conteudo na petição e termo de protesto acima transcripto.

Pelo que, toda e qualquer pessoa, parentes ou amigos dos supplicados os poderão fazer scientes do que fica acima exposto, e o porteiro do juizo affixará este nos lugares do estilo e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife aos 28 de dezembro de 1855.—Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial a subscrevi.—*Anselmo F[rancisco Peretti].*

O Dr. Anselmo Franc[isco Peretti], commendador da imperial ordem da [Rosa, ju]iz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco [por] S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que [a presente] carta virem, em como D. Clotilde [...]eira Bastos, viuva de Francisco Xavier Martins Bastos, me dirigio a petição seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo do commercio.

Diz D. Clotildes [...] Bastos, viuva de Francisco Xavier Martins Bastos, moradora nesta praça que quer protestar para conservação e resalva de seus direitos e interrupção da prescripção contra os seus devedores constantes da relação junta, cujas dividas lhe tocaram em partilha, que procedeu por obito de seu finado marido, e porque esses devedores ella supplicante não tem [...], que vem requerer a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, alem de ser intimado aos supplicados ou aos herdeiros dos que fallecidos por editos, visto como he incerta a residencia dos mesmos, admittida a supplicante justificar a ausencia para o dito fim nos termos do art. 453 § do codigo commercial, art. 53 § [..] do regulamento n. 737. E assim pede a V. Exc. deferimento. — E.R. M.—Procurador bastante Antonio Pinto de Bastos.

Nada mais se continha [...] dita petição aqui transcripta, na qual proferi [...] despacho do theor seguinte:

Tome-se por termo o protesto da supplicante e justifique esta a ausencia dos devedores a que se refere. Recife 21 de dezembro de 1855.—Peretti.

E tais se não continha em dito despacho em virtude do qual o escrivão lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 1 de dezembro de 1855, nesta cidade do Recife de Pernambuco em meu escriptorio veio o solicitador Antonio Pinto [...] procurador bastante de D. Clotilde [...] Bastos e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, disse que por parte de sua constituinte protestava pelo contendo em sua petição retro, que fazia parte do presente termo para o fim da mesma requerido, e de como assim o disse e protestou assignou este termo com as testemunhas. Eu Maximiano Francisco Duarte escrivão privativo do juizo commercial o escrevi. —Antonio Pinto de Barros, Leopoldo Ferreira M[...], José Gonçalves de Sá.

E mais se não continha em dito termo de protesto

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

...epois da que ...de D. Clotil- ...otildes Ignez Xavier Mar- ...rio a que se ...e Santos de ...em 30 de ...n de Sá Pe- fevereiro de ...to por uma 1835 74$095 ...igação ven- José Caval- ...a em 15 de Patricio por ...ço de 1838 uma letra ...6. Amador ...da em 5 de ...ndo da Silva ...ro de 1839 ...odrigues de ...8 de feve- ...de Paula 15 de ju- da Caval- ...embro de uma letra ...isco Igna- ...o vencida ...dente por ...844 100$, ...a vencida ...o José da ...embro de por uma ...Manoel ...a em 18 Hollanda dezem- Albuquer- ...ro de 1842 ...por uma ...768060, ...tra ven- ...onio de em 30 ...essos de ...r 2 le- 1846 14,pa-

...4 de janeiro 1848 127$180, Manoel Valente por uma letra vencida em 23 de abril de 1847 51$5..., João Florentino Cavalcanti de Albuquerque por uma letra vencida a 5 de janeiro de 1850 224$530, Gregorio Soares Freitas por uma letra vencida em 7 de dezembro de 1850 185$185, José Francisco dos Santos por uma letra vencida em 2 de agosto de 1851 63$330, Antonio de Araujo e Silva 24$620, padre Luiz dos Coelho da Silva 1:380$057, Thomaz José Tires de Mello 148$200, Serafim Velho de Mello ... de Mello Cavalcanti 71$800, João Marinho Falcão 78$510, José Joaquim de Mendonça 139$5.., Francisco Vicente Vallim 65$800, Antonio Pedro da Costa 56$915, Ignacio de Mello Cavalcanti 3$445, Antonio Carlos Coelho da Silva 25$144, ... Fernandes da Silva 143$660, Francisco Barbosa de Faria 36$940, Francisco de Paula Cordeiro 49$780, Ignacio Xavier Carneiro da Cunha 1:205$86.., Antonio José de Azevedo 14$360, Antonio Gomes ... 50$, Antonio Barbosa de Vasconcellos 66$.., André Avelino 14$760, Antonio Amancio da ... 70$500, Francisco Gonçalves Pereira Guerra 57$690, José Ignacio de Mello 73$500, Firmina M... de Jesus 73$880, Francisco José de Santa Anna ..., Henrique Peyente Pinto 77$, José da Silva ...deira 103$940, João Nepomoceno 233$930, ... Soares de Albuquerque 117$800, José Pinto de Oli... 156$140, Joaquim Francisco Cavalcanti 13..., João Caetano Pinto 181$300, João Cavalcanti ... 74$830, João Raphael Cordeiro 76$160, João ... dos Santos Azevedo 14$, João de Souza Costa ...470, Joaquim José de Santa Anna 139$300, João ... Francisco Esteves 169$920—Clotildes Ignez Silveira ...

E mais se não continha em dita relação aqui transcripta ... tado o supplicante produzido suas testemunhas ... escrivão me fez conclusos os autos depois de os ... nos quaes dei e proferi minha sentença se...:

A vista da inquirição de fls. 7 a fls. 8 verso, por onde se most... os justificados se acham ausentes em lugares não sabidos, mando que para ser-lhes intimad... o protesto constante do termo de fls. 2 verso, se p... carta de editos com o prazo de 30 dias e custas. Recife 21 de dezembro de 1855.—Anselmo Francisco Peretti.

Nada mais se continha em dita minha sentença aqui bem e ...mente transcripta, em virtude da qual o escrivão que esta ha de subscrever mandou passar a presente carta, a vista da qual chamo e intimo e hei por intimados aos devedores constantes da relação supra ... Pelo que ... e qualquer pessoa, parentes ou amigos dos s...icados lhe poderão fazer sciente do que acima ... exposto, e o porteiro do juizo fixará esta n... dos lugares do costume que tambem será publicada ... imprensa. Dado e pa... nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 28 ...zembro de 1855. Eu Maximiano Francisco D... escrivão privativo do juizo commercial o sub....—Anselmo Francisco Peretti.

O Doutor Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife provincia de Pernambuco, por S. M. I e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc. Faço saber aos que a presente carta virem, em como Henry Gibson, me fez a petição do theor seguinte:

Diz Henry Gibson, negociante matriculado nesta praça que quer protestar perante V. Exc. contra os seguintes devedores de letras já vencidas, afim de interromper a sua prescripção; a saber: Antonio Joaquim de Azevedo pela importancia de 497$430 rs. saldo de varias lettras; Frederico Hansen, pela de 5:480$00 rs.; tambem saldo de letras: Alexandre Manoel de Soares e Manoel Bernardo Ferreira, pela de 275$343 rs., e mesmo Manoel Bernardo e Bernardino de Sena Santiago, pela de 70$420 rs. tambem resto de uma letra. Pede por tanto a V. Exc. tomando por termo o seu protesto sejam citados por carta de editos ... justificação pelo supplicante ... delles. P. a V. Exc. assim se sirva deferir-lhe.—E R. Mc.—Alco...

Nada mais se continha em dita petição, aqui transcripta em virtude da qual dei o despacho do theor seguinte:

Tome-se por termo o protesto do supplicante, e seja intimado ... protesto aos 2 primeiros supplicados, passando-se precatoria para a intimação delle ao terceiro, e justifique o mesmo supplicante a ausencia dos outros supplicados. Recife 19 de dezembro de 1855.—...ti.

Nada mais se continha nem outra cousa alguma se declarava em dito despacho aqui transcripto em virtude do qual o escrivão deste juizo lavrou o termo de pro... do theor, forma e maneira seguinte:

Aos 22 de dezembro de 1855, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu escriptorio veio Henry Gibson ... abaixo assignadas, ... que protestava pelo conteudo em sua petição retro, que fazia parte do presente termo para o fim ... requerido, e de como assim o disse e pro..., assignou com as testemunhas o presente termo. Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial o escrevi.— Henry Gibson. — Luiz Francisco Tavares. —José Cypriano ...—Leopoldo Ferreira Martins Pereira.

Nada mais se continha nem outra cousa alguma se declarava em dito termo de protesto aqui transcripto, e ... o supplicante produzido suas testemunhas, ... os autos, subiram a conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Estando provada a ausencia pela justificação de fls. 4 a 5 verso, ... os justificados se acham ausentes em lugares não sabidos mando que para ser-lhes intimado o protesto constante do termo de fls. 2 a 2 verso ... 30 dias e custas ... ...ezembro de 1855.— Anselmo Francisco ...

Nada mais se ... se declarava em ... te transcripta em ... esta subscreveu a ... editos com o prazo ... theor se chama ... ditos supplicados ... na petição e termo ... pelo que toda e qualquer ... dos ditos supplicados ... que acima fica exposto ... nos lugares ... pela imprensa. Dada e passada ... Pernambuco aos 28 de ... Maximiano Francisco D... commercial a subscrevi.

O Dr. ... Francisco ...

...Innocencio Gomes como procurador bastante do supplicante João José de Carvalho Moraes, e disse perante as testemunhas abaixo assignadas que por parte de seu constituinte protestava contra os supplicados pelo conteudo em sua petição retro, para o fim na mesma requerido, e de como assim disse e protestou fiz este termo que assignou com as testemunhas. Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial o escrevi. — Joaquim Innocencio Gomes.—Joaquim de Albuquerque Mello.—Antonio da Silva Pessoa de Mello.

Nada mais se continha em dito termo de protesto, depois do qual se via as relações dos devedores ausentes do theor seguinte:

1820 agosto uma obrigação de Antonio Pedroso Gomes da Silva vencida em 2 de novembro 87$895, outubro 15 uma obrigação de Antonio Francisco Anastacio vencida em 15 de janeiro de 1821 46$320, outubro 15 uma obrigação de Ricardo Cary de Araujo vencida em 15 de junho de 1821 212$020, novembro 9 uma obrigação de João Francisco de Souza Pinto vencida em 9 de fevereiro de 1821 100$, 1821 março 20 uma obrigação de Antonio Soares Meirelles vencida em 20 de junho 238$330, julho 8 uma obrigação de João de Souza Maia, vencida em 8 de março de 1822 46$883, julho 10 uma obrigação de Manoel Roberto da Silveira vencida em 10 de março de 1822 55$770, outubro 4 uma obrigação de Manoel Jacintho de Souza Ponentel vencida em 4 de junho de 1822 278$645, outubro 20 uma obrigação de José Raymundo de Hollanda Chacon vencida no fim de outubro 168, 1822 janeiro 29 uma obrigação de José Joaquim Teixeira sem tempo 112$592, agosto 12 uma obrigação de José Victorino da Silveira sem tempo 45$520, 1825 março 29 uma obrigação de Rozendo de Moraes vencida em 29 de abril deste anno 68$320, agosto 11 uma letra de Francisco José da Costa vencida em 11 de janeiro de 1827 332$330, 1827 agosto 28 uma obrigação de Sebastião Teixeira de Carvalho vencida em 28 de janeiro de 1828 75$710, 1829 janeiro 23 uma obrigação de Lourenço José de Souza Machado vencida em 23 de julho de 1830 188$900, março 12 uma obrigação de Francisco José da Cruz vencida em fins de maio 328$700, 1829 maio 18 uma obrigação de Raphael Barboza Neves vencida em 18 de maio de 1830 201$020, outubro 9 uma obrigação de Manoel Francisco da Fonseca vencida em 9 de janeiro de 1830 212$043, 1830 fevereiro 3 uma obrigação de Raphael Barbosa Neves vencida em 18 de maio de 1830 8 uma obrigação de José Ildefonso Maximo vencida em 3 de maio 29$600, maio 19 uma obrigação de Guilherme Pereira da Costa vencida em 19 de outubro 63$660, setembro 8 uma obrigação de João Francisco das Neves vencida em 7 de abril de 1831 121$220, novembro 24 uma obrigação de Joaquim Teixeira Bastos vencida em 24 de maio de 1831 372$440, 1831 janeiro 29 uma obrigação de João Francisco de Sá vencida em 29 de agosto 14$, 1834 junho 5 uma letra de Manoel Nicolao de Araujo vencida em 5 de setembro 455, 1836 outubro 17 uma obrigação de João Francisco dos Santos vencida em 17 de abril de 1837 501$540, 1839 fevereiro 11 uma obrigação de Manoel José Gonçalves Lisboa vencida em 11 de fevereiro de 1840 381$940, março 24 uma obrigação de João do Rego Andrade vencida no ultimo de setembro 106$080, setembro 28 uma obrigação de Antonio Joaquim dos Santos vencida em 28 de setembro de 1840 563$120, novembro 19 uma obrigação de Francisco José de Araujo Lopes sem tempo 985$943, novembro 26 uma letra de Bernardino José de Mello vencida em 26 de fevereiro de 1840 134$060, 1841 maio 4 uma letra de Manoel de Sá Pereira vencida em 4 de novembro 350$120, 1842 janeiro 2 uma letra de Vicente Prachedes Benevides Pimenta vencida em 27 de setembro 48$120, outubro 10 uma obrigação de Atanazio Nunes de Souza vencida em 10 de junho de 1843 29$520, 1843 março 24 uma letra de Jeronymo da Costa Guimarães e Silva vencida em 24 de março de 1845 18$, outubro 19 uma obrigação de Francisco José Dias Bolcão vencida em 19 de janeiro de 1844 76$975, 1844 abril 10 uma obrigação de José Norberto Lima vencida em 10 de agosto 46$430, setembro 25 uma obrigação de Luiz José Dantas vencida em 25 de março de 1845 102$580, outubro 6 uma obrigação de João Ferreira dos Santos vencida em 6 de outubro de 1845 373$260, 1847 março 29 uma letra de Manoel José Cardoso vencida em 29 de julho 265$650, agosto 28 uma letra de Francisco de Paula e Souza vencida em 28 de dezembro deste anno 50$, 1848 março 14 uma letra de Amancio José de Oliveira vencida em 14 de julho 98$50, agosto 7 uma letra de Antonio Ribeiro de Souza vencida em 7 de fevereiro de 1849 232$083, outubro 2 uma letra de Francisco Lucio Coelho vencida em 2 de dezembro 213$489, uma letra vencida em 2 de janeiro de 1849 213$489, 126$060, 1849 julho 15 uma letra de José Joaquim de Oliveira Bastos vencida em 15 de maio de 1850 138$810, novembro 22 uma letra de Antonio Gregorio Nazario, vencida em 22 de março de 1850 318$840, 1850 outubro uma letra de Antonio Cerqueira Carvalho & C. vencida em 9 de abril de 1851 116$930, 1851 abril 11 uma letra de Pedro Nicolao Villas vencida em 11 de outubro deste anno 90$777, agosto 25 uma letra de José Victor Memoria vencida em 25 de fevereiro de 1852 323$180, setembro 9 uma letra de Antonio Thomaz Rodrigues vencida em 9 de março de 1852 178$930, setembro 24 uma letra de Luiz Gonçalves Franco vencida em 24 de janeiro de 1852 86$920, 1852 novembro 12 tres letras de José Gomes Moreira, sendo uma vencida em 12 de janeiro de 1853 90$, outra a 12 de fevereiro 90$ e outra a 12 de março 90$ 9:924$180.

Nada mais se continha ... ditas contas aqui transcriptas, e tendo o supplicante produzido suas testemunhas, e sendo-me ... conclusos nelles dei a sentença do theor seguinte:

A' vista da inquirição ... has 6 a folhas 8, pela qual se prova que estão ausentes em lugares não sabidos, os individuos mencionados na relação de fl. 4 a fl. 5 mando que para ser-lhes intimado o protesto constante do termo de fl. 2 verso se passe carta de editos com o prazo de 30 dias e custas. Recife 1 de dezembro de 1855.—Anselmo Francisco Peretti.

E mais se não continha em dita sentença aqui transcripta, em virtude da qual o escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor se chama, intima e hei por intimados aos supplicados devedores ausentes acima declarados de todo o conteudo na petição e termo de protesto acima transcripto.

Pelo que toda e qualquer pessoa parentes ou amigos dos ditos supplicados lhe poderão fazer scientes do que acima fica exposto; e o porteiro do juizo affixará a presente nos lugares do costume e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife aos 4 de dezembro de 1855. Eu Maximiano Francisco Duarte escrivão privativo do juizo commercial a subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife provincia de Pernambuco por S. M. I. e C., o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde.

Faço saber aos que esta carta virem em como Henrique Braun como liquidatario da casa do finado João Daniel Wolphop me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da commercio. Diz Henrique Braun como liquidatario da casa do finado João Daniel Wolphop que os supplicados abaixo declarados são devedores a dita casa das quantias seguintes: Manoel José Marques Pinto de duas lettras aceitas por elle, sendo uma da quantia de 405$737 rs., vencida em 28 de março de 1847, e outra da quantia de 405$030 rs., vencida em 28 de setembro do dito anno, ambos vencendo juros a razão de 2 por cento ao mez, sacadas ambas em dous de setembro de 1846; Joaquim José de Almeida Pinto de duas lettras aceitas por elle, sendo uma de 130$800 rs., sacada em 2 de outubro de 1847, e vencida em 2 de abril de 1848, e outra de 197$600 rs., sacada em 29 de março de 1848, e vencida em 29 de setembro do mesmo anno, ambas vencendo juros a razão de 2 por cento ao mez; José Hygino dos Santos de quatro lettras, sendo uma de 249$850 rs., vencida em 29 de setembro de 1845, a segunda de 124$300 rs., vencida em 2 de setembro de 1845, a terceira de 240$... rs., vencida em 28 de fevereiro de 1846, e a quarta finalmente de 249$900 rs., sacada em 29 de maio de 1846, todas ellas aceitas pelo dito Santos, e vencendo os juros de 2 por cento ao mez, e para que não prescreva o direito que o supplicante tem para cobrar dos supplicados a importancia dellas, vem protestar na forma determinada no paragrapho 3 do art. 453 do codigo do commercio, afim de interromper a prescripção, requerer a V. Ex. que mande tomar por termo o seu protesto para ser intimado por editos aos supplicados, visto se acharem ausentes em lugares não sabidos pelo supplicante depois de justificar dita ausencia.

Pede a V. Exc. assim lhe defira. — E R. M. — Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador.

Nada mais se continha em dita petição, aqui transcripta, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Tome-se por termo o protesto do supplicante, e justifique este a ausencia do supplicado. Manguinho 21 dezembro de 1855. — Peretti.

Assim dado o meu despacho, o escrivão em virtude do mesmo lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 26 de dezembro de 1855 nesta cidade do Recife de Pernambuco em meu escriptorio veio Henrique Braun e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, disse que protestava pelo conteudo em sua petição retro, que fazia parte do presente termo para o fim na mesma requerido, e de como assim o disse e protestou assignou com as testemunhas o presente termo. Eu Maximiano Francisco Duarte escrivão privativo do juizo commercial o escrevi. Henrique Braun. Thomaz de Almeida Antunes, João Francisco Antunes.

Nada mais se continha em dito termo de protesto aqui bem e fielmente transcripto, e tendo o supplicante produzido suas testemunhas o escrivão fez os autos conclusos nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Attendendo a justificação de fl. 5 a fl. 6 verso, julgo provada a ausencia em lugares não sabidos dos individuos mencionados na petição de fl. 2, e mando que para o fim declarado na mesma petição sejam citados por editos, passando se a respectiva carta com o prazo de trinta dias, e custas. Recife 7 de dezembro de 1855.— Anselmo Francisco Petti.

Nada mais se continha em dita minha sentença aqui bem e fielmente transcripta, em virtude da qual o escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de edictos pelo conteudo da qual se chama e intima e hei por intimados os devedores constantes da mencionada petição; pelo que toda e

qualquer pessoa, parentes ou amigos dos supplicados lhe poderão fazer sciente do que acima fica exposto, e o porteiro do juizo fixará esta nos lugares do costume e será publicada pela imprensa. Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 28 de dezembro de 1855.

Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial a subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife provincia de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. Dr. Pedro II. a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem em como D. Mariana Dorothéa Joaquina me fez a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—D. Mariana Dorothéa Joaquina, inventariante do casal do seu finado pai José Francisco Bellem, quer protestar contra os devedores abaixo mencionados afim de obstar a prescripção dos respectivos titulos, na forma do art. 453. § 3. do codigo do commercio; requer a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo seu protesto, sendo este intimado aos seus devedores por edictos, justificada previamente a ausencia d'elles, que são os herdeiros de Domingos Fernandes Vianna, pela quantia de reis 230$000, os herdeiros de Joaquim d'Annunciação de Siqueira Varejão pela quantia de reis 70$450, o tenente Joaquim Belarmino de Miranda pela quantia de reis 116$000, e mais 112$000, sendo duas letras garantidas por Francisco Domingos da Silva, os herdeiros do padre Miguel do Sacramento Lopes Gama pela quantia de reis 209$030, os herdeiros de Elias dos Santos Martins e Silva pela quantia de reis 762$228, os herdeiros de José Justino Fernandes de Souza pela quantia de reis 92$837, pela qual estão igualmente responsaveis os herdeiros de João Gomes Martins, os herdeiros de Domingos Nunes Ramos Ferreira pela quantia de reis 1:577$246, Antonio José de Alcantara pela quantia de reis 7$200, os herdeiros de Antonio Manoel Lobo pela quantia de 10$000, Manoel Thomé do Nascimento pela quantia de reis 5$000, Manoel Antonio da Cruz pela quantia de reis 42$000, Angelo Custodio do Sacramento pela quantia de reis 4$000, João Paulo dos Santos Serra pela quantia de reis 3$200, Joaquim Mendes dos Santos pela quantia de reis 43$800, Anna Francisca pela quantia de reis 115$000, Joaquim Carlos de Souza pela quantia de reis 44$160, Agatha Joaquina pela quantia de reis 8$760, sendo que essas quantias procedem de lettras e obrigações, e vencem juros.

Pede a V. Exc. assim defira.—E R. Mc.—Joaquim José da Fonceca.

Nada mais se continha em dita petição a qui transcripta a qual sendo-me apresentada dei o despacho seguinte:

Tome-se por termo o protesto da supplicante e justifique esta a ausencia dos supplicados.

Recife 19 de dezembro de 1855.—Peretti.

Nada mais se continha em dito despacho aqui transcripto, em virtude do qual se lavrou o protesto seguinte:

Aos 20 de dezembro de 1855, n'esta cidade do Recife de Pernambuco, em meu escriptorio veio D. Mariana Dorothea Joaquina, e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse que protestava pelo conteudo em sua petição retro, que fazia parte do presente termo para o fim na mesma requerido, e de como assim o disse e protestou, assignou com as testemunhas o presente termo.

Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial o escrevi.—D. Mariana Dorothea Joaquina, Innocencio da Cunha Gotanna, José Antonio Gomes Junior.

Nada mais se continha em dito termo de protesto aqui transcripto, e tendo o supplicante produzido suas testemunhas, foram-me os autos conclusos e n'elles dei e proferi a sentença seguinte.

A vista da justificação de fl. 4 a fl. 5 verso julgo provada a ausencia dos justificados em lugares não sabidos, mando que, para o fim declarado na petição de fl. 2 sejam citados por edictos, passando-se a respectiva carta com o prazo de 30 dias, e custas.— Manguinho 21 de dezembro de 1855.—Anselmo Francisco Peretti.

Nada mais se continha em dita sentença aqui transcripta, em virtude da qual o escrivão que esta subscrever mandou passar a presente carta de editos com o prazo de trinta dias; pela qual seu e theor se chama intima e hei por intimados aos supplicados devedores ausentes acima declarados de todo o conteudo na petição e termo do protesto acima transcripto. Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes ou amigos dos ditos supplicados devedores se poderão fazer scientes do que acima fica exposto; e o porteiro do juizo fixará a presente nos lugares do costume e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de dezembro de 1855.

Eu Maximiano Francisco Duarte escrivão privativo do juizo commercial a subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz do direito especial do commercio desta cidade do Recife, provincia de Pernambuco por sua magestade imperial e constitucional o senhor D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que esta carta virem, em como Mesquita & Dutra me dirigirão a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da commercio. Diz Mesquita & Dutra que os supplicados abaixo declarados lhe são devedores das quantias seguintes:

João Francisco Marques da Cruz da quantia de 93$839, de uma lettra aceita por elle vencida em 1 de janeiro de 1847, Mauricio de Assis Santos Telles da quantia de 238$000, de uma lettra aceita por elle, e vencida em 29 de novembro de 1838, João Duarte da Silva da quantia de 80$000 de uma lettra aceita por elle, e vencida em 13 de novembro de 1831, Antonio Xavier Ramos da quantia de 123$500 de uma lettra aceita por elle e vencida em 28 de agosto de 1849, Eduardo Walphap da quantia de 228$140 de uma lettra aceita por elle, e vencida em 3 de maio de 1846, Luiz Antonio França da quantia de 98$600 aceita por elle, e vencida em 27 de novembro de 1846, Joaquim de Moraes Navarro da quantia de 32$180, de uma lettra aceita por elle, e vencida em 16 de dezembro de 1846, Manoel Joaquim Brandão da quantia de 44$800 de uma lettra aceita por elle, e vencida em 30 de janeiro de 1847. Domingos Martins dos Santos da quantia de 123$930 de uma lettra aceita por elle, e vencida em 16 de fevereiro de 1847. Domingos Rabello da Luz da quantia de 384$100 de 3 lettras aceitas por elle, e vencida das quantia de 128$430 vencida em 15 de julho de 1841, a 2, da quantia de 128$330, vencida em 15 de setembro de 1841, a 3, da quantia de 127$440 vencida em 15 de novembro de 1841. Francisco Gonçalves da Costa da quantia de 120$000 de 8 lettras de 15$000 cada uma aceita por elle, vencidas a 13 de junho, agosto, outubro dezembro, de 1842, abril, junho, e agosto de 1843, Jeronimo José Bertoif ou seus herdeiros da quantia de 214$782 de uma lettra aceita por elle, e vencida em 30 de janeiro de 1843, o mesmo da quantia de 312$560 resto de trez lettras vencidas em 20 de dezembro de 1842, o mesmo da quantia de 51$000 de uma lettra aceita por elle, e vencida em 26 de agosto de 1843, Luiz Severino Marques Bacalhau da quantia de 19$000 de uma lettra aceita por elle, vencida em 21 de setembro de 1843. João Climaco Freire da quantia de 22$600 de uma lettra aceita por elle, e vencida em 4 de fevereiro de 1843, Paulo Joaquim Carvalho da quantia de 166$765 de uma lettra vencida em 27 de julho de 1843, José Joaquim de Moraes da quantia de 128$000 de uma lettra vencida em 26 de junho de 1845. André Corsino de Medeiros da quantia de 115$000 de uma lettra vencida em 27 de março de 1838, Henrique Luiz da quantia de 66$800 de uma lettra vencida em 21 de abril de 1846, Pedro José de Barros da quantia de 130$530 de 5 lettras de 26$106 cada uma vencida a 12 de junho, julho, setembro, outubro novembro de 1844, o mesmo da quantia de 6$106 de uma lettra vencida em 12 de agosto de 1844, Francisco Augusto Escolà da quantia de 507$336 de uma lettra vencida em 12 de agosto de 1844, Ventura José Ferreira da quantia de 200$00 de uma lettra vencida em 17 de outubro de 1842, o mesmo da quantia de 158$000 de uma lettra vencida em 17 de outubro de 1842, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha da quantia de 100$000 de uma lettra vencida em 20 de março de 1847, o mesmo da quantia de 100$000 de uma lettra vencida em 20 de maio de 1848, todas estas lettras correndo os juros nas mesmas lettras estipulados, e para que não prescreva o direito dos supplicantes para cobrar dos supplicados a importancia dellas, vem protestar na forma determinada no § 3 art 453 do codigo do commercio a fim de interromper a prescripção; e requeram a V. Exc. que mande tomar por termo a seu protesto para ser intimado por edictos, visto se acharem ausentes, em lugares não sabidos pelos supplicantes depois de justificarem dita ausencia. P. a V. Exc. assim lhes defira—E R. M.—José Narcizo Canelo

Nada mais se continha em dita petição aqui bem e fielmente transcripta na qual dei o meu despacho do theor seguinte:

Tome-se por termo o protesto dos supplicantes, que justificarão a ausencia dos supplicados. Recife 18 de dezembro de 1855.—Peretti.

Assim dado o meu despacho em dita petição, o escrivão em virtude do mesmo lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 18 de dezembro de 1855 nesta cidade do Recife de Pernambuco em meu escriptorio vieram Mesquita & Dutra e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disseram que protestavam contra João Francisco Marques da Cruz e outros pelo conteudo em sua petição retro, que fazia parte do presente termo para o fim na mesma requerido, de como terem o disseram e protestaram assignaram o presente assimo com as testemunhas.

Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial o escrevi. Mesquita & Dutra, João Antonio Pereira Monteiro, Guilherme Quintino de Avellar.

Nada mais se continha em dito termo de protesto aqui bem e fielmente transcripto, e tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, o escrivão depois de sellar os autos fez-mos conclusos nos quaes dei e proferi minha sentença do theor seguinte:

A vista da inquirição de folhas 5 a folhas 6 verso pela qual se mostra estarem auzentes em lugares não sabidos, os individuos mencionados na petição de fl. 2 a fl. 3 mando que, para o fim declarado na petição sejão citados por edictos passando-se a respectiva carta de editos com o prazo de 30 dias; e custas. Recife 24 de dezembro de 1855.—Anselmo Francisco Perettti.

Nada mais continha em dita minha sentença aqui bem e fielmente transcripta, em virtude da qual o escrivão que a subscrever mandou passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pela qual se chama intima e hei por intimados os devedores ausentes ... supra. Pelo que toda e qualquer pessoa parentes ou amigos dos ditos supplicados lhe poderão fazer scientes do que acima fica exposto; e o porteiro do juizo fixará a presente nos lugares do costume, e será publicada pela imprensa. Dada, e passada nesta cidade do Recife aos 28 de dezembro 1855. Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial a subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C., etc., etc.

Faço saber aos que a presente carta virem, em como Manoel José Gonçalves Braga me fez a petição do theor seguinte:

Diz Manoel José Gonçalves Braga, que sendo credor dos dividos constantes da relação junta, por titulo de letras mercantis, e pela importancia declarada dita relação, e aceitas ditas letras nas differentes epocas designadas na referida relação, e tem sido impossivel receber dos ditos devedores que estão a dever, e porque cumpre ao supplicante garantir o seu direito futuro e interromper a prescripção que por ventura possam elles allegar em na conformidade da lei protestar por seu direito, para em tempo competente poder haver dos ditos supplicados seus devedores, e por isso requer o supplicante a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o protesto e intima-lo aos supplicados, e por que estejam ausentes em lugares incertos e não sabidos, quer o supplicante justificar esta circumstancia, afim de que, sendo julgada por sentença, ordene V. Exc. que se passe edital pelo prazo do estylo, para por elle sejam os supplicados intimados do referido protesto, e por esta forma garantir ao supplicante o seu direito.

Pede ao Exm. Sr. Dr. juiz do commercio seja servido deferir ao supplicante pela forma requerida.—E R. M.—Procurador, Rodolpho João Barata de Almeida.

Eis se não continha em dita petição aqui transcripta, em virtude da qual dei e proferi o despacho do theor, forma e maneira seguinte:

Tome-se o protesto do supplicante, e justifique esta a ausencia dos devedores a que se refere. Recife ... de dezembro de 1855.—Peretti.

Mais se não continha em outra cousa alguma se declarava em dito despacho, em virtude do qual o escrivão deste juizo lavrou o protesto do theor forma e maneira seguinte:

Aos 18 de dezembro de 1855, nesta cidade do Recife Pernambuco, em meu escriptorio, veio Rodolpho João Barata de Almeida, procurador de Manoel José Gonçalves Braga, e perante mim e testemunhas abaixo assignadas disse, que por parte de seu constituinte protestava contra Pedro Dantas e ... relação que ... e do conteudo da petição retro, que fazia parte do presente termo para o fim na mesma requerido, e de como assim o disse e protestou fiz este termo, em que assignou com as ditas testemunhas. Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial o escrevi.—Rodolpho João Barata de Almeida.—Manoel ... Soares de Av...

Nada mais se continha nem outra cousa alguma se declarava em dito termo aqui fielmente transcripto, depois ... a relação dos devedores que é a seguinte:

Relação dos devedores de Manoel José Gonçalves Braga, cujos nomes abaixo notados, e ... de novembro de 1855, ... quer receber seu, ou de ... a ser:

...lettra de 28 de junho de 1846, ... Pedro Dantas, com juros da ... dita de 4 de novembro de ... dezembro do mesmo anno, ... da Costa, da quantia de ... firmados por Antonio Paes ... uma lettra de 15 de dezembro ... 8 janeiro de 1842, aceita ... da quantia de 983$4.. 27 e outubro de 1838, vencida ... de 839, firmada por Antonio ... José Leite Raposo da quantia ... letra de 28 de junho de 1843 ... do mesmo anno, aceita ... Pereira Padilha da quantia ... 27 março de 1839, vencida a ... anno, aceita por Antonio Cavalcanti ... da quantia de 6:321$777, ... de 1837, vencida em ... pelo mesmo da quantia ... uma obrigação de 14 de maio ... 4 novembro do mesmo anno ... Nilton Fernandes de Sampaio 3:798$870; uma lettra de 31 ... vencida em 31 de julho do mesmo ... Antonio Feitosa de Mello de ... de novembro de 1850, ... de 851, aceita por Braz de L... de 475$454; uma obrigação de ... vencida a 31 de dezembro do ... por Cypriano José da Silva da ... uma obrigação de 22 de outubro ... em 22 de outubro de ... Caetano Alves da Silva da ... uma dita de 3 de setembro de ... mesmo anno, firmada por ... Teixeira da quantia de 1:7... de 9 de abril de 1846, vencida ... mesmo anno, firmada por ... Santa Anna da quantia de ... 16 de fevereiro de 1843 ... José de Senna da quantia ... uma dita de 21 de janeiro ... 3 de abril do mesmo anno firmada ... Ferreira da Assumpção da quantia ... de 6 de dezembro de 1844, ... dezembro dos annos de 1845, 1846 ... por Caetano Camello Pereira ... Pereira da quantia de 5:608$148 ... novembro de 1844 vencidas em ... annos 1845, 1846, 1847, 1848, 18... 1853 e 1854 aceitas, por Caetano ... Nequelina Fausta Senhorinha de ... Torres Brandão e Tarzino ... quantia de 4:640$000; nove ditas ... vencidas, em 25 de novembro ... 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1... aceitas por Dario Gomes Barreto ... 5:070$000; uma dita de 3 de ... vencida a 3 de setembro de 1847 ... da quantia de 149$308,—r... obrigação de 12 de outubro de 1... dezembro do mesmo anno firmada ... Lima da quantia de ... 26 de agosto de 1845, vencida ... mesmo anno, aceita por Felix ... quantia de 370$600, uma obrigação ... 1829, vencida em outubro do ... por Francisco Tavares de Azevedo ... de 349$345; uma obrigação de ... 1836, vencida a 30 de abril 1837 ... Francisco de Paula de Andrade, da ... uma letra de 17 de fevereiro de ... setembro do mesmo anno, ... da Silva da quantia de 129$... julho de 1850, vencida 18 ... anno, aceita por Francisco ... Delgado Borba e Celestino ... 9:293$10; uma dita a ... vencida em 24 de dezembro ... por Francisco Tavares ... 868$000; uma dita de 1 ... a 1 de janeiro de 184... e Mello da quantia de ... março de 1844, vencida ... anno, aceita por João ... quantia de 308$556; ... 1843, vencida a 23 ... por José Antonio de S... dita de 22 de julho ... mesmo anno, aceita ... Gama da quantia ... 31 de outubro de ... 1839, aceita por J... Antonio Cavalcanti ... de 765$831; vencida a 18... por Manoel J... Santos da qu... de abril 184... aceita p... 188$264; ... a 30 de m... 3:786... Rego Barros Aceio... a dita de 4 de fe... mais do mesmo anno ... da quantia de 1... de 1845, vencida ... aceita por Antonio ... quantia de 3:596$016 ... 1844, vencida em 31 ... Manoel José Co... ; uma obrigação de ... em março de 1849 fir... 28$740; uma lett... a 4 de novembro ... de Araujo Ca... 35$477, uma obrigação ... em 2 de maio de ... Nogueira da quantia ... julho de 1842, vencida ... aceita por João Baptista ... uma obrigação de 1... de agosto do mesmo ... Carvalho da quantia ... de dezembro de 1... 1845, aceita por ...

... 1839, ... firmada ... de março ... no anno, ... 386$870; ... em 10 ... Sala ... 7 de julho ... mesmo anno ... 1841, fir... 836, venc... Cosme ... 08$893; ... Chrispi ... 8$200; ... firmada ... vencida a ... 1843 Constantino ... por 18$170, 4 letras ... de 1 em 6 de dezembro ... 1848, aceitas ... 1847 Galdino Gomes ... Taitas de 23 de ... 10 novembro de ... 1851, 1852, ... Pereira, ... Galdino Pe... Jesus Pereira, ... de novembro ... dos annos de ... 1851 e 1852, ... de 18... dita pelo ...

...96... uma dita de 10 de agosto de 1849, vencida a ... e outubro do mesmo anno, aceita por José Paulo do Amaral da quantia de 123$963; uma dita de 15 de outubro de 1845, vencida em 30 do mesmo mez e anno aceita por Jacintho Olanda Vasconcellos e Manoel Pacheco de Queiroga da quantia de 590$; uma dita de 28 de setembro de 1845, vencida a 28 de dezembro do mesmo anno, aceita por José Ignacio de Mendonça da quantia de 342$953; uma lettra de 30 de julho de 1841, vencida a 30 de dezembro do mesmo anno, aceita por João Rufino Ferreira da quantia de 868$000; uma dita de 31 de março de 1842, vencida a 30 de setembro do mesmo anno, aceita pelo coronel Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque da quantia de 2:727$559; uma dita de 25 de novembro de 1844, vencida a 25 de novembro dos annos de 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851 e 1852, aceitas por Lourenço Ramos Barreto da quantia de 5:120$000; uma dita de 13 de maio de 183.. vencida a 13 de julho do mesmo anno, aceita por Manoel Antonio Coutinho da quantia de 3:975$122; uma obrigação de 23 de outubro de 1839, vencida em 23 de maio de 1840, aceita pelo mesmo 948$000; uma lettra de 23 de novembro de 1839, vencida em ... de maio de 1840, aceita pelo mesmo 8:304$598 rs. 13:227$720; uma dita de 22 de dezembro de 1843, vencida a 4 de janeiro de 1844, aceita por Manoel Gomes da Silva 496$572; quatro ditas de 6 de dezembro de 1844, vencidas em 6 de dezembro dos annos de 1845, 1846, 1847 e 1848, aceitas pelo mesmo 5:614$140— rs. 6:020$712; uma dita de 31 de agosto de 1844, vencida em 31 de dezembro do mesmo anno, aceita por Manoel José Gonçalves Lindoso da quantia de rs. 7:919$421; uma dita de ... de fevereiro de 1838, vencida em 29 de abril do mesmo anno, aceita por Manoel Domingos de Sant'Anna da quantia de rs. 115$800; uma obrigação de 13 de setembro de 1828, vencida em 13 de dezembro do mesmo anno, firmada por Manoel José da Fonseca da quantia de rs. 586$041; uma dita de 3 de julho de 1837, aceita por Manoel Francisco da Silva e João Mattos Pereira da quantia de 4:428$810; um recibo de 16 de novembro de 1844, firmado por Manoel José de Carvalho da quantia de 162$192; seis lettras de 19 de junho de 1829, vencidas em diversas datas, aceitas por Miguel José Palmeira da quantia de rs. 259$998; uma obrigação de 9 de abril de 1828, aceita pelo mesmo acima da quantia de 200$; uma dita de 29 de maio 1830, vencida a 30 de junho do mesmo anno, aceita pelo mesmo acima da quantia de 314$339; uma dita de 21 de julho de 1829, vencida a 21 de outubro do mesmo anno, aceita pelo mesmo acima da quantia de 2:294$520; uma dita de 19 de setembro de 1829, vencida a 31 de dezembro do mesmo anno, aceita pelo mesmo acima 2:132$233—2018$090; uma lettra de 19 de setembro de 1846, vencida a 19 de outubro do mesmo anno, aceita por Manoel Ferreira de Araujo Barreto 80$295; uma dita de 23 de setembro de 1846, vencida a 23 de março de 1847, aceita pelo mesmo acima 3:123$999; nove recibos firmados por Candido Ferreira de Araujo em diversas datas, filho do mesmo acima 116$750 —rs. 3:320$254; uma obrigação de 15 de dezembro de 1836, vencida a 15 de abril de 1837, aceita por Manoel Ferreira da quantia de 643$331; uma dita de 13 de janeiro de 1835, vencida em 30 de janeiro do mesmo anno, aceita por Manoel Marques de Medeiros 251$380; uma lettra de 7 de março de 1837, vencida a 7 de junho do mesmo anno, aceita por Manoel da Costa Gadelha 151$200; uma obrigação de 4 de junho de 1849, vencida a 31 de agosto do mesmo anno, aceita por Mauricio José de Souza 82$632; uma de 15 de maio de 1831, vencida a 14 de setembro do mesmo anno, aceita por Manoel da Rocha Soares da quantia de 168$830; uma lettra de 30 de setembro de 1841, vencida a 30 de dezembro do mesmo anno, aceita por Pedro Francisco de Mello 2:195$244; uma obrigação de 28 de setembro de 1830, vencida a 31 de dezembro do mesmo anno, aceita por Pedro d'Alexandria 84$438; uma lettra de 10 de julho de 1845, vencida a 10 de março de 1846, aceita por Targino Gomes Pereira 188$118; uma obrigação de 31 de janeiro de 1831, vencida a 31 de março o mesmo anno, firmada por Thomaz Correia do Nascimento 64$200. Dividas de Manoel José Pereira ..., hoje pertencentes a Manoel José Gonçalves Braga por partilhas commerciaes; uma obrigação de 22 de agosto de 1820, vencida em 31 de dezembro do mesmo anno, firmada por João Francisco Pereira a quantia de 2:342$564; uma dita de 26 de novembro de 1821, vencida a 26 de março de 822, firmada por Joaquim Antonio Duarte 433$40; uma dita de 18 de julho de 1826, vencida a 31 de dezembro do mesmo anno, firmada por Manoel José Ferreira 373$254; uma dita de 24 de dezembro de 1818, vencida a 24 de março de 1819, firmada por Joaquim dos Reis Gomes ... uma de 5 de setembro de 1820, ven... José ... 31 de outubro do mesmo anno, firmada ... Francisco de Mouro 310$500; uma ... setembro de 1819, vencida a 22 de ... Guimarães 1820 firmada por João Baptista ... de 1816, vencida ...; uma dita de 4 de agosto ... firmada por ... 30 de novembro do mesmo ... da quantia de ... João ... setembro de 1820, ... de 1821, firmada por ... vencida a 28 de fevereiro ... Araujo 257$273; uma ... Manoel José Rodrigues ... de 1819, vencida em ... obrigação de 15 de fevereiro, firmada por José ... de junho do mesmo anno 2:812$831 — reis ... da Rocha da que José Gonçalves Braga. 32:303$072— Manoel ... nem outra cousa alguma

Nada mais se continha em dita relação de devedores aqui se declarava em que o supplicante produzido suas testemunhas, e conclusos os autos, subiram a conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor, forma e maneira seguinte:

... a ausencia dos justificados em lugares não sabidos ... Julgo provada ..., e mando que, para ser-lhes intimado o protesto constante do termo de fl. 2 verso, se passe carta de edictos com o prazo de 30 dias, e custas. Recife 21 de dezembro de 1855.— Anselmo Francisco Peretti.

Nada mais se continha nem outra cousa alguma se declarava em dita sentença aqui bem e fielmente transcripta, em virtude da qual o escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de edictos com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor se chama intima e hei por intimados os ditos supplicados devedores ausentes acima declarados de todo o conteudo em sua petição e termo de protesto aqui transcripto, pelo que toda e qualquer pessoa, parentes amigos dos ditos supplicados os poderão fazer scientes do que acima fica exposto, e o porteiro do juizo affixará a presente nos lugares do costume e será publicada pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 27 de dezembro de 1855. Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para o presidio de Fernando.

Farinha de mandioca, alqueires 600; papel almasso, resmas 8; dito pautado, ditas 4; lapis, duzias 6; canivetes finos, 6; folhinha de algibeira do anno 1856, 2; baetilha encarnada, peça 1; panno ... covados 9 ½; fita de retroz ... amarello larga, ... couros de lustre, 6; ... pregos ripares do ... 9; ditas caixaes, 10,000. ... quizer vender estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do ... 10 horas do dia 4 de janeiro proximo ...

... do conselho administrativo ... arsenal de guerra 29 de dezembro de ... José Lamenha Lins, coronel presidente, ... Pereira do Carmo ..., vogal e ...

... Vista ... Brasil no ... Pernambuco 5 de ... de ... —O secretario da direcção, João ... de Medeiros Rego.

... Banco de Pernambuco toma dinheiros, de conformidade com os seus ... Banco de Pernambuco 24 de ... de 1855.—João Ignacio de ... Rego, secretario da direcção.

... o hospital regimental a cargo do 9.º batalhão de infantaria de fazer arrematar os generos ... para o trimestre de janeiro a março do ... convida-se a quem os quizer fornecer a comparecer na secretaria do mesmo batalhão ... dia 28 do corrente, as 10 horas da manhãa, ... generos, sendo os seguintes devem ser dos de ... qualidade do mercado: aletria, assucar refinado, bolachinha de araruta, dita ingleza, biscoitos ... bolacha da terra, carne verde, dita secca, cha ..., café moido, velas de cera, doce de goiaba, farinha de mandioca, dita de trigo, feijão, manteiga ingleza, marmelada, roscas, toucinho de Lisboa, arroz pilado, bacalhau, vinho do Porto, azeite doce, vinho de Lisboa, sal, lenha, papel pautado, dito almasso, dito de peso, pães de 4 onças, frangos, ovos, velas de carnauba, leite e garrafas de tinta. Quartel em Pernambuco 24 de dezembro de 1855.—Manoel Eloy de Carvalho Moura, alferes agente.

—O conselho de administração naval contrata para os navios armados, barca de escavação, enfermaria de marinha, praças dos escaleres e africanos, por tempo de tres mezes, ou pelo que convier ao mesmo conselho, o fornecimento de agoardente branca 20 graos, arroz branco do Maranhão, assucar branco, dito refinado, azeite doce de Lisboa, dito do Mediterraneo, dito de carrapato, bacalhau, bolacha, café em grão, carne verde, dita secca, feijão mulatinho, farinha de mandioca, pão, toucinho de Lisboa, vinagre dito, stearinas e carnauba em velas; pelo que convida-se aos que interessarem em dito fornecimento a apresentarem-se com as amostras e propostas, declarando os ultimos preços e seus fiadores, as horas do dia 3 do mez de janeiro vindouro, na sala das suas sessões.

Sala das sessões do conselho de administração naval em Pernambuco 28 de dezembro de 1855. — O secretario do conselho,

Christovão Santiago de Oliveira.

O conselho de administração do batalhão 10 de infantaria de linha, tendo de contratar o fornecimento de primeira qualidade para o rancho das praças do mesmo batalhão, a contar do 1. de janeiro a 31 de março vindouro, convida os licitantes a dirigirem suas propostas á secretaria do batalhão no quartel do Paraizo, ate o dia 3, as 10 horas da manhãa, em que serão abertas, constando o fornecimento de carne verde, dita secca, bacalhão, toucinho, azeite, vinagre, feijão, arroz, farinha da terra, café em grão, assucar branco, pães de 6 onças para o almoço, e de 4 onças para ceia. — Guilherme dos Santos Sazes Cadet, alferes secretario.

— O conselho economico do 2.º batalhão de infantaria contrata para fornecimento das praças do mesmo batalhão, a principiar do 1. de janeiro corrente em diante a compra dos generos seguintes: farinha de mandioca, feijão, arroz, toucinho, carne secca, dita verde, sal, bacalhau, azeite doce, vinagre, assucar branco, café em grão, lenha em achas, pães de 6 e 4 onças, e manteiga franceza: as pessoas a quem convier fornecer os ditos generos, dirijam suas propostas em carta fechada á secretaria do mencionado batalhão no quartel do Hospicio, amanhãa as 9 horas do dia, devendo todos os generos serem de primeira qualidade. Secretaria do 2.º batalhão de infantaria 1.º de janeiro de 1856. — Joaquim José Luiz de Souza, alferes secretario.

Avisos Maritimos.

— Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez «Imperador» por ter a maior parte da carga prompta: para o resto da carga trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 54, ou com o capitão na praça.

— Para o Aracaty segue com brevidade o hiate «Exalação»; recebe carga e passageiros: trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

PARA O RIO DE JANEIRO.

A barca brasileira *Ipojuca*, forrada e encavilhada de cobre, e já bem conhecida pela sua veloz marcha, vai seguir para o Rio de Janeiro com presteza, por ter meio carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o brigue brasileiro *Elvira*; só recebe carga miuda, escravos e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes.

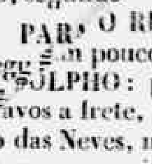
Pará e Ceará.

Segue no dia 5 do mez proximo vindouro o palhabote *Venus*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

Para a ilha de S. Miguel

pretende sahir com a maior brevidade o patacho *Alfredo*, novo e de primeira marcha: para o resto da carga e passageiros, para o que tem os mais aceiados commodos, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Ceará, Maranhão e Pará.



O palhabote LINDO PAQUETE, vai seguir com presteza: para o resto do seu carregamento e passageiros, trata-se com os consignatarios, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

PARA O RIO DE JANEIRO

Segue em poucos dias o brigue nacional ...OLPHO: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com Antonio Pedro das Neves, na rua do Vigario n. 5, ou com o capitão Manoel Pereira de Sa', na praça.

AVISO MARITIMO.

Para o Aracaty sahe o bem conhecido hiate *Invencivel*; ainda recebe alguma carga e passageiros: a tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

Leilões.

LEILAO' EXTRAORDINARIO.

O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de um grande e completo sortimento de obras de marcineria, novas e usadas, um rico sanctuario de gosto modernissimo, obras de ouro e prata, relogios patente inglez, suisso e horisontal para algibeira, candelabros, lanternas, louça e vidros para serviço de mesa, uma grande porção de miudezas de diversas qualidades muito modernas, e outros muitos objectos, etc., etc., que se acharão patentes no mesmo armazem no dia do leilão, os quaes serão vendidos sem limite de preço algum; assim como varios escravos moços e de bonitas figuras, de ambos os sexos: sexta-feira, 4 do corrente, as 11 horas em ponto.

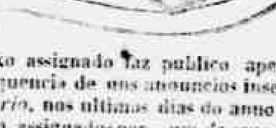
Avisos Diversos.

—Precisa-se fallar ao Sr. Luiz Augusto Fernandes Vieira, que veio em março do anno passado de uma das provincias do norte: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

—O Sr. Joaquim Octaviano da Silva, queira dirigir-se a esta typographia a negocio seu.

BICHAS DE HAMBURGO.

Na rua estreita do Rosario, loja de barbeiro n. 2, vendem-se bichas de Hamburgo, chegadas pelo ultimo navio, aos centos e mesmo a retalho, por modico preço.



O abaixo assignado faz publico apenas, em consequencia de uns annuncios insertos neste *Diario*, nos ultimos dias do anno findo hontem, assignados por—*um de seus credores*—que, graças a PROVIDENCIA, ainda desta vez abortou O TEMEROSO PROGNOSTICO DE SUA MORTE! exarado com *um arrojo extraordinario*, no almanak, para o presente anno, quando diz as folhas 378, ser o engenho UNA DE S. ANTÃO, propriedade da VIUVA DE ANTONIO CARLOS!!! Que essa *desenfreada* declaração se entende com o annunciante, não resta duvida; não so porque em *S. Antão* não ha outro *Una*, como por não haver alli nenhum outro proprietario ou rendeiro, que tenha *seus dous primeiros nomes*; no entretanto que o annunciante, que tem naquelle engenho uma pequena parte; esteve cultivando-o até a *inaudita e fatal separação de sua mulher*, filha do Sr. *commendador* Antonio de *Sequeira Cavalcanti* do engenho Mariapagipe do Cabo! Se uma tal acintosa declaração não veio de engano do elaborador do almanak, o Illm. Sr. *Figueiroa*, por certo (o que he evidente) partio daquelles que, *arrogantes* desejam ... *vê-lo morto*, para não arriscarem-se ... a serem *vencidos em juizo*.

Mas o abaixo assignado não sabe se devido a tranquillidade de sua consciencia *parece* ter desmentido O MISERAVEL E ASQUEROSO NECROMANTE, por que *hoje 1º de janeiro, se não* ... JULGA ESTAR VIVO, CRE' SE ... SENTIR-SE, e por isso exulta de *ver*, que sua mulher não ha passado ainda pela acerba dôr de cobrir-se de *luto* e de *ver-se* entregue á *verdadeira* VIUVEZ, e nem estarem seus muito prezados e idolatrados filhinhos ... privados DE SEU PAI, *de seu unico* PROTECTOR!! *Deos queira* ... de tantos DESVARIOS!!!!!!!

Recife 1º do anno de 1856.—*Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.*

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acha-se a venda nas lojas do costume, um pequeno numero de bilhetes da loteria 8ª de San-Pedro de Alcantara: esperamos as listas hoje, pelo vapor nacional; os premios são pagos a' distribuição das mesmas.

—Um individuo da freguezia de San-José, roga por favor a alguas familias da rua de Santa Rita, que se não importem com sua vida, e tem dado provas que não teem educação, e com especialidade seus pais.

Ao publico.

Tendo comparecido em o dia 24 de dezembro de 1855, em meu escriptorio, na rua do Trapiche n. 36, segundo andar, o Sr. José Eleuterio de Azevedo, caixeiro da casa commercial dos Srs. L. Lecomte Feron & C., exigindo com empenho de mim resposta cabal ao seu annuncio publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO n. 296 de 24 de dezembro do corrente anno, para que elucidasse ao publico a origem de semelhante divida, immediatamente dei a explicação necessaria a tal respeito ao dito Sr. Eleuterio, bastantemente admirado do Sr. José Eleuterio de Azevedo não ter publicado até ao presente a minha resposta ao seu annuncio, uma vez que ella me foi pedida com muita instancia. Saiba mais, Sr. José Eleuterio de Azevedo, onde ha lettras assignadas por Vmc., todos os mais documentos não tem a força e validade de lettras, as quaes dizem que recebeu Vmc. em moeda corrente legal. Eu appello para a consciencia dos Srs. negociantes tanto nacionaes como estrangeiros, que gozam de elevado credito na provincia de Pernambuco, qual dos dous, se o Sr. José Eleuterio de Azevedo, ou Salustiano de Aquino Ferreira, merecem em dita provincia maior conceito em transacções commerciaes. Pernambuco 31 de dezembro de 1855.—Salustiano de Aquino Ferreira.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior avisa ao respeitavel publico, que sabbado 5 do corrente, andam as rodas da loteria: o resto dos seus afortunados bilhetes se acha a venda nas lojas da praça da Independencia ns. 4, 13, 15 e 40, e nas outras do costume; as sortes grandes são pagas sem disconto algum logo que sahir a lista geral.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Vespera de Reis, 5 do corrente, as 9 ½ horas da manhãa, he a extracção da terceira parte da quarta loteria de San-Pedro Martyr.

Oliveira Junior & C.

Instrucção.

José Bernardino de Souza Peixe faz sciente aos pais de seus alumnos e aquellas pessoas a quem interessar possa, que no dia 14 do corrente, da' principio aos trabalhos da sua aula: na rua Direita n. 50.

LOTERIA
DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Sabbado 5 de janeiro de 1856, hão de andar indubitavelmente as rodas da referida loteria, no espaçoso salão da rua da Praia n. 27, pelas 9 e meia horas da manhãa: o resto de meus bilhetes e cautelas esta' a venda nas lojas ja' conhecidas do respeitavel publico. Sem disconto.

Bilhete inteiro	5$600	5:000$000
Meio bilhete	2$800	2:500$000
Terços	1$920	1:666$666
Quartos	1$440	1:250$000
Quintos	1$160	1:000$000
Oitavos	720	625$000
Decimos	600	500$000
Vigesimos	300	250$000

Pernambuco 2 de janeiro de 1856.—O cautelista, Salustiano de Aquino Ferreira.

— José Antonio Anselmo Moreira tem justo e contratado com Joaquim Pereira da Costa Larangeira a compra da taberna sita na rua de S. José n. 2, pertencente ao mesmo; se alguem se achar com direito a dita, annuncie no prazo de 3 dias, e passados os quaes não se aceitará reclamação alguma. Recife 2 de janeiro de 1856.

— Acha-se a venda: Demonstração dos artigos do Codigo Commercial Brasileiro, feita por José Antonio Gomes Junior, cujos artigos tem referencia entre si e os regulamentos, portarias, avisos, consultas respeito ao mesmo Cod.; e a Demonstração dos artigos des regulamentos ns. 737, 738 de 25 de novembro de 1850 com referencia aos avisos, portarias, regulamentos, pelos quaes tem sido alterados ou explicados. Com quanto esta obra tivesse materia para fornecer grande volume, todavia pelo methodo adoptado está mui resumida, e comprehende (depois da devida explicação) 4 taboas. 1.ª indica os arts. do Cod. com referencia entre si e os Regs. ns. 696, 737, 738, 806, 807, 808, 858, 863, 865, 915, 939, 952, 1,000, 1,001, 1,002, 1,325, 1,573, 1,597, e lei n. 799. 2.ª indica os arts. do mesmo Cod. com referencia aos avisos, portarias, consultas, regulamentos (alem dos mencionados na primeira) pelos quaes tem sido alterados ou explicados. 3.ª indica os arts. do Reg. n. 737 na conformidade da antecedente. 4.ª indica os arts. do Reg. n. 738 na mesma conformidade; segue-se a lei n. 799 de 16 de setembro de 1854, e o Reg. n. 1597 do 1.º de maio de 1855: vende-se nos dias uteis, das 4 as 6 horas da tarde, rua do Sebo, casa n. 35 D; preço de cada exemplar 5$000.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.

Repertorio juridico.

Esta publicação sera sem duvida de utilidade aos principiantes que se quizerem dedicar ao exercicio do fôro, pois nella encontrarão por ordem alphabetica as principaes e mais frequentes occurrencias civis, orphanologicas, commerciaes e ecclesiasticas do nosso fôro, com as remissões das ordenações, leis, avisos e regulamentos por que se rege o Brasil, e bem assim resoluções dos Praxistas antigos e modernos em que se firmam. Contém semelhantemente as decisões das questões sobre sizas, sellos, velhos e novos direitos e decimas, sem o trabalho de recorrer à collecção de nossas leis e avisos avulsos. Consta de dous volumes em oitavo, grande francez, e o primeiro sahio a luz e esta a venda por 8$ na loja de livros n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que mudou a sua residencia da rua do Padre Floriano para a Soledade defronte do sobrado n. 42; quem quizer utilisar-se de seu prestimo, que he curar morphea radicalmente, arestins, pernas inchadas, erysipella e rheumatismo, dirija-se ao mencionado lugar.—Manoel Borges de Mendonça.

— Precisa-se alugar uma preta captiva para cozinhar em casa de familia: no aterro da Boa-Vista n. 48.

— Precisa-se alugar uma mulher forra, capaz, que cozinhe bem, para tomar conta da cozinha de uma casa de familia, e tendo as condições acima paga-se muito bom ordenado: no aterro da Boa-Vista n. 48.

— Perdeu-se um canivete pequeno de 4 folhas, cabo de tartaruga, todo bordado de prata: quem o achou póde entregar na rua das Cruzes n. 3, que tera o achado.

— Belarmino Pinto de Paiva deixou de ser caixeiro de José Pereira da Cunha.

— Precisa-se de um pequeno de 13 a 16 annos, que saiba ler e escrever: na fabrica de telhas de Antonio Carneiro da Cunha.

— Precisa-se ... um official de charuteiro para trabalhar em c... particular: quem ... der, dirija-se ao be... de ... n. 15.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

CONSULTORIO DOS POBRES

50 RUA NOVA 1 ANDAR 50.

O Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhãa até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parto, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

50 RUA NOVA 50

VENDE-SE O SEGUINTE:

Manual completo de medicina homeopathica do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous e acompanhado de um diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc. . . . . . 20$000

Esta obra, a mais importante de todas as que tratam do estudo e pratica da homeopathia, por ser a unica que contém a base fundamental d'esta doutrina—A PATHOGENESIA OU EFFEITOS DOS MEDICAMENTOS NO ORGANISMO EM ESTADO DE SAUDE—conhecimentos que não podem dispensar as pessoas que se querem dedicar a pratica da verdadeira medicina, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si mesmos se convencerem da verdade d'ella: a todos os fazendeiros e senhores de engenho que estão longe dos recursos dos medicos: a todos os capitães de navio, que uma ou outra vez não podem deixar de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripulantes: a todos os pais de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar *in continenti* os primeiros soccorros em suas enfermidades.

O vade-mecum do homeopatha ou traducção da medicina domestica do Dr. Hering, obra tambem util as pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia, um volume grande, acompanhado do diccionario dos termos de medicina . . . . . . 10$000

O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc., encardenado. . . 3$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se pode dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da grande superioridade dos seus medicamentos.

PREÇOS INVARIAVEIS.

Boticas da 5ª ou 30ª dynamisação.

	Menores.	Grandes.
De 12 tubos	8$000	10$000
De 24 »	15$000	20$000
De 36 »	20$000	25$000
De 48 »	25$000	30$000
De 60 »	30$000	35$000
De 144 »	60$000	

Qualquer destas boticas em tincturas, o dobro.

Cada tubo avulso . . . 1$000

Meia onça de qualquer tinctura da quinta dynamisação . . . 2$000

Um frasco da verdadeira tinctura de arnica . . . 2$000

Na mesma casa ha sempre a venda grande numero de tubos de crystal de diversos tamanhos, vidros para medicamentos, e apromptà-se qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito commodos.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

Preservativo e curativo

DO CHOLERA-MORBUS,

PELOS DRS.

CHARGÉ E JAHRR,

ou instrucção ao povo para se poder curar desta enfermidade, administrando os remedios mais efficazes para atalha-la, emquanto se recorre ao medico, ou mesmo para cura-la independente destes nos lugares em que não os ha.

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Estes dous opusculos contém as indicações mais claras e precisas, e pela sua simples e concisa exposição esta ao alcance de todas as intelligencias, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que tem dado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles tem sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua vernacula, para dest'arte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nova n. 52, por 2$000. Vendem-se tambem os medicamentos precisos e boticas de 12 tubos com um frasco de tinctura 10$000, um dito de 30 tubos 20$000.

RAPÉ FRANCEZ.

O verdadeiro e genuino rapé francez deve ter preferencia sobre outro qualquer rapé tanto pelo seu simples e agradavel aroma, como pela sua qualidade higyenica, visto não ter a menor composição que faça damno as pessoas que delle fazem uso. Vende-se por 5$000 cada meio kilograma, que regula muito mais de uma libra: nas lojas dos Srs. Moreira & Duarte rua do Cabugá n., João Cardozo Ayres rua da Cadeia do Recife n. 41, e no escriptorio de Burle, Souza & C. rua da Cruz n. 48.

Aviso importantissimo pára os Srs. jogadores das loterias.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira

avisa aos Srs. jogadores das loterias da provincia, que os preços dos bilhetes e cautelas ficam firmes como abaixo se demonstra, os quaes são pagos sem o desconto de oito por cento da lei nas tres primeiras sortes grandes em quanto existir o plano actual de 5,000 bilhetes, pelo qual são extrahidas as loterias da provincia. Elles estão expostos à venda nas lojas do costume. Só he responsavel a pagar os oito por cento da lei sobre os tres primeiros premios grandes em seus bilhetes inteiros vendidos em originaes.

		Recebe por inteiro		
Bilhetes	5$600	Recebe por inteiro		5:000$000
Meios	2$800	»	»	2:500$000
Terços	1$920	»	»	1:666$666
Quartos	1$440	»	»	1:250$000
Quintos	1$160	»	»	1:000$000
Oitavos	720	»	»	625$000
Decimos	600	»	»	500$000
Vigesimos	300	»	»	250$000

O cautelista

Salustiano de Aquino Ferreira.

— Joaquim Gonçalves de Almeida deseja saber em que cidade, villa ou povoação desta provincia reside seu cunhado João Marques Ferreira Lima, para negocios de familia; o annunciante reside ao presente no aterro da Boa-Vista n. 70.

— José de Azevedo Maia avisa ao publico, que José Francisco Moreira deixou de ser seu caixeiro desde o dia 28 de dezembro de 1855.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2, vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

O abaixo assignado proprietario da linha de omnibus, faz sciente aos Srs. assignantes que quando deixarem de ir alguma vez nos omnibus e quizerem mandar alguem em seu lugar, hajam de dar o recibo a essa pessoa para os boleiros darem ingresso, do contrario não terão entrada em ditos omnibus sem que apresente o bilhete avulso; faz este aviso para evitar os muitos abusos que tem apparecido de virem nos omnibus 3 e 4 pessoas soccorrendo-se a um só nome de qualquer dos Srs. assignantes; assim como que o art. 4 dos estatutos que rege esta linha de omnibus está em seu inteiro vigor. Tambem faz certo ao publico que, pessoa alguma tera ingresso nos omnibus sem que primeiro entregue aos boleiros o bilhete de entrada, pois nesta occasião tem dado as mais terminantes ordens aos ditos boleiros para não receberem ninguem nos omnibus, e nem prestar attenção a quem quer que seja, que lhes não apresentar o bilhete que prove ter pago a sua entrada, porque não pode mais soffrer o immenso prejuizo que tem tido de muitas pessoas que entram diariamente nos omnibus sem pagarem e sabem da mesma forma. As assignaturas e os bilhetes avulsos são pagos adiantados e vendem-se no escriptorio do abaixo assignado na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13.— *Claudio Dubeux.*

BRITISH CLERKS PROVIDENT ASSOCIATION.

The subscriptions for the mouing month will be received on the 2 nd prox. between the hours of 5 & 6 P M at n. 8, rua do Trapiche. Applications for new shares will also be received at the above time and place. By order.

— Quem achou uma pulceira na matriz de Santo Antonio, noite de Natal, querendo restituir, leve-a rua das Trincheiras n. 35, que será recompensado.

— O S. Bernardo Fernandes G[illegible] [d]eixou de ser [illegible] assignad[o] [illegible] e o dia 29 [illegible] Ferreira.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com a pressão do ar, e chumba dentes com a massa adamantina e outros metaes.

— Illm. Sr. presidente e mais membros da commissão de hygiene desta provincia.—Diz Paulo Luiz Gaignoux, dentista francez, que precisa a bem de seu direito, Vs. Ss. serem servidos examinar a preparação de que se serve para chumbar dentes, e denominou massa adamantina, em ordem de verificar-se que a dita preparação differe inteiramente de todas as conhecidas. Pede a Vs. Ss. sejam servidos deferir-lhe como requer.—E. R. Mc.

Paulo Luiz Gaignoux.

A massa denominada pelo supplicante—Adamantina—e por elle apresentada à commissão de hygiene publica, differe de todas as apresentadas nessa mesma occasião por outros; sendo a confrontação feita na presença de todos. Sala das sessões da commissão 30 de julho de 1855.—Dr. A. Fonseca.

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

é posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar os seus exemplares, assim como quem quizer comprar.

Massa adamantina.

He geralmente reconhecida a excellencia desta preparação para chumbar dentes, porque seus resultados sempre felizes são ja do dominio do publico. Sebastião José de Oliveira faz uso desta preciosa massa, para o fim indicado, e as pessoas que quizerem honra-lo dispondo de seus serviços, podem procura-lo na travessa do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Mendes Ferreira Guimarães, ou com pessoa encarregada dos negocios do mesmo: em casa de Paton Nash & Companhia, rua do Trapiche Novo n. 10.

O SOCIALISMO

PELO GENERAL ABREU E LIMA.

Ainda existem alguns exemplares enquadernados, e acham-se a' venda na loja de livros dos senhores Ricardo de Freitas & C., esquina da rua do Collegio, e em casa do autor, pateo do Collegio, casa amarella, no primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO.

(Gratuito para os pobres.)

Rua de Santo Amaro, (Mundo-Novo) n. 6.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias desde ás 8 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Visita os enfermos em seus domicilios, das 2 horas em diante; mas em casos repentinos e de molestias agudas e graves as visitas serão feitas em qualquer hora.

As molestias nervosas merecem tratamento especial segundo meios hoje aconselhados pelos praticos modernos. Estes meios existem no consultorio central.

— Novos livros de homeopathia em francez, sobre todas de summa importancia:

Hahnemann, tratado das molestias chronicas, 4 volumes.	20$000
Teste, molestias dos meninos	6$000
Hering, homeopathia domestica.	7$000
Jahr, pharmacopéa homeopathica.	6$000
Jahr, novo manual, 4 volumes	16$000
Jahr, molestias nervosas.	6$000
Jahr, molestias da pelle.	8$000
Rapou, historia da homeopathia, 2 volumes	16$000
Harthmann, tratado completo das molestias dos meninos.	10$000
A Teste, materia medica homeopathica.	8$000
De Fayolle, doutrina medica homeopathica	7$000
Clinica de Staoneli	6$000
Casting, verdade da homeopathia.	4$000
Diccionario de Nysten	10$000
Attlas completo de anatomia com bellas estampas coloridas, contendo a descripção de todas as partes do corpo humano	30$000

vedem-se todos estes livros no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso, rua Nova n. 50, primeiro andar.

—Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava: quem pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acham-se a venda os novos bilhetes da loteria 8 do theatro de San-Pedro de Alcantara, que devia correr a 18 do presente; as listas esperamos pelo vapor nacional no dia 1 ou 2 de janeiro vindouro: os premios serão pagos a' distribuição das listas.

— Traspassa-se as chaves e uma linda armação de amarello envidraçada da loja n. 35 da praça da Independencia: a tratar na rua Nova n. 23, fabrica de chapéos de sol, esquina da Camboa do Carmo.

MAIA IRMÃOS.

Teem a honra de participar ao respeitavel publico que teem aberto uma nova loja e fabrica de chapeos na rua do Crespo, no sobrado novo que faz esquina para a rua da Cadeia, aonde os compradores acharão desde hoje em diante um bello sortimento de chapeos e fazendas tendentes ao mesmo estabelecimento, e por menos preço do que em outra qualquer parte, tanto em porção como a retalho, e desde ja lhe recommendam chapeos francezes de bonitas e elegantes fórmas e de boa qualidade, ditos feitos na terra de todas as qualidades de palha, seda, e montaria para senhora, de lustre para pagem, e um rico sortimento de galões finos, de prata e ouro para os mesmos; chapéos de castor francezes e inglezes, ditos de Italia para homens, meninos e senhoras, do Chile finos para homens, meninos e senhoras, bonetes de todas as qualidades, assim como se apronta qualquer encommenda tendente ao mesmo estabelecimento, e tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura; e que para maior commodidade de seus numerosos freguezes e do publico em geral, teem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas d' assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exactidão conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhes forem fornecidas.

ROB LAFFECTEUR.

Ounico autorisado por dicisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o Arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo, e pela real sociedade de medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, esta em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humeres; convem aos catarrhos, a bexiga, as contracções, a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que voltão incessantes em consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças, inveteradas ou rebeldes, ao mercurio e ao iodureto de potassio. Lisbonne. Vende-se na botica de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur, 12, rue Richeo a Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva na praça de D. Pedro n. 82. Pernambuco, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha Filhos; Pereira Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Paulo Coutinho, Magalhães Leite; Rio Grande, F[illegible] de C.

— Aluga-se [illegible] tos, cozinha fóra, grande casa com sotão, [illegible] piares, portão de Atbaria, casa para pretos, sendo na Capunga, [illegible] bom quintal [illegible] tendentes podem dirigir-se [illegible]

O Dr. Firmo me[illegible] a sua residencia par[a o] [illegible] n. 25, primeiro and[ar] [illegible]dico, mudou [para a] rua Nova [illegible] e conti[n]ua no exercicio de sua profissão.

— Illm. Sr. presidente e mais membros de hygiene.—Bento Alves da Cruz, estabelecido com refinação de assucar na rua de Hortas n. 7, sendo costume trabalharem ditas refinações com sangue, que para este mister mandam todos os refinadores buscar no matadouro publico, succede que o supplicante mandando buscar por um seu escravo, este fôra espancado pelo inspector do lugar, e o sangue que trazia lançado fóra, que indagando o supplicante a razão deste successo, soubera que estava prohibido, porem como o supplicante julgou que, por ser caso de salubridade só este respeitavel conselho está autorisado para conhecer se com effeito he prejudicial a refinar com sangue, então o supplicante vem pedir a Vs. Ss. se dignem declarar-lhe se he prejudicial, e se se acha prohibido, pois que se assim o he não deve ser unicamente para um, outro não, pois consta que muitos o mandam buscar e nada soffrem por tanto: Pede a Vs. Ss. assim lhe defira.—E. R. Mc.

Bento Alves da Cruz.

Despacho.—O sangue pode ser empregado na refinação do assucar, sem que prejudique a sande publica, uma vez que seja fresco; e esse meio de que se servem os refinadores não foi prohibido pela commissão de hygiene publica, e por consequencia não pode se-lo nem pelo inspector do lugar, nem por qualquer outro. Sala das sessões da commissão 1 de dezembro de 1855.—Dr. A. Fonseca.

— O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães mudou a sua residencia para o pateo de Santa Cruz n. 12, freguezia da Boa-Vista, e continua a ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e o mais que ensinava; e promette todo o cuidado e toda dedicação para o adiantamento de seus discipulos.

— Uma pessoa versada em latim, francez, portuguez, geographia, geometria, arythmetica, philosophia, ensina para a freguezia de Santo Antonio e parte conjunta a ella: quem precisar an[nuncie].

— Desappareceu no dia 24, da Capunga do abaixo assignado, um cavallo ruço p[illegible] rega baixo, o q[ua]l foi encontrado sollo na Manguinho, e [illegible] procura do engenho [illegible] quem do mesmo [illegible] ver noticia, e querendo por um propr[io] [illegible] casa acima, ou a rua [illegible] 18, primeiro [andar] [illegible] será generosamente [gratificado] [illegible] de Paula Figueira.

D[illegible]

[El]ectrotypo stereoscop[o]

Na antiga e bem conhecida galeria e officina [de re]tratos do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro [andar] continua-se a tirar retratos por qualquer desses systemas com toda a perfeição. Alli se encontra rico e abundante sortimento de objectos para colocação dos retractos, que tem vindo a esta casa. Não se entrega retrato algum sem estar parecido e um trabalho perfeito. Os retratos em stereoscopo apresentam a pessoa em seu tamanho natural com todo o relevo como se o proprio individuo fôra. Na galeria se acham amostras deste maravilhoso trabalho. Das 9 horas da manhãa as 3 da tarde esta sempre a galeria e officina a disposição do publico.

— Avisa-se encarecidamente ao Sr. J. de A. C., venha quanto antes resgatar o seu penhor que empenhou por 3 dias, e ja vai com dous mezes, sem ter apparecido na Boa-Vista, onde não ignora.

— Precisa-se de uma ama de meia idade que seja perita cozinheira, para ser empregada só neste serviço em casa de familia, paga-se bem dando o seu trabalho, e dando conhecimento da conducta: a tratar na rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes, fiel, que saiba engommar com perfeição, para casa estrangeira de pouca familia, paga-se bem: tratar na rua do Trapiche n. 38, armazem.

— Precisa-se de uma ama que seja fiel a engommar, para tomar conta de uma casa de um homem solteiro: a fallar na rua do Trapiche n. [illegible] primeiro andar.

— Precisa-se de um criado: a tratar na rua Direita n. 91, primeiro andar.

— A pessoa na rua do Trapiche que quer encadernar madeira, falle na rua do Livramento n. 14.

— Precisa-se de um enfermeiro com as habilitações necessarias, para um engenho muito perto da praça, da-se bom ordenado: na rua do Nogueira sobrado n. 39.

— Aluga-se uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: no pateo do Carmo, sobrado n. 7, primeiro andar.

— Uma pessoa recentemente chegada, perfeitamente habilitada no officio de [illegible], se propõe a ser contramestre de alguma obra, responde por suas obras: quem do mesmo precisar, dirija-se a rua do Vigario n. 19, onde se dá conhecimento idoneo.

— O abaixo assignado contra a taberna da rua da Guia n. 36, ao Sr. Bernardino Souza Pinto: quem tiver direito a ella apresente nestes 3 dias. Recife 28 de dezembro de 1855.

Manoel Bara Ribeiro.

— O abaixo assignado faz a João Leite de Farias, morador no Curato Bom-fim, sitio das Queimadas, que no dia 30 dezembro proximo passado appareceu em sua casa na Boa-Vista, rua da Mangueira n. 5, o escravo mulato, de nome Feliciano, procurando o abaixo assignado para o comprar; queira o Sr. Farias o mandar conduzir, pois não respondo por qualquer occurencia que possa apparecer. Recife 31 dezembro 1855.

Antonio Gon. Pessoa.

— Tendo-se perdido [no caminho da] Ponte de Uchoa um alfinete de peito esmaltado com um pequeno brilhante, em 30 dezembro passado anno, haja, querendo quem achar, pelo que receberá tanto quanto o mesmo alfinete valer, entrega-lo a João da Silva Cardoso Nuco, na rua Nova, loja n. 2.

— N. O. Bieber & Companhia participam ao publico e ao commercio em geral, que o Sr. J. Tegetmeier desejando retirar-se do commercio deixa de ser socio de nossa casa de hoje, e que entram em seu lugar os Srs. C. L. Poeck e F. Duerheerd. Pernambuco 1.º de janeiro de 1856.

— O abaixo assignado faz publico, que perdeu uma lettra da quantia de [illegible] da data de setembro do anno passado, e assignada pela Sra. Maria Antoinette Aglaci Tresse, que ninguem negocie com a dita lettra acima, pois [está] inteiramente em vigor. Recife 1. de janeiro de 1856.—Michel Nc.

— Jose Gonçalves Bião faz publico, a quem convier, que tem dado sociedade a seu [illegible] Antonio Gonçalves Beltrão nas tabernas cerca de Portas, do 1. de janeiro diante, e gyrarão sob a razão de José Gonçalves Irmão & Irmão.

— Perdeu-se no dia 30 dezembro proximo passado, desde o becco do [illegible] até a rua Padre Floriano, uma carteira [com] 6 escuninhas, contendo 5 bilhetes inteiros terceira parte quarta loteria de S. Fr. Pedro [Gonçalves] de Olinda ns. 3329, 3312, 3317, 3318, [illegible] e mais quatro meios bilhetes, sendo um [illegible], mais nove quartos de ns. 160, 165, 346 e 34[illegible] dez decimos de . 889, 35 e 36 da referida lote; o quarto n. 344 a nas costas todo rabiscado dita: quem achou restituir a seu dono, alem de lhe ficar muito grato, se gratificar generosamente na rua do Padre Floriano n. 25. Outro sim roga ao illm. Sr. thesoureiro, que não pague os premios que por ventura tirem nos bilhetes acima mencionados senão ao abaixo assignado. Todos os bilhetes e cautelas são rubricados pelo cautelista [illegible].

[illegible] Francisco Ayres

O Dr. Joaquim [illegible] ra e Souza Bona [illegible] a casa, rua do Ar[illegible], e por casas artigo, a ler, escrever lingua franca.

A pessoa que annunciou querer arrendar uma [illegible], dirija-se a rua [illegible] 18.

— Dá-se a quantia de [illegible] a premio com hypotheca de ouro ou pr[ata] [illegible] a tratar na rua de San Rita 85.

— Precisa-se [de uma] ama para fazer todo o serviço [de] portas [illegible] Recife, loja de calçado para ha do C[illegible] 29.

— Na [rua do] Rosario, sobrado n. 3 primeiro andar [illegible] carta para o Sr. Jo da [illegible] teo.

[illegible] n. 77, fabrica de chapeos [illegible] para a mesma.

[illegible] caixeiro portuguez para taberna: na rua estreita do Rosario.

[illegible] por porção de caliça a 40 a [illegible] da rua da Roda.

[illegible] aluga-se uma burra querva [illegible] tiver annuncie.

[Fol]hinhas [pa]ra 1856.

[Ve]ndem-se as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia as [de] algibeira a 320 e as de porta a 160 as [que contem] alem do kalendario ecclesiastico [illegible] contem um resumo dos [impos]tos, provinciaes e geraes [illegible] das asclasses da sociedade, regulamentos parochiaes, enterros e sello, tratamentos, festas, inclusive a do cherubim, de variedades e regras para queijos de differentes qualidades, festas ecclesiasticas ou de padroeiros, correctas conforme as rubricas e usos deste bispado, inclusive a resa de S. Tito, e feitas pelo padre Machado, o mais antigo folhinheiro desta provincia, (sem privilegio visto o a constituição e leis do Brasil o permitirem) a 400 rs. cada uma: vendem-se somente na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Oração contra a peste e o cholera-morbus.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia um folhetinho com differentes orações contra o cholera-morbus, equalquer outra peste, a 40 rs. cada.

— Vende-se um cabriolet em bom uso; a tratar na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Cera de carnauba

[Vende-se cera de] carnauba a retalho e por atacado [mais barato do] que em outra qualquer parte; [aprove]ite-se da occasião: na rua [illegible] de ferragens.

[Vendem-se sa]ccas com milho por 3$200: na [rua] de João Simões de Almeida.

[Na ru]a n. 58, primeiro andar, la [vende-se] mobilia, um torrador e moinho [para] ou para qualquer outro [uso de] cozinha, caldeirões grandes inglez, colheres de metal em conta para acabar o [illegible].

[Vende-se a armaçã]o de taberna com os seus [pertences] casa n. 71 A, tendo [illegible] [fam]ilia: a tratar na mesma.

[Cortes de pannos] france[zes]

[illegible] panno como de semodernos que se [vendem] a 14$ a 30$, e de [illegible] J. Falque, rua [illegible]

Pa[illegible]etos

de superior qua[lidade] 1$500, 1$, 1$500, 3$200, [na rua] n. 19. do Crespo.

J[illegible]

[illegible] de pellica da [illegible] senhora; vende- [illegible] para homem e n. 19. loja

Chales [de me]rinó

[illegible] com uma rica p[illegible] alma de seda na [illegible] por preço commodo: na rua do Cr[espo].

Na rua da C[adeia] [illegible] miudezas, de Antonio Lopes [illegible] Mello & C., vende-se saccas com [illegible] bem conhecido feijão mulatinho, che[gado] estes dias do Aracati, no hiate Cap[illegible] ribe.

AVISO.

— Vendem-se os excellentes romances do [illegible] Macedo—a Moreninha, com [a] linda balada em [illegible], por 3$; e a Rosa por 4$: quem os quizer comprar, dirija-se a praça da Boa-Vista, taberna [illegible] 3.

CERA DE CARNAUBA.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vende-se excellente cera de carnauba, por menos do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se queijos do Reino, os mais novos que ha no mercado a 2$200, responde-se pela qualidade, figos a 320, aletria a 400 rs., macarrão a 360, talharim a 360, linguiças do Reino a 140: na rua dos Martyrios, taberna n. 36.

— Vende-se uma escrava crioula, de linda figura, engommadeira, cozinheira, lavadeira, e cose chão; e um escravo de meia idade, proprio para sitio ou outro qualquer serviço: na rua das Cruzes numero 22.

REMEDIO IMCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e maior parte dellas são tão surprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude estivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura!

O unguento he util mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	— matriz.
Cambras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dôres de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
	Sarna.
Enfermidades do anus.	Supurações putridas.
Erupções escorbuticas.	Tinha, em qualquer par te que seja.
Fistulas no abdomen.	
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	— do figado.
Gengivas escaldadas.	— das articulações.
Inchações.	Veias torcidas, ou nodadas nas pernas.
Inflammação do figado.	
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres, n. 244, *Strand*, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 réis cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiore.

Em casa de Henry Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vendem-se:

Lonas e brins da Russia.

Instrumentos para musica.

Espelhos com moldura.

Globos para jardins

[C]adeiras e sofa's para jardim.

Oleados para mesa.

Vistas de Pernambuco.

Cemento romano.

Gomma lacca.

CHAROPE DO BOSQUE

O unico deposito continúa a ser na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario n. 36; garrafas grandes 5$500 e pequenas 3$000

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Patente.

Vendem-se relogios de ouro patente inglez; no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

LIQUIDAÇAO.

Na antiga e bem conhecida loja de miudezas da rua dos Quarteis n. 24, vende-se um completo sortimento de miudezas por menos do que poderia comprar em primeira mão, que he para liquidar-se, e afiança-se a boa qualidade.

Fabrica de botões.

José Baptista Braga, com fabrica de latoeiro, fundição e funileiro, na rua Nova n. 38, acaba de montar uma outra fabrica de botões de metal em ponto grande para fabricar toda a qualidade de botões com numero, lettras ou qualquer dizer que o pretendente queira, tanto para tropa de terra como de marinha, dourados ou em amarello, assim como para os batalhões de guarda nacional, por preço barato.

AOS PROPRIETARIOS.

Vendem-se excellentes mastros de 75 a 80 palmos de comprimento e de madeira de qualidade, proprios para subir madeira para obras, por preço muito commodo: nos Afogados, a tratar com Galdino Lopes de Oliveira, casa do defunto Canuto, pateo de N. S. da Paz.

MANUAL DO GUARDA NACIONAL.

Acha-se a venda no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, o—MANUAL DO GUARDA NACIONAL, obra interessante a todos os senhores officiaes e guardas, e mesmo aos Srs. advogados, por conter todas as leis, regulamentos, ordens e avisos concernentes a mesma guarda, desde a creação da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, até 31 de dezembro de 1854, acompanhado de um importante indice. Ha encadernados e em brochura.

— Vende-se uma porção de sola muito boa, pelles de cabra, vindo do Aracaty: a tratar com Antonio Joaquim Seve, rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Córtes de seda superiores.

Vendem-se córtes de seda de quadros, estreitas e largas, de muito bons gostos e modernas, assim como lenços de cambraia muito finos com bicos muito largos, chales de lãa e merino, lisos, com barras de cores, listras de seda e bordados, assim como outras muitas fazendas por preço muito commodo, a dinheiro a vista: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deus.

Cura infalivel do cholera-morbus.

Acaba de ser publicado, e acha-se á venda na livraria universal, rua do Collegio n. 20, um folheto, que trata do modo de curar essa terrivel molestia [com o] sumo do limão, por 200 rs.

Tijolos de marmore.

Acaba de chegar um novo sortimento de tijolos de marmore, e vende-se no armazem de Tasso Irmãos, no [be]co do Gonçalves.

Pratos ocos patentes

para conservar a comida quente: vendem-se na praça do Corpo Santo, armazem n. 48, de Rostron Rooker & C.

Cartas francezas.

Vendem-se superiores cartas francezas para volttarete a 500 rs. o baralho: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Cousas finas e de bons gostos

NA-LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se ricos leques com plumas, bolota e espelho a 2$, luvas de pellica de Jouvin o melhor que póde haver a 1$800 o par, ditas de seda amarellas e brancas para homem e senhora a 1$280, ditas de torçal pretas e com bordados de cores a 800 rs. e 1$200, ditas de fio de Escocia brancas e de todas as cores para homem e senhora a 500 rs., ditas para meninos e meninas muito boa fazenda a 320, lencinhos de retroz de todas as cores a 1$, toucas de lãa para senhora a 640, pentes de tartaruga para atar cabello, fazenda muito superior a 5$, ditos de alisar tambem de tartaruga a 3$, ditos de verdadeiro bufalo para atar cabello imitando muito aos de tartaruga a 1$280, ditos de atisar de bufalo, fazenda muito superior a 320 e 500 rs., lindas meias de seda pintadas para crianças de 1 a 3 annos a 1$800 o par, ditas de fio de Escocia tambem de bonitas cores para crianças de 1 a 10 annos a 320 o par, espelhos para parede com excellentes vidros a 500, 700, 1$ e 1$200, toucadores com pés a 1$500, fitas de velludo de todas as cores a 160 e 240 a vara, escovas finas para dentes a 100 rs., e finissimas a 500 rs., ditas finissimas com cabo de marfim a 1$, tranças de seda de todas as cores e larguras a 320, 400 e 500 rs. a vara, sapatinhos de lãa para crianças de bonitos padrões a 240 e 320, adereços pretos para luto com brincos e alfinetes a 1$, toucas pretas de seda para crianças a 1$, travessas das que se usam para segurar cabello a 1$, pistolinhas de metal para crianças a 200 rs., galheteiras para azeite e vinagre a 2$200, bandejas muito finas e de todos os tamanhos de 1$, 2$, 3$ e 4$, meias brancas finas para senhora a 240 e 320 o par, ditas pretas muito boas a 400 rs., ricas caixas para rapé com riquissimas estampas a 3$ e 2$500, meias de seda de cores para homem a 640, charuteiras muito finas a 2$, castões para bengalas a 40 rs., pastas para guardar papeis a 800 rs., oculos de armação de aço prateados e dourados a 640, 1$ e 1$200, lunetas com aro de bufalo e tartaruga a 500 rs. e 1$, superiores e ricas bengalinhas a 2$, e a 500 rs. mais ordinarias, chicotes para cavallo pequenos e grandes, fazenda muito superior a 640, 800, 1$, 1$200, 1$500 e 2$, atacadores de cornalina para casaca a 320, pentes muito finos para suissa a 500, escovas finas para cabello a 640, ditas para casaca a 640, capachos pintados para sala a 640, meias brancas e cruas para homem, fazenda superior a 160, 200 e 240 o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1$200, luvas brancas encorpadas proprias para montaria a 240 o par, meias de cores para senhora muito fortes a 220 o par, ricas abotoaduras de madreperola e de outras muitas qualidades e gostos para colletes e palitos a 500 rs., fivelas douradas para calças e colletes a 120, ricas fitas finas lavradas e de todas as larguras, bicos finissimos de bonitos padrões e todas as larguras, ricas franjas brancas e de cores para camas de noivas, tesourinhas para costura o mais fino que se póde encontrar. Alem de tudo isto outras muitissimas cousas muito proprias para a festa, e que tudo se vende por preço que faz admirar, como todos os freguezes ja sabem: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Meias pretas para padres.

Vendem-se superiores meias de laia para padres, pelo baratissimo preço de 1$800 o par, ditas de algodão pretas a 640 o par: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Camisas de meia de pura lãa.

Vendem-se superior[es camis]as de meia de lãa, pelo barato preço de 3$[illegible] [na] rua do Queimado, loja de miudezas da Boa F[ama] n. 33.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

COGNAC VERDADEIRO.

Vende-se o verdadeiro cognac, tanto em garrafas, como em garrafões: na rua da Cruz n. 10.

Córtes de cassa para quem quer dar festas por pouco dinheiro,

Vendem-se córtes de cassa chita de bom gosto a 2$, ditos de padrões francezes a 2$400, cassas roxas para aleviar luto, ditas pretas de padrões miudos a 2$ o corte, alpaca de seda de quadros de todas as cores a 720 o covado, lenços de bico tanto pintados como bordados a 320 cada um, gravatas de seda para homem a 1$ e 1$600; todas estas fazendas vendem-se na rua do Crespo n. 6.

LEONOR D'AMBOISE.

Vende-se o excellente romance historico Leonor d'Amboise, duqueza de Bretanha, 2 volumes por 1$000 rs., na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

—Vende-se cal em pedra chegada no ultimo navio de Lisboa, e potassa americana da mais nova: no unico deposito da rua de Apollo n. 2—B, de A. J. T. Basto & Companhia.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo novo, chegado de Lisboa pelo brigue *Esderança.*

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 56$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Marcuil—e os rotulos das garrafas são azues.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca em saccas que tem um alqueire, medida velha por 5$000 reis: nos armazens ns. 3, 5 e 7, e no armzem defrônte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

A3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se aço em cunhetes de um quintal por preço muito commodo: no armazem de Mc Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 1.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras quem pretender, dirija-se a rua da Cruz, armazem n. 4.

—Brins de vella: no armazem de N. O Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America: na rua de Apollo trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

VINHO XEREZ.

Vende se superior vinho de Xerez em barris de 4$, em casa de E. H. Wyatt: rua do Trapiche n. 18.

Relogios cobertos e descobertos, de ouro, patente inglez.

Vendem-se no escriptorio de S[am]uall Mellor & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36, os mais superiores relogios cobertos e descobertos, de ouro, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez

— Vende-se superior feijão mulatinho chegado ultimamente: na rua do Vigario [illegible].

Vinho de caju'.

Este excellente vinho engarrafado acha-se a venda a 1$000 a garrafa, nas seguintes tabernas: na rua da Cadeia do Recife, casa dos Srs. Fontes & Irmão; na rua estreita do Rosario, casa do Sr. Pôças, e defronte na loja de doces n. 3 A. Por atacado vende-se na loja dos Srs. Gouveia & Leite, rua do Queimado n. 27.

Pipas vasias.

Vende-se porção de pipas vasias proprias para encher de aguardente, a preço de 1$ cada uma: a tratar no escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenhos os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Lecomte Feron & Companhia.

AGENCIA

Da Fundição Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Reduzido de 640 para 500 rs. a libra.

Do arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

.—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.

Sellins inglezes.

Relogios patente inglez.

Chicotes de carro e de montaria.

Candieiros e castiçaes bronzeados.

Lonas inglezas.

Fio de sapateiro.

Vaquetas de lustre para carro.

Barris de graxa n. 97.

Vinho Cherry em barris

Camas de ferro.

Taixas para engenhos

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Vende[-se] [illegible] [var]anda e vidr[aça] [illegible]

Um lind[o] [illegible] varandas e [illegible] fundição d[e] [illegible] [pre]ço da mesm[a]

—Vende-se [uma] caranda[illegible] dos os [illegible] tendo vi[illegible] go: na [illegible]

Vende-se [o me]lhor qu[illegible] ra e p[illegible] Adamso[n] 42.

Vende-se com pint[illegible] siveis pe[illegible] nas lojas [de] Manoel [illegible] da Carr[illegible] conta.

—Vende-se tente [illegible] tem v[illegible] de Ac[illegible] che n.

Na [fundição de] Santo Amaro acha-se para vender [moen]dos de ferro de [illegible] qualidade.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

[illegible] de sua ferramenta [pe]rfeita e em grande [illegible]-se com prazo ou [illegible] de quem queira [illegible] dios da mesma officina [illegible] Cruz, casa de mo-[illegible]

[illegible] rretida, da terra, a [illegible] n. 35.

[illegible] a, boa lavadeira e [illegible] no Recife, rua da [illegible]

[OBJECTOS PA]RA ENGE[NHO].

[Na fund]ição DO ENGE[NHEIRO] BOWNIAN, NA [rua do Brum pas]SANDO [O CHAFARIZ]

[illegible] Desappareceu do [illegible] [natu]ral [illegible] o qual pode [illegible] estatura mediana, barba, marcas de bexigas no rosto, figura 45 annos de idade, [illegible] algodão azul e chapeo velho, [illegible] pode leva-lo a bordo [illegible] ancorado perto do caes [illegible] Cadeia do Recife n. 12.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO